

TALITA DE CÁSSIA LIMA PAIVA

**EDSON NERY DA FONSECA EM MANCHETE: comunicador e
profissional atuante no campo informacional no Brasil.**

**Dissertação de mestrado
Junho de 2024**



Talita de Cássia Lima Paiva

EDSON NERY DA FONSECA EM MANCHETE: comunicador e
profissional atuante no campo informacional no Brasil

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, convênio entre o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e a Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Comunicação, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação.

Orientadora: Prof^a Dr^a. Rosali Fernandez de Souza

Rio de Janeiro
2024

CIP - Catalogação na Publicação

P142e Paiva, Talita de Cássia Lima
Edson Nery da Fonseca em manchete: comunicador e profissional atuante no campo informacional no Brasil / Talita de Cássia Lima Paiva. -- Rio de Janeiro, 2024.
148 f.

Orientadora: Rosali Fernandez de Souza.
Dissertação (mestrado) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola da Comunicação, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, 2024.

1. Edson Nery da Fonseca. 2. Jornal. 3. Biblioteconomia. I. Souza, Rosali Fernandez de , orient. II. Título.

TALITA DE CÁSSIA LIMA PAIVA

**EDSON NERY DA FONSECA EM MANCHETE: comunicador e profissional
atuante no campo informacional no Brasil**

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, convênio entre o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e a Universidade Federal do Rio de Janeiro/Escola de Comunicação, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação.

Aprovada em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Dra. Rosali Fernandez de Souza
Doutora em Ciência da Informação
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)/Universidade
Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Prof^a. Dra. Gilda Maria Whitaker Verri
Doutora em História
Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano/ Universidade Federal
de Pernambuco (UFPE)

Prof. Dr. Gustavo Silva Saldanha
Doutor em Ciência da Informação
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)/Universidade
Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus.

À Professora Rosali Fernandez de Souza, pois sem seus conhecimentos e experiências eu não teria concluído este trabalho.

Ao Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) convênio Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

À Profa. Eloísa Príncipe (in memoriam) e à Profa. Gilda Verri por terem participado da banca de qualificação trazendo aportes relevantes para o desenvolvimento da pesquisa. Ao Prof. Gustavo Saldanha e à Profa. Gilda Verri por apreciarem a pesquisa como membros da banca de defesa da dissertação. As professoras Gilda Olinto de Oliveira e Nanci Elizabeth Oddone por aceitarem participar da minha caminhada de construção do conhecimento.

Também sou muito grata aos colegas de várias disciplinas, que dividiram e compartilharam as dificuldades durante o meu percurso acadêmico. Agradeço às pessoas especiais da Igreja Adventista do Sétimo Dia de Areinha 2 e amigos do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) pelo incentivo.

Por último, mas não menos agradecida, à minha família, pelo apoio e estímulo para continuar os estudos.

A todos meu muito obrigada.

RESUMO

A pesquisa trata da dinâmica comunicacional de Edson Nery da Fonseca por meio dos artigos autorais publicados em jornais brasileiros no período 1945-2007. Pesquisa de natureza histórica, de abordagem quanti-qualitativa, documental e bibliográfica da trajetória de Edson como lugar de fala nos jornais. Tem como objetivos identificar fatos e papéis que marcaram sua trajetória como comunicador em jornal e categorizar os assuntos dos artigos em jornal publicados visando identificar elementos que o distinguem como profissional da área da informação e como comunicador de notícias em outras áreas do conhecimento. O referencial teórico conta com a contribuição de autores nacionais e estrangeiros na relação indivíduo e sociedade, no jornal como fonte de informação, nos aspectos históricos da imprensa no Brasil, na contextualização do campo informacional, particularmente da Biblioteconomia, Documentação e da Ciência da Informação para a identificação do perfil e da trajetória do Edson Nery da Fonseca na publicação de artigos publicados em jornais no período estudado. O corpus da pesquisa é composto das fontes primárias extraídas dos jornais publicados no Brasil indexados na Hemeroteca Nacional Digital da Biblioteca Nacional do Brasil. Os artigos em jornal foram analisados em base do método de Análise de Conteúdo. Os resultados revelam que a dinâmica comunicacional de Edson Nery da Fonseca em jornais, desenvolvida durante sua trajetória de vida, potencializou seu lugar de fala para um amplo espectro de leitores. Especialmente, como pensador e autoridade profissional perpetuada no campo da informação no Brasil.

Palavras-chave: Edson Nery da Fonseca; Jornal; Biblioteconomia.

ABSTRACT

The research deals with the communicational dynamics of Edson Nery da Fonseca through authorial articles published in Brazilian newspapers in the period 1945-2007. Research of a historical nature, with a quantitative-qualitative, documentary and bibliographical approach to Edson's trajectory as a place of speech in newspapers. Its objectives are to identify facts and roles that marked his career as a newspaper communicator and to categorize the subjects of published newspaper articles in order to identify elements that distinguish him as a professional in the information field and as a news communicator in other areas of knowledge. The theoretical framework includes the contribution of national and foreign authors in the relationship between individuals and society, in the newspaper as a source of information, in the historical aspects of the press in Brazil, in the contextualization of the informational field, particularly in Librarianship, Documentation and Information Science to identify the profile and trajectory of Edson Nery da Fonseca in the publication of articles published in newspapers during the period studied. The research corpus is composed of primary sources extracted from newspapers published in Brazil indexed in the Hemeroteca Nacional Digital of the National Library of Brazil. Newspaper articles were analyzed using the Content Analysis method. The results reveal that Edson Nery da Fonseca's communicational dynamics in newspapers, developed during his life trajectory, enhanced his place of speech for a wide spectrum of readers. Especially, as a thinker and professional authority perpetuated in the field of information in Brazil.

Keywords: Edson Nery da Fonseca; Newspaper; Librarianship.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Exemplo de UR (Unidade de Registro) extraída ou atribuída de artigo em jornal	38
Quadro 2 - Título e estado de origem do jornal e o total de artigos em jornal de autoria de Edson Nery da Fonseca recuperados no período 1945-2007	41
Quadro 3 - Assuntos dos artigos em jornal de autoria de Edson Nery da Fonseca indicando o número de ocorrências	43
Quadro 4 - Classificação dos assuntos dos artigos em jornal publicados por Edson Nery da Fonseca por área do conhecimento indicando o número de ocorrências.....	44
Quadro 5 - Artigos em jornal de autoria de Edson Nery da Fonseca sobre a área de informação, publicados no decênio de 1950	47
Quadro 6 - Artigos em jornal de autoria de Edson Nery da Fonseca sobre a área de informação, publicados no decênio de 1960	49
Quadro 7 - Artigos em jornal de autoria de Edson Nery da Fonseca sobre a área de informação, publicados no decênio de 1970	51
Quadro 8 - Artigos em jornal de autoria de Edson Nery da Fonseca sobre a área de informação publicados no decênio de 1980	52
Quadro 9 - Seleção de artigos em jornal publicados por Edson Nery da Fonseca nos anos de 1990 a 2007.....	52
Quadro 10 - Pessoas identificadas nos artigos em jornal de autoria de Edson Nery da Fonseca com indicação dos títulos dos artigos e jornais e números..	54
Quadro 11 - Títulos de artigos em jornal publicados por Edson Nery da Fonseca indicando tipo de publicação, o título dos artigos e o título das obras nacionais e internacionais a que se refere	63
Quadro 12 - Títulos dos artigos em jornal publicados por Edson Nery da Fonseca relacionadas a instituições indicando o tipo de instituição, o título do artigo em jornal, o nome da instituição e título e número do jornal	66
Quadro 13 - Títulos dos artigos em jornal publicados por Edson Nery da Fonseca indicando o nome ou tipo de biblioteca a que se refere e título e número do jornal em que o artigo foi publicado.....	70
Quadro 14 - Títulos dos artigos em jornal publicados por Edson Nery da Fonseca indicando o nome do evento ao qual se refere	73
Quadro 15 - Localidades mencionadas, número de ocorrência e o título dos artigos em jornal publicados por Edson Nery da Fonseca.....	75
Quadro 16 - Assuntos de Documentação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Bibliografia, publicados em jornal por Edson Nery da Fonseca, segundo a ordem de análise documental, título e assuntos extraídos ou atribuídos pela leitura do texto	77

Quadro 17 - Artigos em jornal duplicados sobre Técnica Bibliográfica indicando título, nome do jornal, data e localização do artigo no jornal	87
Quadro 18 - Artigos em jornal duplicados sobre Bibliografia Médica indicando título e número do jornal, data e localização do artigo no jornal	88
Quadro 19 - Artigos em jornal duplicados sobre pessoas citadas da Biblioteconomia indicando título e número do jornal, data e localização do artigo no jornal	88
Quadro 20 - Artigos em jornal duplicados sobre edição do DASP indicando título e número do jornal, data e localização do artigo no jornal	89
Quadro 21 - Artigos em jornal duplicados sobre Bibliotecas indicando título e número do jornal, data e localização do artigo no jornal	89
Quadro 22 - Artigos em jornal duplicados sobre Roma indicando título e número do jornal, data e localização do artigo no jornal	90

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABDF	Associação de Bibliotecários do Distrito Federal
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AC	Análise de Conteúdo
Bandepe	Banco do Estado de Pernambuco
BDTD	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações
BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
BN	Biblioteca Nacional
CBBD	Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação
CBU	Controle Bibliográfico Universal
CCN	Catálogo Coletivo Nacional
CHEAR	<i>Council on Higher Education in the American Republics</i> (Conselho de Ensino Superior nas Repúblicas Americanas)
CI	Ciência da Informação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPOR	Centro de Preparação de Oficiais da Reserva
DASP	Departamento Administrativo do Serviço Público
DDC	Diretoria de Documentação e Cultura
FEBAB	Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
Fundai	Fundação Joaquim Nabuco
HDB	Hemeroteca Digital Brasileira
IBBD	Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
IIE	Institute of International Education (Instituto Internacional de Educação)
MEC	Ministério da Educação
NLP	Processamento de Linguagem Natural

OCR	<i>Optical Character Recognition</i> (Reconhecimento Óptico dos Caracteres)
SENAC	Serviço Nacional do Comércio
UC	Unidades de Contexto
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
UnB	Universidade de Brasília
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UR	Unidades de Registro
USAID	United States Agency for International Development (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	OBJETIVOS	15
2.1	OBJETIVO GERAL.....	15
2.2	Objetivos específicos	15
3	REFERENCIAL TEÓRICO	16
3.1	INDIVÍDUO VERSUS SOCIEDADE: A MOVIMENTAÇÃO SOCIAL DE EDSON NERY DA FONSECA.....	16
3.2	JORNAL COMO FONTE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	25
3.3	A IMPRENSA NO BRASIL.....	29
4	ABORDAGEM METODOLÓGICA	31
4.1	COLETA DE DADOS.....	31
4.2	TRATAMENTO DE DADOS.....	33
5	ANÁLISE E RESULTADOS	40
5.1	ANÁLISES QUANTITATIVAS.....	40
5.2	ANÁLISES QUALITATIVAS.....	46
5.2.1	Pessoas citadas.....	54
5.2.2	Publicações	63
5.2.3	Instituições.....	66
5.2.4	Bibliotecas	69
5.2.5	Eventos	72
5.2.6	Localidades.....	74
5.2.7	Biblioteconomia, Bibliografia, Documentação, Arquivologia e Museologia.....	76
5.2.8	Artigo em jornal e assuntos duplicados em jornais	87
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	92
	REFERÊNCIAS	95
	APÊNDICE A – Histórico dos jornais indexados na Hemeroteca Digital Brasileira recuperados nesta pesquisa com artigos de autoria de Edson Nery da Fonseca.....	103
	APÊNDICE B – Título do jornal, local de origem, número, data de publicação e seção onde se encontra o artigo de autoria de Edson Nery da Fonseca indicando o título da matéria na cronologia de publicação.....	109
	APÊNDICE C – Elementos descritivos de identificação dos artigos em jornal de autoria de Edson Nery da Fonseca indicando Número cronológico de cada item	

por ano, Título Original, Assunto original, Assunto atribuído, Classificação geral do assunto e Classificação temática do artigo. 125

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de qualquer sociedade é acompanhado por relações múltiplas e complexas. Concomitante e conseqüentemente a estas relações, o conhecimento é produzido e especializado segundo demandas sociais e científicas. Desta maneira, dispomos de distintas áreas de domínios do saber e disciplinas que se apropriam de objetos de pesquisa, metodologias, questões e resoluções específicas.

As relações sob as quais estas ciências são concebidas partem de interações sociais construídas tanto por interesses coletivos como individuais. O corpo social é formado por representações coletivas que identificam um grupo de sujeitos distintos em suas especificidades. Os indivíduos possuem e adquirem capacidades e habilidades individuais que os diferenciam ademais do sentimento de pertencimento a um grupo social.

O destaque obtido por algumas personalidades advém do equilíbrio em administrar as normas socialmente aceitas e sua individualidade. A internalização das regras sociais não limita a evidência da personalidade, nesse caso o indivíduo conquista autoridade de fala e influência sobre outras pessoas e até mesmo um domínio. O sujeito se torna símbolo de determinado grupo e seu discurso, sustentado por instituições e métodos formais, é legitimado, não apenas pelo grupo ao qual pertence e reconhecimento dos pares, mas devido à autoridade adquirida.

Alguns teóricos pela vanguarda e relevância do saber produzido são denominados pais das devidas Ciências, como acontece por exemplo com Durkheim, pai da Sociologia ou Sigmund Freud, pai da Psicanálise. Ideias dos pioneiros são discutidas, transformadas e defendidas por anos, o conhecimento de uma teoria ou campo do saber muitas vezes é indissociável da investigação da carreira pessoal ou profissional dos intelectuais que o construíram.

Da mesma forma, meios reconhecidos de comunicação são empregados para disseminar seu conhecimento. Os recursos comunicacionais são padronizados e hierarquizados segundo diretrizes aceitáveis socialmente. A linguagem, os gestos, os objetos culturais, as diversas práticas discursivas são representações coletivas que possibilitam reconhecer indivíduos ou ciências por constituírem a substância da vida social. A maneira de comunicação exprime a identidade de uma civilização, ou seja, comunicar é produzir cultura e os indivíduos são sujeitos de cultura.

A comunicação é um instrumento de poder e os documentos são suportes informacionais que expressam particularidades e antagonismos das práticas sociais que os constituíram. Por isso, na área informacional não é diferente entre Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação, Arquivologia e disciplinas afins onde a vida de intelectuais se confunde com a trajetória de muitas ciências, áreas em que nomes se destacam na constituição teórica e prática, bem como no reconhecimento social desses campos científicos.

Durante a pesquisa monográfica de graduação em Biblioteconomia na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), intitulada “As contribuições de Jesse Shera para a biblioteconomia brasileira”, foi evidente a participação de intelectuais para a construção do campo científico e consequentemente do reconhecimento social dessas ciências. Entre os bibliotecários recuperados na monografia, Edson Nery da Fonseca se destacou como personalidade marcante.

O intelectual Edson Nery da Fonseca foi um comunicador, caminhou para além das paredes das bibliotecas e das rotinas técnicas. Foi fomentador do conhecimento biblioteconômico e em demais campos do saber, tais como literatura, política, educação, entre outros assuntos na sua trajetória profissional.

Bibliotecário por formação, exerceu a Biblioteconomia em diferentes ambientes de trabalho que representam a história do campo da produção do conhecimento no Brasil. Voz ativa em prol do reconhecimento e valorização científica e cultural na sociedade, trabalhou como professor em Biblioteconomia na Universidade de Brasília (UnB), fundou cursos na área em Recife e Brasília, organizou bibliotecas na Paraíba, Pernambuco e Guiné-Bissau. Foi participante ativo na entidade de classe Associação de Bibliotecários do Distrito Federal (ABDF). Foi também gestor em instituições e projetos do campo informacional e educacional no Brasil, entre outras atividades.

Entre os dispositivos culturais empregados para manifestar seu discurso estão artigos de jornais e de revistas científicas, livros, eventos, entre outros. Os jornais, recurso historicamente e metodologicamente controverso pelas subjetividades que lhe são inerentes, foram destacados entre as fontes documentais utilizadas na monografia. Dialogando com os jornais foi perceptível identificar que Edson Nery da Fonseca atuou significativamente para a área informacional em sua autoridade. Suas publicações são manifestações do reconhecimento dos pares nos campos por onde caminhou e do impacto de seu pensamento na sociedade.

O jornal, como fonte e campo de pesquisa especialmente em biblioteconomia, foi destacado nesta análise pelos contextos, culturais e, sociais e políticos sob os quais são construídos. Um instrumento comunicacional que expressa relações de poder em seus princípios de comunicação ampla e nos sujeitos que possuem ou não espaço de fala nos artigos em jornal veiculados. Nesse sentido, o jornal foi selecionado como fonte de pesquisa para analisar a trajetória comunicacional de Edson Nery da Fonseca como comunicador e profissional atuante no campo informacional no Brasil, tanto por circunstâncias coletivas como individuais do campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação no país.

Em pesquisa prévia na Hemeroteca Digital Brasileira (HDB), foram encontrados 949 itens publicados com menções autorais ou não a Edson Nery da Fonseca. Nessa pesquisa foram identificados e analisados 199 artigos autorais em 12 jornais recuperados na HDB, entre os decênios de 1940 a 2000. Estas informações suscitaram questionar de que forma a dinâmica comunicacional de Edson Nery da Fonseca, desenvolvida durante sua trajetória profissional, potencializou seu lugar de fala nos jornais como comunicador e profissional da Biblioteconomia brasileira.

Importante destacar que este trabalho não trata de uma biografia, pois não pretende relatar em profundidade a vida de Edson Nery da Fonseca, mas sim analisar um percurso de sua trajetória multi e interdisciplinar como comunicador, vivenciando acontecimentos e planejando importantes atividades na área da informação, especialmente em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação no Brasil.

Portanto, as categorias de análise que se destacam são: dinâmica comunicacional, trajetória profissional, lugar de fala, jornal, autoridade, biblioteconomia brasileira, comunicação, autoridade científica entre outros conceitos selecionados para organizar a interpretação dos resultados obtidos. As questões norteadoras desta pesquisa são: Em quais jornais mais publicou? Em quais menos publicou? Quais os assuntos em maior e menor destaque? Quais as pessoas citadas comentadas nos artigos em jornal? Quais as instituições que comentou nos seus discursos jornalísticos? Quais as menções sobre áreas informacionais?

A dissertação é composta pela presente Introdução, na qual se apresenta a motivação e justificativa desta análise, assim como do seu assunto, contexto, questões norteadoras, problema de pesquisa e conceitos que orientam a interpretação do objeto. Em seguida, o objetivo geral e os objetivos específicos, as considerações teóricas que destacam os principais conceitos que embasam a investigação, a

abordagem metodológica que responde ao problema de pesquisa e à recuperação de dados, as análises, resultados e as considerações finais.

No referencial teórico há a contextualização do campo e objeto de pesquisa, o diálogo com diferentes autores para refletir sobre o viés conceitual empregado. No primeiro momento autores da Sociologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação para discorrer e situar o objeto de pesquisa na complexa relação entre indivíduo e sociedade. Em seguida, é abordada a historicidade do jornal como fonte de informação validando as singularidades da criação dessa fonte na interpretação e nos resultados da pesquisa.

Consta também no referencial teórico abordagem da Comunicação informacional do Brasil, onde são observados os movimentos iniciais do periodismo no Brasil para compreender as circunstâncias de sua germinação que caracterizam a imprensa e comunicação social no país. Estas características sociais são importantes para situar a área informacional no contexto da Comunicação, bem como conhecer o percurso do jornal como fonte de informação e documento válido para pesquisa científica.

Na abordagem metodológica são apresentadas as etapas de pesquisa, os portais de busca, as fontes documentais, bibliográficas e autores que contribuíram para o estudo e metodologias de coleta e tratamento de dados. A seção de análises de naturezas qualitativa e quantitativa, os resultados representam as respostas encontradas às questões de pesquisa.

As análises e resultados estão divididos em qualitativas e quantitativas ampliando a interpretação dos dados, extraídos do quantitativo de jornais recuperados, como das informações fornecidas dos artigos em jornal, contexto social dos jornais e das relações vivenciadas pelo bibliotecário Edson Nery da Fonseca. As considerações finais retomam as questões que originaram esta pesquisa. Em seguida, as Referências Bibliográficas, Apêndices e Anexos.

Boa leitura!!!

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Investigar a dinâmica comunicacional de Edson Nery da Fonseca em jornal para conhecer seu perfil enquanto atuante do campo informacional no Brasil e em outros campos do conhecimento.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Descrever a atuação de Edson Nery da Fonseca por meio dos artigos autorais publicados em jornal buscando identificar fatos e papéis de destaque de sua trajetória como comunicador;
- b) Categorizar os assuntos dos artigos publicados em jornal por Edson Nery da Fonseca visando identificar elementos que o distinguem como profissional da área da informação e o caracterizam como comunicador em outras áreas do conhecimento.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico busca traçar um caminho de diálogo com os cenários sociais que são paralelamente apresentados para compreensão do contexto e demarcação do objeto de pesquisa, a dinâmica comunicacional de Edson Nery da Fonseca. Os tópicos iniciam com a abordagem da relação indivíduo-sociedade, principalmente por meio de autores da Sociologia, Biblioteconomia e Ciência da Informação, para em seguida discorrer sobre o uso do jornal como fonte de pesquisa, o surgimento da imprensa no Brasil, a comunicação com a sociedade no âmbito da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.

Entre os autores que sustentam as hipóteses na escrita deste referencial estão: Bourdieu (1983), Capurro (1992) e Araújo (2009) que contribuem na interpretação da relação indivíduo e sociedade; Luca (2008) e Burke (2008, 1991) para entender as particularidades dos periódicos como fontes de informação; Sodré (1966) e Martins (1996) para descrição histórica da imprensa no Brasil; Oliveira e Castro (2016, 2022) que contribuíram com informações relevantes para contextualização do campo informacional, o perfil e trajetória do Edson Nery da Fonseca nos jornais; González de Gómez (2007, 2002), entre outros autores da Biblioteconomia, da Ciência da Informação e de outras áreas do conhecimento para entendimento e análise dos artigos em jornal publicadas em jornal.

3.1 INDIVÍDUO VERSUS SOCIEDADE: A MOVIMENTAÇÃO SOCIAL DE EDSON NERY DA FONSECA

Partindo da relação indivíduo - sociedade, o conceito de sociedade pode ser definido como “[...] grupo de indivíduos que vivem por vontade própria sob normas comuns [...]” (Ferreira, A., 2001, p. 642) ou “[...] reunião de pessoas que se submetem a leis comuns, têm a mesma origem e os mesmos costumes [...]” (Amora, 2009, p. 685), entre outros significados. Estes grupos ou definições estão fixadas por relações sociais e estas construídas por ações individuais. Esta dualidade indivíduo - sociedade caracteriza estudos sobre a sociedade.

Em Weber, por exemplo, o indivíduo é peça chave para a interpretação do real; em Durkheim e sua perspectiva holística, os sujeitos são receptores e moldados segundo a consciência coletiva e os fatos sociais. Porém, para pesquisadores contemporâneos esta relação é mais complexa e não está limitada a esta dicotomia.

Esses intelectuais empreenderam esforços na construção de teorias que interpretam esta dualidade, aparentemente antagônica, como parte inerente de uma realidade. Clifford Geertz (2008, p. 4), antropólogo da vertente interpretativa, afirmou que:

Acreditando, como Max Weber, que o homem é um animal amarrado a teias de significados que ele mesmo teceu, assumo a cultura como sendo essas teias e a sua análise; portanto, não como uma ciência experimental em busca de leis, mas como uma ciência interpretativa, à procura do significado.

Nessa concepção, o homem influencia, ao mesmo tempo em que é influenciado por seu meio social; suas ações são produto e abrigo de significados comungados por demais participantes sociais. Compartilhando desse entendimento, sociólogos contemporâneos aprofundaram seus estudos sobre esta embaraçada relação dual em que pensadores se destacaram em determinados espaços sociais. Para Elias (1994) esta é uma consequência relacionada à crescente complexidade da sociedade, nesse caso, os autores se referem às sociedades heterogêneas, nas quais os sujeitos possuem mais autonomia e distinções sociais. Os autores não negam a interdependência entre os dois polos, sociedade-indivíduo, pois como eles mesmos afirmam é somente nas relações e por meio delas que o sujeito pode possuir características humanas e sociais. Nesse sentido, utilizam a expressão *sociedade dos indivíduos* destacando a unidade e não a divisão. Simultaneamente, consideram que a coletividade é firme e elástica, e que, desse modo, há regras e limitações pela estrutura social, porém em seu interior frequentemente se abrem espaços para as decisões individuais (Elias, 1994).

Karl Marx também observa o coletivo assinalado pela relação dupla sociedade-indivíduo; o foco de sua teoria está nas classes sociais e nos antagonismos entre estas, embora a questão do indivíduo também esteja presente, pois como ele afirmou:

A História não faz nada, “não possui nenhuma riqueza humana”, “não luta nenhum tipo de luta”! Quem faz tudo isso, quem possui e luta é, muito antes, o homem, o homem real, que vive; não é, por certo, a “História”, que utiliza o homem como meio para alcançar seus fins – como se se tratasse de uma pessoa à parte –, pois a História não é senão a atividade do homem que persegue seus objetivos. (Marx; Engels, 2003, p. 111).

Para Marx, existem condições estruturantes que impulsionam os indivíduos e os grupos para determinados caminhos, porém todos têm competência para reagir e

até mesmo transformá-las. A partir desse confronto, a realidade é interpretada como criação do próprio homem e a práxis se estabelece como atitude humana transformadora e construtora da sociedade e de si mesmo. A práxis está no centro das relações, diferenciando o homem dos demais seres.

A Biblioteconomia e a Ciência da Informação também trazem em suas trajetórias diferentes entendimentos sobre o indivíduo e o impacto das relações sobre este e na produção e consumo do conhecimento em sociedade. Produtos da atividade social, inicialmente a Biblioteconomia que tem historicamente função original à preservação do conhecimento registrado, ou em sua aproximação da Ciência da Informação, empreende a corrente da representação e da classificação, ainda marcada pelo tecnicismo. Ao ressoar dos novos comportamentos e tecnologias informacionais também ressignifica seu papel social e do seu profissional, o bibliotecário e de instituições representantes, de guardiões para influenciadores sociais (Targino, 1997).

A Ciência da Informação (CI) percorre esta trajetória quando nasce de uma perspectiva positivista, recebendo influência de demais ciências como matemática, biologia, fundamentando diferentes correntes da CI (Sistêmica - Biologia; Teoria Crítica - Filosofia, etc.). Entre essas vertentes, a noção de informação é tratada como coisa, uma entidade dotada de objetividade, distante dos indivíduos (Araújo, 2009). Contudo, a partir da problematização desta concepção nos últimos decênios, a informação é abordada como intrínseca e dependente das relações sociais. Capurro - um dos críticos ao conceito objetivo - declara que a informação é primordialmente a forma como os homens partilham o mundo, uns com os outros (Capurro, 1992).

Conforme Araújo (2009), a própria Ciência da Informação reformulou seus pressupostos e seu entendimento de informação quando se aproximou da perspectiva interpretativa e microssociológica, na medida em que trata a realidade e a informação percebidas de várias formas, de acordo com os sujeitos que estão em relação. O diálogo com a perspectiva subjetiva propicia compreensão das diferentes formas e configurações do conhecimento, em suas interações cotidianas, formas de expressões, linguagens e por certo dos sistemas de informação, orientados tanto pelo usuário como pela técnica.

Desse modo, a observação que considera a interdependência entre as ações definidas como individuais e coletivas possibilita uma compreensão que não se limita a um outro polo desta dualidade. A sociedade é constituída por estas relações e

espaços sociais, regidas por lógicas próprias e regras específicas para definir quem tem o reconhecimento, poder ou direito de fala (Elias, 1994).

A posição social é muito importante e as escolhas podem resultar em tensões de mesma proporção às coletivas. Pensando nesta articulação, Pierre Bourdieu (1983) se apropria do conceito de *habitus* para expressar o saber social incorporado pela pessoa durante sua vida em sociedade. O interesse de Bourdieu em retomar este conceito é o mesmo de Norbert Elias, ou seja, fundir as condições objetivas e subjetivas, estruturadas por instituições, tendo estes valores individuais acentuados em relação ao lugar no qual se ocupa sem haver igualdade de posições. Edson Nery da Fonseca teve uma vida profissional, intelectual, prática e teórica bastante ativa com instituições, livros, eventos, amigos, inimigos, fomento em transformar bibliotecas “[...] o que antes eram apenas depósitos de livros e que se tornaram ambientes vivos de cultura e informação [...]” (Oliveira; Castro, 2016, p. 82).

Nos jornais não foi diferente, como expresso por Lemos, as contribuições de Edson Nery da Fonseca foram muito importantes “[...] numa época em que inexistiam revistas especializadas de biblioteconomia e documentação e muito do que se publicava era em jornais e revistas de outras áreas ou de interesse geral [...]” (Lemos, 2001, p.97). Edson redigia os artigos em jornal sobre a área informacional do país e demais assuntos considerados relevantes por ele e conseqüentemente de interesse editorial e social. Oliveira e Castro destacaram que o bibliotecário Edson “[...] teceu um panorama crítico tanto do poder público, mas também para sua própria profissão que precisa avançar em termos comportamentais, que fomentavam o pensar social do povo para com as bibliotecas.” (Oliveira; Castro, 2022, p. 152-153).

Edson Nery da Fonseca iniciou sua caminhada pelo campo da Biblioteconomia em 1946 ao trabalhar na Diretoria de Documentação e Cultura (DDC) do Recife, quando recebeu a oportunidade de cursar o Curso Superior de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional (BN) no Rio de Janeiro. Antes de cursar Biblioteconomia, Edson frequentou a Faculdade de Direito do Recife, mas não concluiu por sua convocação para o Exército, prestando serviço militar até 1945.

Durante este período já publicava no *Jornal do Commercio* e no *Diário de Pernambuco*. Sua trajetória pode ser dividida entre faculdades, projetos, cursos, fundações, simpósios, congressos, da mesma forma que, os lugares Recife, Brasília, Rio de Janeiro influenciaram em seus discursos, tanto em suas obras como em seus artigos nos periódicos.

Entre as instituições nas quais exerceu atividades estão a já mencionada Diretoria de Documentação e Cultura (DDC) e a Universidade do Recife, onde funda o primeiro curso de Biblioteconomia do nordeste, dispensado em 1951, pela Universidade por ter escrito o artigo *Verdades incômodas*, publicado no Diário de Pernambuco. Atuou também no Instituto Nacional do Livro, no Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD). Por meio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), atuou como consultor do Projeto do Edifício da Biblioteca Central da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Na Fundação Joaquim Nabuco, exerceu diferentes funções, como no conselho editorial, entre outras. Na Câmara dos Deputados em Brasília atuou como bibliotecário por meio de concurso público, editor do Boletim e chefe da Seção de Publicações (Motta; Verri, 2001).

Em Brasília, estruturou e montou na Universidade de Brasília, a Biblioteca Central e o Curso de Biblioteconomia, em graduação e em pós-graduação, este, pensado inicialmente para cinco alunas, mas que funcionou apenas com três profissionais oriundas do Rio de Janeiro, Fernanda Leite Ribeiro (IBBD, atual IBCT), do Rio Grande do Norte, Zila Mamede (UFRN), e do Recife, Gilda Maria Whitaker Verri (Condepe - Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco) autarquia estadual de desenvolvimento econômico¹ (Verri, 2024).

As Bibliotecas também estiveram presentes na trajetória de Edson Nery da Fonseca: organizou a Biblioteca Pública da Paraíba e coordenou e implantou a Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, entre outras. Em homenagem ao professor foi inaugurada na sede do Serviço Nacional do Comércio (SENAC) a Biblioteca Edson Nery da Fonseca.

Conferências, seminários, simpósios, lançamento de livros, mesas redondas, prêmios, medalhas, diplomas, troféus, certificados, igualmente foram frequentes em reconhecimento ao empenho, capacidade e especialidades de Edson, como seu entendimento sobre Gilberto Freyre, sendo convidado a palestrar sobre suas obras em diferentes eventos.

A trajetória de Edson até aqui relatada, nos incita a relacionar Pierre Bourdieu que situou seu pensamento na mediação entre agente social e a sociedade, por isso sua teoria é empregada neste trabalho. O campo informacional, uma vez que se

¹ Informação fornecida pela Professora Gilda Maria Whitaker Verri, durante defesa da dissertação em 26 jun. 2024.

compõe enquanto espaço social onde se expressam as relações de poder; e o *habitus*, sendo o mecanismo de mediação entre o coletivo e o individual, nesse estudo de caso, na objetividade interiorizada que somada à criatividade e vontade do agente social, Edson Nery da Fonseca, possibilita as movimentações do mesmo (Ortiz, 1983).

O investigador desta pesquisa também não está isento em retratar nesses conceitos suas prenoções, as descrições da sociedade à qual faz parte e conforme as representações que estas o identificam. Por isso, a trajetória de Edson Nery da Fonseca, assim como demais aspectos deste trabalho podem sofrer menor ou maior destaque que não teriam em outra análise. Por esta pesquisa se constitui em representações imbuídas de significados moldáveis segundo tempo e espaço por personagens que as mencionam.

Assim como nos demais indivíduos devotados a aspectos culturais e sociais, a trajetória de Edson não é definida apenas por suas ocupações profissionais ou episódios históricos, mas sim pela totalidade das múltiplas relações quer sejam familiares, políticas, culturais, econômicas, de gênero, religiosa e étnica traçadas por escolhas individuais e influências desses campos. Atrelada às suas escolhas havia contextos informacionais no Brasil que, apesar de habilitado a movimentação em diferentes campos, os domínios da Biblioteconomia e Ciência da Informação, foram determinantes para sua formação. Elementos como graduações e pós-graduações, leis regulamentares, abertura e organização de bibliotecas revelam circunstâncias sobre as quais as ideias de Edson Nery da Fonseca estavam expostas.

O conceito Campo desenvolvido por Bourdieu (1983) pondera sobre estas relações díspares que partilham da dualidade em diferentes espaços sociais, nos quais não há fronteiras restritas. Contudo, o capital desenvolvido em um domínio do conhecimento pode ser empregado em outro e propiciar benefícios que outras pessoas do campo não possuem, o que contempla a dinâmica de Edson Nery da Fonseca e os cenários em que estava presente. Atrelado ao conceito de Campo, a noção de *Habitus* (BOURDIEU, 1983) orienta a compreensão da incorporação dos modos de fazer e pensar de determinado campo, orientando na conquista do capital, influência e autoridade de Edson Nery da Fonseca nas suas múltiplas relações em sua trajetória.

Há referência à Edson nos jornais, apesar de ainda não atuar como comunicador, no decênio de 1930. Nesse período, em que Edson ainda era ainda estudante no campo informacional, foi publicado o Decreto nº 579, de 30 de julho de

1938, organizando o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP). Competia ao DASP, entre outras atribuições, considerando o artigo 2o alínea e do decreto, “[...] promover a readaptação e o aperfeiçoamento dos funcionários civis da União [...]” (Brasil, 1938, não paginado). Com esses objetivos, o DASP liderava uma variedade de serviços de documentação e informação e uma biblioteca, gerenciada por Lydia de Queiroz Sambaquy. A unidade informacional do DASP foi modelo para a administração pública atendendo às necessidades comuns (Brasil, 1938).

Ainda durante o decênio de 1930, em 1931 a Biblioteca Nacional retoma o Curso *Technico* fechado após mudança no regulamento do Museu Histórico Nacional que estabelecia a criação. Também houve iniciativa de cursos em São Paulo, em 1936, com a criação do Curso de Biblioteconomia do Departamento de Cultura da Prefeitura de São Paulo por Rubens Borba de Moraes. O curso, por razões políticas, foi cancelado em 1939, sendo reinstalado em maio de 1940 na Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo (Russo, 1966; Castro, 2000).

No decênio de 1940, novos cursos foram implantados em várias cidades do país, expandindo o ensino de Biblioteconomia para Bahia, São Paulo e Campinas (SP), entre os anos de 1942 e 1945 (Souza, 2003). Em 1942 foi criado no DASP o Serviço de Catalogação Cooperativa (SIC), coordenado também por Sambaquy, cujo objetivo era desenvolver atividades de catalogação cooperativa entre as bibliotecas brasileiras (Silva, 1987).

Em 1944 é criada a Fundação Getúlio Vargas (FGV), uma das mais significativas instituições para a Biblioteconomia no país que desempenhou atividades de documentação, especificamente na área das ciências aplicadas (Silva, 1987). A entidade também estava destinada

[...] ao estudo e a divulgação dos princípios e métodos da organização racional do trabalho e ao preparo de pessoal qualificado para administração pública e privada, mantendo núcleos de pesquisas, estabelecimentos de ensino e os serviços que forem necessários [...] (Silva, 1987, p. 53).

A FGV de 1944 a 1993, estabeleceu uma rede de informação bibliográfica no país, tendo por base o Controle Bibliográfico Universal (CBU). Essa iniciativa se transformou no Catálogo Coletivo Nacional (CCN) (Sambaquy, 1988). Nos próximos decênios, conforme Castro (2000, p. 27-28) e confirmado por Fonseca (1979) o

[...] predomínio do modelo pragmático americano em relação ao modelo humanista francês [...] entre 1929 a 1939 e a [...]

consolidação e expansão do modelo pragmático americano [...] de 1940 a 1961, quando nesse mesmo período foi criado o IBBD e a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários (FEBAB).

No decênio de 1950 duas instituições importantes para a produção e organização de informação e ensino no país foram criadas: Conselho Nacional de Pesquisas, hoje Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Instituto Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (IBBD) hoje Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). O CNPq foi criado em 1951 para “[...] fomentar a pesquisa científica e tecnológica e incentivar a formação de pesquisadores brasileiros” (CNPq, 2023, não paginado). Entre os seus objetivos iniciais estava o de implantar uma rede de bibliotecas científicas no país (Silva, 1987). O IBBD foi criado em 1954 com “A ideia de um órgão centralizador, capaz de capitalizar recursos bibliográficos de diversas origens e naturezas para uso de toda a comunidade científica [...]” (Oddone, 2006, p.49).

Em 1962 a Biblioteconomia foi elevada a status de profissão de nível superior por meio da Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962 (Brasil, 1962). Nesse mesmo ano se instituiu o primeiro currículo mínimo para a graduação com conteúdos humanísticos e técnicos, porém muitas escolas observaram um exagero de assuntos técnicos (Mueller, 1988; Russo 1966).

Inaugurada também em 1962 foi a Universidade de Brasília (UnB) organizada por intelectuais com a intenção de renovar o ensino superior no Brasil (Fonseca, 1979). Vale enfatizar que:

Antes, porém, do crescimento dos periódicos especializados na área da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, convém destacar a importância das publicações da Revista do Serviço Público vinculado ao Departamento Administrativo de São Paulo (DASP) e dos boletins informativos que faziam circular as ideias biblioteconômicas, como, por exemplo, o Boletim Informativo do Instituto Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (IBBD), o Boletim Informativo da Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições (FEBAB), criado na década de 1960, e o Boletim da Associação de Bibliotecários do Distrito Federal (ABDF), cuja primeira publicação foi em 1970. (Tanus; Oliveira; Araujo, 2022, p. 670).

Tradicionalmente se considera que a Ciência da Informação chegou ao Brasil no decênio de 1970 quando as bibliotecárias Celia Ribeiro Zaher e Hagar Espanha Gomes organizaram um curso de mestrado em Ciência da Informação no IBBD. Anteriormente já havia atividades informacionais na mesma instituição que rompiam

com as tradicionais bibliográficas e documentais, voltadas para a explosão tecnológica e a comunidade científica em expansão (Oddone, 2006).

Simultaneamente durante este decênio houve crescimento em publicações científicas periódicas e em pós-graduações em Ciência da Informação. Segundo (Tanus; Oliveira; Araujo, 2022, p. 671-672):

Em 1970, foi criado, no âmbito do Mestrado, o primeiro Programa de Pós-graduação *stricto sensu* em Ciência da Informação, pelo então IBBD; em 1976, foi criado o Curso de Mestrado em Biblioteconomia, na Escola de Biblioteconomia (desde 2001, Escola de Ciência da Informação, em Belo Horizonte, MG); também em 1976, foi criado o Mestrado em Biblioteconomia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas; em março de 1978, o Mestrado em Biblioteconomia e Documentação da Universidade de Brasília; também nesse mesmo ano, foi criado o Mestrado em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (SOUZA, 2009). Na década de 2000, esses Programas de Mestrado em Biblioteconomia passaram a ser chamados de Ciência da Informação, demonstrando a forte influência epistemológica e institucional sobre a Biblioteconomia, o que trouxe pontos positivos e negativos dentro de uma clara relação de saber-poder entre os campos.

No decênio de 1980, mais especificamente no ano de 1982, foi aprovado um

[...] novo currículo multidisciplinar, publicado pelo Conselho Federal de Educação, na resolução nº 08/82 que “Fixa os mínimos de conteúdo e duração do curso de Biblioteconomia”. Essa resolução modificou, em 1984 – ano de efetiva implantação, a duração do curso para quatro anos e trouxe também alterações na própria estrutura curricular encaminhada pela ABEED ao CEF [...] (Oliveira; Carvalho; Souza, 2009, p. 19).

Durante os anos 80 não foi registrado crescimento em quantidade e qualidade em publicações periódicas especializadas em Biblioteconomia e Ciência da Informação (Souza, 2009). Existiam alguns periódicos como:

Ciência da Informação (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, criada em 1972); Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG (criada em 1972, desde 1996, Perspectivas em Ciência da Informação); Revista de Biblioteconomia de Brasília (Associação de Bibliotecários do Distrito Federal, criada em 1973 e encerrada em 2001); Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação (Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas da Informação e Instituições, criada em 1973); BIBLIOS: Revista do Departamento de Biblioteconomia e História (Universidade Federal do Rio Grande, criada em 1978 e encerrada em 1983); Transinformação (Pontifícia Universidade Católica de Campinas, criada em 1989); e Revista de Biblioteconomia e Comunicação (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, criada em 1986, desde 2000, Em questão) (SOUZA, 2009). Outra revista editada pelo Departamento do Curso de Biblioteconomia, chamada Cadernos de Biblioteconomia

(Universidade Federal de Pernambuco, criada em 1973 e editada até 1989), teve uma circulação mais restrita do que as supracitadas. (Tanus; Silva; Oliveira, 2023, p. 178).

O Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBDD) também foi destaque no decênio de 1980. Os encontros abordaram assuntos mais especializados e alguns foram realizados em níveis regional ou estadual. O Congresso promoveu a troca de conhecimentos entre os profissionais e discussões sobre os assuntos da área.

No decênio de 1990 e acompanhando os anos 2000, ocorrem mudanças de paradigmas de objeto que antes era o documento, passa a ser a informação, quando concomitantemente são absorvidas as novas tecnologias da informação.

Ainda no decênio de 1990 há preocupação com o usuário, o acesso a informação em seus diferentes suportes e ambientes, como a biblioteca escolar. Em 2001, foram aprovadas as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Biblioteconomia, que determinam competências e habilidades aos graduados com conteúdos visando capacitar o profissional em assuntos específicos e externos ao campo, exigidos pelos novos tempos (Oliveira; Carvalho; Souza, 2009).

Como campo, o contexto possibilita visualizar a estrutura social sob a qual as instituições estavam sendo erigidas, bem como as ideias presentes na consciência coletiva que orientaram as ações de Edson Nery da Fonseca. Conhecer os espaços nos quais sua movimentação promoveu seu discurso e sua autoridade no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação.

3.2 JORNAL COMO FONTE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A comunicação é uma necessidade do homem social. Desde sons, gestos, pictogramas, alfabetos até a tecnologia que vencem o tempo e a distância, com contatos espontâneos, a comunicação não existe separada da sociedade. Produto de interesses individuais e coletivos, a comunicação foi materializada em diferentes meios que viabilizaram o contato e a circulação de informação ou conhecimento, produzidos por pessoas de mesmo local ou em diferentes continentes (Díaz Bordenave, 1997).

Edson Nery da Fonseca, o protagonista desta pesquisa utilizou o jornal como principal instrumento para comunicar e fomentar mudanças da área informacional no

Brasil por meio de seu discurso e de importantes relações sociais. A utilização dos noticiários impressos como fonte de informação e pesquisa destaca a relevância do personagem em questão.

A identificação do jornal como fonte e sua padronização por meio de normas socialmente reconhecidas ocorreu após um período de desprezo por produções em jornais, caracterizadas pela combinação das particularidades destes e o pensamento científico e metodológico que não validava as informações registradas e disseminadas neste tipo de suporte.

O jornal e outros tipos de publicação são instrumentos culturais e informacionais empregados como meios de comunicação de massa, por vezes desacreditados como fonte de pesquisa por ser guarida de subjetividades e complexidades. Porém, a partir da Nova História Cultural², assim como

[...] Por exemplo: escritos de todos os tipos, documentos figurados, mobiliários, jornais, utensílios, achados arqueológicos, atas, relatórios, contratos, vestimentas, entrevistas, signos, discursos, pergaminhos, lápides, paisagens, inventários, dados estatísticos, obras literárias, fósseis, revistas, fotografias, monumentos, ferramentas, esculturas, filmes, peças de cerâmica, registros paroquiais, entre outros ...]. (Carlos, Bellaguarda, Padilha, 2022, p. 3).

Esses tipos de documentos passaram a ser visualizados como recursos metodológicos e representações de uma dada realidade de pesquisa (Luca, 2008). Se constituíram, assim, como uma legítima ferramenta de trabalho e de pesquisa no campo informacional e em demais áreas. Burke comenta sobre o impacto da Escola dos *Annales* para a historiografia:

Da minha perspectiva, a mais importante contribuição do grupo dos Annales, incluindo-se as três gerações, foi expandir o campo da história por diversas áreas. O grupo ampliou o território da história, abrangendo áreas inesperadas do comportamento humano e a grupos sociais negligenciados pelos historiadores tradicionais. Essas extensões do território histórico estão vinculadas à descoberta de novas fontes e ao desenvolvimento de novos métodos para explorá-las. Estão também associadas à colaboração com outras ciências, ligadas ao estudo da humanidade, da geografia à lingüística, da economia à psicologia. Essa colaboração interdisciplinar manteve-se por mais de sessenta anos, um fenômeno sem precedentes na história das ciências sociais. (Burke, 1991, p. 89)

² A Nova História Cultural foi o movimento intelectual iniciado com os historiadores franceses da Escola dos *Annales*.

A mudança da interpretação do papel social das fontes de pesquisa se inicia com a Nova História ou Escola dos *Annales*, mais especificamente na terceira geração (historiadores como Jacques Le Goff, Duby, Ladurie, entre outros) que revisou e analisou a definição da história como verdade absoluta, o ofício do historiador e as fontes para a narrativa da História. Começa a se questionar uma historiografia baseada em instituições e nas elites, com relevância a fatos e datas, de uma forma positivista, sem aprofundar grandes análises de estrutura e conjuntura (Capelato, 1988).

Nesta nova interpretação, o entendimento é que não há uma história, mas histórias, os eventos não são lineares e as descobertas não são verdades absolutas. Desta maneira, as fontes também representam a multiplicidade da história, de um campo fundamentado em textos escritos e basicamente livros, outros suportes são introduzidos admitidos como documentos atribuídos de cientificidade, como foi o caso dos periódicos. (Silva; Franco, 2010). Entende-se por periódico qualquer tipo de documento com periodicidade regular de publicação, tais como revistas científicas, revistas gerais não especializadas, jornais etc. Interesses editoriais, políticos, a rapidez e a cotidianidade foram umas das propriedades que procrastinaram o uso metodológico e até mesmo didático dos periódicos e demais fontes declaradas científicas incutidas de ideologias. A perspectiva a ser considerada deve ter o diálogo entre contexto do pesquisador e de produção da fonte analisada, mais uma vez, as dualidades do indivíduo - sociedade e objetiva - subjetiva, se apresentam.

Ao tomar o jornal como documento para a reflexão de uma dada realidade não significa tomá-lo como verdade, mas como representação de quem o produz e do público ao qual se destina. Como Vieira (2013) explana, o papel do jornal e, conseqüentemente, seu conteúdo mudam conforme as relações entre imprensa e sociedade, entre aqueles que possuem ou não na imprensa o poder de expressão e ação. As notícias e os debates explanados nas manchetes podem estar no âmbito privado e micro das relações sociais. Aspectos nos quais a História não se debruçava anteriormente à Nova História. O indivíduo e o ordinário se tornam objetos para entender a história por diferentes pontos de vista. Demais aspectos sociais além do político, econômico ou religioso são observados para entendimento das dinâmicas e transformação social.

Para Patrick Wilson (1983), bibliotecário, cientista da informação, há o conhecimento de primeira mão, adquirido por experiência direta e o de segunda mão,

obtido pelo diálogo direto com a autoridade ou por suas produções, nesse caso, livros, artigos, e demais instrumentos mediadores de comunicação entre os pesquisadores. O conceito de Wilson, ficou restrito a áreas de sua formação e de colaboração às atividades destes profissionais. Em sua definição de autoridades cognitivas estão incluídos indivíduos, livros, instrumentos, organizações, instituições, ou seja, não se limita a especialistas, amplia para suas produções científicas, a materialização dos seus conhecimentos (Figueiredo; Saldanha, 2016).

As falas do bibliotecário Edson Nery da Fonseca nos artigos em jornal jornalísticas se tornam conhecimento de segunda mão, pois manifestam um saber que fora registrado, a materialização do seu pensamento nos impressos durante sua atuação enquanto autor dos artigos. As fontes documentais são os mediadores desta pesquisa e expressam sua autoridade em determinados assuntos discutidos nas épocas analisadas.

O conceito de autoridade cognitiva ou segunda mão mantém a legitimidade pelo acesso às normas de funcionamento social, assim como o reconhecimento dos pares. Como a fonte primária desta pesquisa é o jornal, o significativo mérito da Nova História é a historicização deste material. Bem como, na Nova História-cultural, terceira geração da Escola do *Annales*, que possui entre seus eixos o estudo dos sujeitos produtores e receptores de cultura, englobando a função social de intelectuais e os objetos que representam a materialização desse conhecimento (Burke, 2008).

Assim, nesse contexto o jornal, desde sua materialidade, política editorial, ao contexto de sua criação, sinalizam aspectos históricos para caracterizar a quantidade de conhecimento produzido pela sociedade em que as experiências e o aprendizado estão sendo transmitidos pelos suportes dos saberes das autoridades e não pela aquisição direta.

A produção dos jornais impressos no Brasil é inerente ao objeto desta pesquisa, ou seja, a dinâmica comunicacional de Edson Nery da Fonseca. O jornal constitui uma comunicação social delineada por divergentes interesses políticos, econômicos representados em suas respectivas políticas institucionais. Como afirmou Bourdieu (1983), as instituições podem agregar capital social ao indivíduo. Por conseguinte, não se trata de observar o jornal como recurso para divulgar, mas como um documento que confere e compartilha com Edson Nery da Fonseca o poder de influenciar os pensamentos. Aspecto analisado na próxima seção.

3.3 A IMPRENSA NO BRASIL

Para aprofundar o estudo sobre Edson Nery da Fonseca e a Biblioteconomia na imprensa jornalística é importante contextualizar a construção social da imprensa no Brasil. Mesmo não sendo o foco central desta pesquisa, faz-se necessário refletir sobre os primeiros passos do jornalismo impresso no país para compreender sua relevância para a sociedade e como espaço político-social. Para facilitar a compreensão, o percurso histórico da imprensa brasileira pode ser dividido por períodos.

A análise da imprensa do período colonial é palco de diferentes interpretações. Neste período que vai de 1500 a 1808, os colonos não tinham permissão da Metrópole para a montagem de tipografias, porém isso não impediu a circulação de obras (jornais, livros e outros impressos), bem como o funcionamento da imprensa na colônia.

Até o século XVIII, duas tipografias foram fechadas: em 1706, uma em Recife, aberta sob as manifestações do governador Francisco de Castro Moraes; e outra fechada em 1747 no Rio de Janeiro, inaugurada sob a autoridade do também governador Gomes Freire. Com as Cartas Régias de 08 de junho de 1706 e de 06 de julho de 1747, respectivamente, as impressas foram fechadas. (Sodré, 1966).

A época imperial se inicia após a chegada da família real ao Brasil em 1808 e se estende até 1889, com a Proclamação da República. A vinda da família real trouxe muitas transformações na vida social das províncias. Os portos foram abertos, o que ampliou o impacto nos aspectos econômicos e culturais dos habitantes. Nas caravelas a realeza trouxe em grandes caixas a tipografia desmontada que se tornaria a Imprensa Régia, publicadora oficial do Estado. A monarquia detinha o poder do que poderia ser publicado, o próprio D. Pedro I fazia a leitura dos textos antes de sua publicação. Nestes documentos se divulgava ofícios, decretos, notícias sobre a vida cultural, vendas de escravos, etc. Mesmo com as imposições, a Imprensa Régia contribuiu para a formação e informação dos brasileiros. Por ela se publicou o jornal *a Gazeta do Rio de Janeiro*, que fazia oposição ao *Correio Braziliense*, primeiro jornal brasileiro a circular no país, apesar de ser impresso em Londres (Martins, 1996).

É importante o recorte histórico a ser estudado, estes aspectos políticos, econômicos, culturais e sociais devem ser considerados. Dispondo desta perspectiva o conceito de Regime de Informação se instaura como percurso teórico-metodológico

para o prisma de que os espaços de comunicação e os discursos são modelados por relações de poder, onde diferentes atores disputam esse domínio. Conforme declara, González de Gómez (2002, p. 34), o regime de informação é:

um modo de produção informacional dominante em uma formação social, conforme o qual serão definidos sujeitos, instituições, regras e autoridades informacionais, os meios e os recursos preferenciais de informação, os padrões de excelência e os arranjos organizacionais de seu processamento seletivo, seus dispositivos de preservação e distribuição.

Esta interpretação de González de Gómez contribui na desnaturalização da autoridade científica (epistêmica) de Edson Nery da Fonseca por apreender de forma crítica as relações e as posições sociais. O regime de informação é constituído por relações dialéticas e não homogêneas que, para se estabelecer, envolve essencialmente instituições e produtores de conhecimento (González de Gómez, 2007). Ou seja, o Regime de Informação é uma formação social, mas que se apresenta em constante movimento para manutenção do poder. Nesse aspecto, proporciona pensar o nosso objeto de estudo, que é a dinâmica comunicacional de Edson Nery da Fonseca, como não homogêneo e marcado pelas relações dialéticas sob o regime ao qual estava submetido.

Os jornais desempenharam diferentes papéis na história, interpretados conforme a posição do leitor e da imprensa, pois não se pode afirmar que há apenas uma imprensa, mas imprensas. Como explicado por González de Gómez (2007) há uma lógica interna na determinação de quem tem o direito ao discurso e seu reconhecimento tanto depende desta estrutura como é produzida por ela.

Assim, o contexto se configura nesta investigação como regime de informação, na medida em que explora as relações dialéticas e transversais na atuação jornalística de Edson Nery da Fonseca na imprensa brasileira.

4 ABORDAGEM METODOLÓGICA

Esta pesquisa é caracterizada como bibliográfica e documental, descritiva e exploratória. Sua natureza é histórica, uma vez que investiga acontecimentos do passado e utiliza elementos quantitativos e qualitativos para interpretação do fenômeno. Engloba nos dados, o discurso científico da bibliografia consultada, e o diálogo de Edson Nery da Fonseca representado em artigos publicados em jornais. Segundo Fonseca (2002, p. 32),

A pesquisa documental trilha os mesmos caminhos da pesquisa bibliográfica, não sendo fácil por vezes distingui-las. A pesquisa bibliográfica utiliza fontes constituídas por material já elaborado, constituído basicamente por livros e artigos científicos localizados em bibliotecas. A pesquisa documental recorre a fontes mais diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, revistas, relatórios, documentos oficiais, cartas, filmes, fotografias, pinturas, tapeçarias, relatórios de empresas, vídeos de programas de televisão, etc.

4.1 COLETA DE DADOS

Entre as fontes bibliográficas relevantes de apoio à coleta de dados da presente pesquisa se destaca o artigo *Bibliografia de bibliografias: a contribuição de Edson Nery da Fonseca* da professora Gilda Verri no qual a autora comenta que Edson Nery da Fonseca se tornou comentador profícuo a partir dos 21 anos de idade nos jornais, entre estes:

[...] Folha da Manhã, Recife, jornal em suas edições: matutina e esportiva, de propriedade do Interventor Estadonovista (1937-1945), Agamenon Magalhães, que também escrevia uma coluna diária, lida e divulgada na Rádio Clube de Pernambuco, PRA8. Fonseca teve artigos publicados nos: Jornal do Commercio (1919-), Recife (1825-), Recife; O Praieiro (?), Recife; Jornal Pequeno (1898-?), Recife; Correio da Manhã (1901-1974), RJ; Jornal do Brasil (1891-), RJ; Suplemento Documentação do Jornal do Brasil (1957-1959), RJ; Tribuna da Imprensa (1959-1969), RJ; Letras e Artes: Suplemento literário de A Manhã (1937-1945), RJ; O Jornal (1919-1974), RJ; Anais da Biblioteca Nacional (1876-), RJ; A Ordem (1947), RJ; Diário de Notícias (1930-1976), RJ; Revista do Livro, BN, RJ (1939); Revista do Arquivo Público (1946-), Recife; Revista Estudos Universitários (1962-), Recife; Revista Continente Multicultural (2001-), Recife; e outras mais. (VERRI, 2019, p. 65).

Outro título importante é *Interpretação de Edson Nery da Fonseca* organizado por Antonio Motta e Gilda Verri (2001), marco referencial para a presente pesquisa no qual os autores apresentam uma lista reunida por Cordélia Robalinho Cavalcanti e

Lúcia Gaspar com 614 artigos em jornais nos quais houve a colaboração de Edson Nery da Fonseca entre os anos de 1942 a 2001, contudo não foram recuperados todos os itens indicados na Hemeroteca Digital Brasileira, fonte básica de coleta de dados para acesso aos documentos originais.

As referências bibliográficas da pesquisa foram recuperadas nos portais do Google, Google acadêmico, Scielo, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e na Hemeroteca Digital Brasileira (HDB) da Biblioteca Nacional (BN).

A seguir são apresentadas informações sobre a HDB da BN, a fonte base de busca do *corpus* da presente pesquisa para o levantamento dos artigos originais publicados em jornal por Edson Nery da Fonseca como autor.

A Biblioteca Nacional (BN) é uma das guardiãs do patrimônio cultural e intelectual do país. A Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004 instituiu a nível nacional o Depósito Legal, no qual a BN dispõe do direito de receber um exemplar de toda publicação editada ou com editor domiciliado no Brasil, produzidas por qualquer meio ou processo, para distribuição gratuita ou venda (Brasil, 2004). A Hemeroteca Digital Brasileira é um portal de periódicos nacionais que proporciona consulta de forma online que inclui “[...] jornais, revistas, anuários, boletins, etc. – e de publicações seriadas.” (Hemeroteca Digital Brasileira, 2023).

Conforme a Norma 6023/2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), a publicação periódica é uma “[...] Publicação em qualquer tipo de suporte, editada em unidades físicas sucessivas, com designações numéricas e/ou cronológicas e destinada a ser continuada indefinidamente.” (ABNT, 2018. p. 3). O jornal, como periódico, é incluído nesta regulamentação.

O acervo de periódicos da Biblioteca Nacional é uma das coleções mais antigas e completas do país. Atualmente disponibiliza 3.009.594 documentos dos anos de 1740 até 2024, de livre acesso (e aumentando...), conforme informa em sua página online (BNDigital Brasil, 2024). Para digitalização dos documentos a BN possui uma política de digitalização que envolve o Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros – PLANO, criado em 1978, em parceria com a Fundação Casa de Rui Barbosa, e coordenado pela BN desde 1982, que tem por objetivo

identificar, localizar, organizar, recuperar e preservar pela microfilmagem o acervo hemerográfico brasileiro existente nas diversas unidades da Federação visando sua recuperação para a Biblioteca Nacional, órgão depositário da memória impressa nacional, e facilitar-lhe a consulta. (Zaher, 1983, p.316).

Com o patrocínio dos Ministérios da Cultura, Ciência e Tecnologia e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), a seleção dos documentos respeitou a legislação de direitos autorais, incluídos os periódicos publicados no Brasil, em domínio público ou com direitos cedidos à BN. O processo de tratamento, digitalização, conservação e divulgação dos documentos no portal da Hemeroteca abrange empresas, softwares, reconhecimento óptico dos caracteres (*Optical Character Recognition* – OCR) dos conteúdos para recuperação das informações, bem como a interoperabilidade dos sistemas.

O acesso à Hemeroteca Digital Brasileira pode ser feito através da BNDigital (<http://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>) ou através do site da Hemeroteca (<http://memoria.bn.br/hdb/periodico.aspx>). A busca no site pode ser feita por palavras-chave no conteúdo textual de uma determinada coleção, ou seja, em um conjunto de um mesmo periódico, em um período de tempo específico ou em uma região ou cidade de publicação.

O portal de periódicos da Fundação Biblioteca Nacional por meio da Lei de Depósito Legal continua atualizando as coleções sem ônus para os pesquisadores interessados no conhecimento disponível nas fontes documentais que representam um rico patrimônio intelectual e social do país com múltiplos vieses de estudos para compreensão e aprofundamento da história do Brasil. O portal tem a guarda das publicações brasileiras, entre estas o jornal por isso, foi selecionado para captação das fontes documentais primárias da pesquisa. Com a estratégia de busca, aplicando a palavra-chave “Edson Nery da Fonseca”, a contar, a partir do decênio 1930-1939 e encerrando no decênio 2010-2019, o intelectual é mencionado, entre os decênios de 1940 a 2000, como autor ou citação, 1.306 vezes em periódicos em circulação pelo país. Restringindo o recorte temporal para análise em 199 artigos em jornal autorais entre os anos 1945 e 2007. A seguir, a apresentação dos métodos empregados para o tratamento dos dados.

4.2 TRATAMENTO DE DADOS

O tratamento de dados teve a contextualização da trajetória de vida de Edson Nery da Fonseca. Este método de interpretação visou revelar os diferentes contextos sociais do sujeito pesquisado. A perspectiva foi identificar as interações exteriores, as ideologias jornalísticas presentes nos jornais nos quais publicou, as circunstâncias

políticas, sociais que construíram o campo informacional e, conseqüentemente, atribuíram autoridade ao investigado em seus interesses individuais revelados em artigo em jornal. Ou seja, a intenção foi conhecer a identidade comunicacional de Edson Nery da Fonseca. Pois, conforme este método,

[...] Não existe portanto hiato, menos ainda oposição, entre história local e história global. O que a experiência de um indivíduo, de um grupo, de um espaço permite perceber é uma modulação particular da história global. Particular e original, pois o que o ponto de vista microhistórico oferece à observação não é uma versão atenuada, ou parcial, ou mutilada, de realidades macrosociais; é [...] uma versão diferente (Revel, 1998, p. 28).

Os recortes históricos, as temáticas dos jornais analisados e a contextualização de vida do intelectual Edson Nery da Fonseca, contribuem para entender um modelo ideal de Weber (2002), uma vez que na pesquisa qualitativa a realidade não é capturada em sua totalidade, mas sendo uma interpretação, ou como defendem a Nova História Cultural, uma verdade. Nesta mesma perspectiva, abordar o contexto sob o qual o bibliotecário internalizou as ideias e a sua movimentação, resulta na concepção de *habitus*. O conceito de *habitus* recuperado por Bourdieu (1983) da tradição aristotélica, faz referência “[...] à incorporação de uma determinada estrutura social pelos agentes, influenciando em seu modo de sentir, pensar e agir, de tal forma que se inclina a confirmá-la e reproduzi-la, mesmo que nem sempre de modo consciente [...]” (Souza, 2013, p. 2).

Para a classificação dos artigos em jornais o método da Análise de Conteúdo (AC) se apresenta como método adequado às questões de pesquisa, uma vez que a AC é, segundo Bardin (1979, p. 48),

[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

A análise de conteúdo preocupa-se com as ideias centrais do discurso analisado, por meio da leitura clara e objetiva. Considera a forma de expressar e percepções na fala do autor e no que está sendo manifestado em relação ao dado analisado, buscando a categorização desses dados, analisando seus sentidos, inicialmente com a sua descrição e em seguida, então, interpretá-los. Mesmo com a

proposta de objetividade, a AC é uma técnica de análise de dados que pode ser empregada tanto em abordagem quantitativa como qualitativa. Ou seja,

Pela abordagem quantitativa pode-se quantificar a ocorrência de palavras e/ou conceitos importantes para o pesquisador com vistas a identificar a importância destes. A abordagem qualitativa permite análises mais profundas destas palavras e/ou conceitos e, neste sentido, pode-se identificar relações em torno de termos, ou assuntos, centrais à pesquisa que podem levar à proposição de hipóteses e constructos que poderão ser verificados por técnicas estatísticas multivariadas. (Rossi; Serralvo; João, 2014, p. 47).

Há outros tipos e autores que desenvolveram outros modelos de AC, porém Laurence Bardin é uma das mais influentes no assunto no Brasil. Em seu livro *Análise de Conteúdo*, ela afirma que:

As diferentes fases da análise de conteúdo, tal como o inquérito sociológico ou experimentação, organizam-se em torno de três pólos cronológicos: 1) a pré-análise; 2) a exploração do material; 3) o tratamento dos resultados, inferência e interpretação (Bardin, 1979, p. 95.)

A etapa da pré-análise corresponde a fase de organização, na qual por meio da leitura ocorre a escolha dos documentos, formulação de hipóteses, objetivos e indicadores que fundamentam a interpretação. Como o processo de leitura e seleção dos artigos em jornal identificado a autoria de Edson Nery da Fonseca. Conforme Bardin a seleção dos dados deve obedecer às seguintes regras:

- Exaustividade: momento da pesquisa que exige que nenhum documento seja deixado de fora, ou seja, todas as fontes que podem compor o *corpus* da pesquisa, devem ser recuperados, como foi realizada coleta de dados na presente pesquisa na consulta à Hemeroteca Digital Brasileira.
- Representatividade: nesta etapa quando há um número muito elevado de dados, ocorre a seleção de uma mostra. Na presente pesquisa não foi aplicada esta regra da representatividade, pois se preza pela interpretação de todos os artigos coletados.
- Homogeneidade: os documentos devem ser selecionados por critérios de homogeneidade, ou seja, aproximação de sentido. Na presente pesquisa são artigos escritos em jornais por Edson Nery da Fonseca. Da mesma forma, este preceito também foi aplicado no momento da categorização, quando buscou-se aplicar um mesmo princípio em cada uma das categorias identificadas na análise dos dados.

- Pertinência: as fontes documentais selecionadas devem ter correlação com os objetivos da pesquisa. Essa regra se aplicou para que o interesse desta investigação fosse alcançado, respeitando o percurso metodológico. E, conseqüentemente, essa regra se aplicou, principalmente, nos títulos dos artigos em jornal, que por vezes eram ambíguos. Nesse caso, adotou-se o preceito da pertinência para que fossem categorizados adequadamente.

Na segunda etapa de exploração do material são identificadas as unidades de registro (UR), ou seja, as unidades base para a contagem da frequência, e as unidades de contexto (UC), que têm o papel de significação que irá permitir a compreensão de uma UR. As unidades de registro podem ser constituídas por palavras, conjunto de palavras (que pode corresponder, entre outros, a slogans, pronomes, locuções adverbiais, locuções verbais...), parágrafos, frases ou assuntos que darão origem a categorias iniciais e depois gerais para entendimento do discurso e inferências posteriores, na próxima etapa.

As unidades de registro (UR) foram extraídas por meio dos títulos dos artigos em jornal ou atribuídas após leitura flutuante, ou seja, o primeiro contato com o artigo em jornal para identificação do assunto. Após o reconhecimento da UR, foi feita uma classificação em duas etapas a partir de conceitos também extraídos das URs ou atribuídos para melhor compreensão. Esta classificação atribuiu as UC dos artigos em jornal, na primeira etapa, caracterizando o assunto do artigo em jornal e na segunda etapa, categorizando estes assuntos por área de conhecimento.

Logo após a definição dos assuntos principais dos artigos em jornal, ou seja, as UR, partiu-se para uma classificação intermediária que possibilitou a descrição de categorias de análise definidas como: pessoa citada, instituição cultural, subdivisões da Biblioteconomia, tipos de publicações, locais, religião, manifestações artísticas e culturais, entre outros conceitos recuperados. Os termos empregados foram atribuídos com base na significação do assunto do artigo em jornal e/ou de sua repetição para criar sentido e propiciar uma plausível estrutura de interpretação e observação.

Conforme explana Bardin (1979, p. 107), a Unidade de Contexto (UC)

serve de unidade de compreensão para codificar a unidade de registro e corresponde ao segmento da mensagem, cujas dimensões (superiores às unidades de registro) são ótimas para que se possa compreender a significação exacta da unidade de registro.

Bardin (1979, p. 107) aprofunda a explicação sobre Unidade de Contexto ao falar que “[...] Isto pode, por exemplo, ser a frase para a palavra e o parágrafo para o assunto”. Esta pesquisa empregou a acepção de UC, mas não em seu sentido prático. O entendimento do contexto do artigo em jornal foi atribuído por meio da identificação na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq (CNPq, 2024), porém nem todos os assuntos identificados estão nesta tabela que foi útil para orientação. As grandes áreas da referida tabela são: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, que são subdivididas em subáreas.

As subáreas ou áreas identificadas como UC nesta pesquisa orientadas por meio da tabela são: Política, Literatura, Religião, Artes, Geografia, Filosofia, Ciência Militar, Biblioteconomia, Direito, Educação, Música, Linguagem, Arquivologia, História, Medicina, Jornalismo, Química, Arquitetura e Urbanismo, Comércio e Museologia. Os termos Bibliografia, Folclore, Informática, Documentação foram aplicados para melhor definição de assunto, porém como explicado não estão apresentados na tabela do CNPQ. Do mesmo modo, algumas UCs estão descritas de maneira sucinta, sendo a tabela do CNPq um guia da área de conhecimento para identificar os assuntos dos artigos em jornal.

A definição das unidades de registro e o contexto ocorrem em função dos propósitos da pesquisa, objetivando construir unidades de sentido para estabelecer relações nas categorias. Estas representam, *a priori*, aspectos presentes nas interações e que permitem distinguir unidades.

Na última etapa do processo de AC é realizada a interpretação dos resultados, inferência e interpretação da análise anterior. Como Bardin (1979) descreve, esta análise de conteúdo é realizada por meio das próprias significações fornecidas pelos textos. Ou seja, os resultados são induções fundamentadas em seus objetivos e respondidos à luz destes e do referencial teórico para determinar semelhanças e diferenças, quantitativas e qualitativas do *corpus* para a interpretação e considerações finais.

A Análise de Conteúdo (AC) orientou a extração e atribuição dos dados dos artigos dos jornais, delineados pela leitura dos seus títulos, dos quais foram identificados o(s) assunto(s) que tratam. A partir da leitura dos títulos dos artigos foram extraídos ou atribuídos os seguintes dados: título do artigo do jornal selecionado, o assunto principal identificado por meio da palavra-chave extraída ou atribuída ao título

do artigo em jornal. Para diferenciar, os termos atribuídos foram colocados entre colchetes.

Em alguns artigos, Edson Nery da Fonseca não é claro em expressar o assunto em seus títulos ou subtítulos, em outros ele aborda vários assuntos expandindo o grupo das palavras-chave dos respectivos artigos jornalísticos. Por exemplo, no artigo *Apointamentos de junho*, na qual Edson comentava sobre diferentes assuntos, a cada subartigo em jornal foi atribuída a Unidade de Registro correspondente, ou seja, a palavra-chave que representa o(s) assunto(s) derivado(s), como exemplificado a seguir:

Quadro 1 - Exemplo de UR (Unidade de Registro) extraída ou atribuída de artigo em jornal

ASSUNTO PRINCIPAL EXTRAÍDO DA MATERIA	ASSUNTO PRINCIPAL ATRIBUÍDO DO ARTIGO EM JORNAL
Sem subtítulo	[Cícero Dias]
Aeroporto	[Aeroporto de Recife]
Poesia na Repartição	[Diretoria de Documentação e Cultura]
Ataques a Maritain	[Jacques Maritain]
O Exército	[Exército Brasileiro]
“No es un problema: es una aurocidad”	[Augusto Frederico Schmidt]
A Propósito de um filme	[A Dama de Shangai]

Fonte: Pesquisa (2023)

No caso do título do artigo jornalístico em que o assunto principal do artigo representa uma metonímia, a palavra-chave foi atribuída. Por exemplo, no jornal *Correio da Manhã* no artigo com o título “Jerusalém! Jerusalém!”, apesar de fazer referência à religiosidade, o texto trata sobre um momento específico da atuação política do Brigadeiro Eduardo Gomes. A expressão “Jerusalém! Jerusalém!” empregada no título está contida em um poema citado no texto. Como a palavra-chave [Brigadeiro Eduardo Gomes] foi atribuída e não extraída do título se encontra entre colchetes como recurso para diferenciar da classificação derivativa do próprio título dos artigos em jornal.

Bardin (1979) alega que há diferentes maneiras de análise de conteúdo, entre as principais técnicas são: Análise Categorical, Análise do Discurso, Análise de

Avaliação, Análise de Enunciação, Análise de Expressão, Análise das Relações (Co-ocorrências e Estrutural). A análise categorial demonstrou responder aos interesses desta investigação, uma vez que foi possível fragmentar o artigo em jornal em unidades (decomposição), para serem em seguida agrupadas em categorias, posteriormente classificando e listando a frequência de presença (ou de ausência) dos elementos de sentido, como procedido na presente pesquisa.

A contagem dos assuntos foi processada manualmente e pelo contador de palavras do **Grupo de Linguística da Insite** - empresa de desenvolvimento de software para Internet fundada desde 1995 no Estado de São Paulo. O **Contador de Palavras e Processador Linguístico de Corpus**, oferece:

Quantidade total de palavras (contagem de palavras), total de palavras distintas, proporção entre palavras distintas e total de palavras, total de kbytes de texto processado, total de linhas de texto, porcentagem do conteúdo representada pelas palavras mais frequentes, contagem de letras nas palavras (ex: quantidade de palavras com 2 letras, com 3 letras, etc), frequência de ocorrência de letras (ordenado por letras mais comuns no texto), palavras mais frequentes (ordenado por frequência), lista de palavras em ordem alfabética. (Grupo [...], 2023, não paginado).

O contador de palavras, elaborado pelo Grupo de Linguística da *Insite*, pesquisa e desenvolve produtos relacionados com as áreas de Processamento de Linguagem Natural (NLP), organização de conhecimento com sistemas de recuperação de informação e aplicações de Inteligência Artificial (Grupo [...], 2023). Como linguagem de programação, este recurso eletrônico extrai informação dos dados coletados, cabendo a abordagem qualitativa a interpretação dos conjuntos de elementos processados. Desta maneira, o contador agrega significado ao método da análise de conteúdo.

As descrições de elementos de caracterização dos jornais apresentam dados para análise e compreensão do fenômeno estudado, entre eles: título do jornal, estado de origem do periódico, número da edição, data de publicação, coluna ou seção onde o artigo está inserido, bem como as páginas informando a sua localização no impresso indicam informações sobre as interações sociais, autoridade e reconhecimento de Edson Nery da Fonseca pelos pares em seus campos de atuação. A seguir, as análises realizadas e os resultados encontrados.

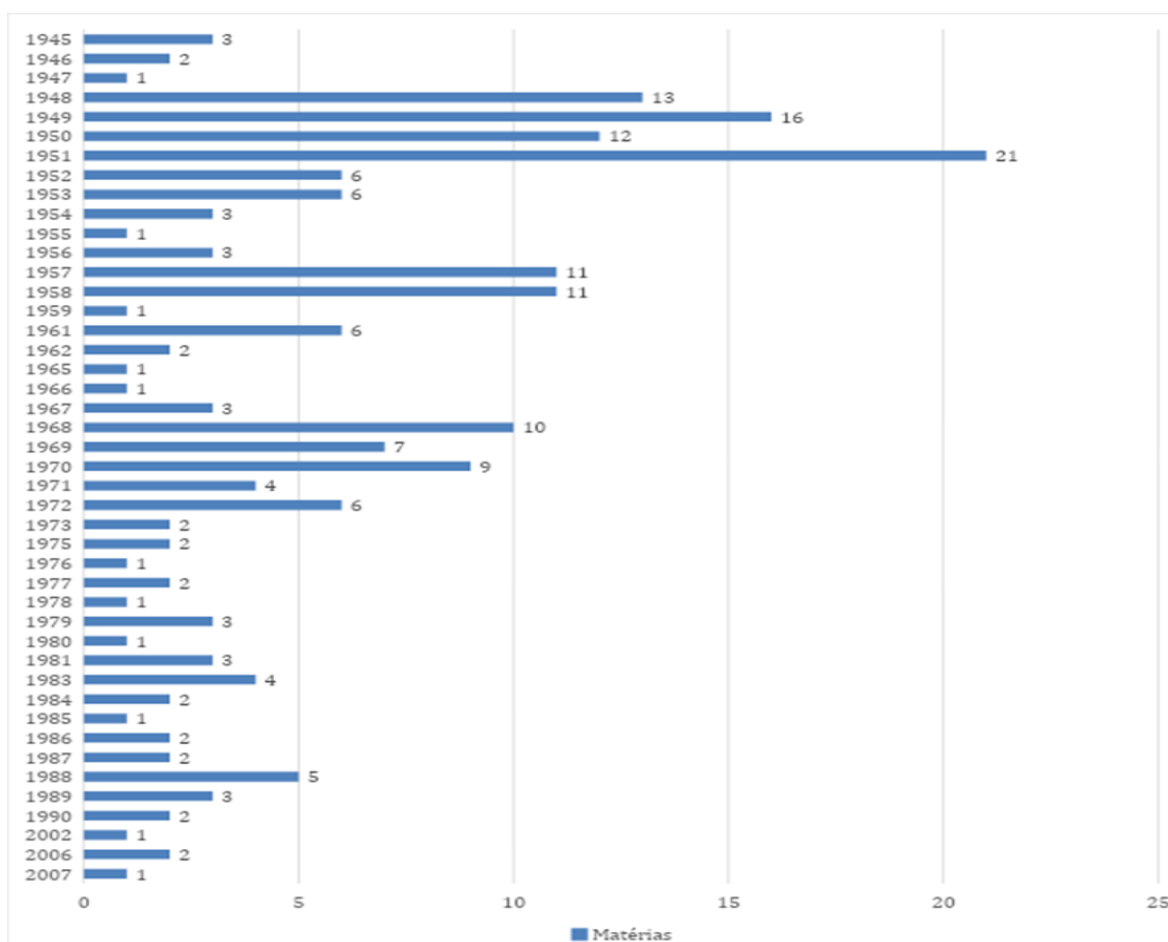
5 ANÁLISE E RESULTADOS

As análises quantitativas e qualitativas foram geradas a partir dos dados do Apêndice B e C, tendo como parâmetro questões que definem a trajetória comunicacional Edson Nery da Fonseca como autor de artigos em jornal de interesse presente na sociedade, e sobre assuntos do campo informacional, especificamente na área da Biblioteconomia no Brasil.

5.1 ANÁLISES QUANTITATIVAS

O recorte temporal selecionado inicia no ano de 1945, quando do primeiro artigo em jornal autoral de Edson Nery da Fonseca indicada na HDB e se estende até o ano de 2007, correspondendo a última produção jornalística identificada como autoria do bibliotecário, ou seja, considera as circunstâncias de sua presença ativa como autor, bem como a repercussão da sua atuação jornalística. O gráfico 01 apresenta o número de artigos publicados em jornais por ano:

Gráfico 1 - Número de artigos em jornal de autoria de Edson Nery da Fonseca publicados por ano no período de 1945 a 2007



Fonte: Hemeroteca Digital Brasileira (2023)

Edson Nery da Fonseca manteve uma média de 4 artigos em jornal por ano. As publicações são acentuadas com 10 ou mais artigos; nos anos de 1948 com 13, 1949 com 16, 1950 com 12, 1957 e 1958 com 11, 1968 com 10 e o ano de 1951 tem maior número com 21 artigos jornalísticos.

Do mesmo modo, ao recorte temporal selecionado, os jornais identificados para a pesquisa na HDB que contém artigos escritos por Edson Nery da Fonseca, indicando os respectivos estados de origem e quantidades de artigo, estão relacionados no Quadro 2.

Quadro 2 - Título e estado de origem do jornal e o total de artigos em jornal de autoria de Edson Nery da Fonseca recuperados no período 1945-2007

TÍTULO DO JORNAL	ESTADO DE ORIGEM	ARTIGO EM JORNAL RECUPERADOS
Diário de Pernambuco	PE	106
Correio Braziliense	DF	42
Jornal do Brasil	RJ	19
Tribuna da Imprensa	RJ	9
Jornal Pequeno	PE	8
Diário de Notícias	RJ	5
Correio da Manhã	RJ	4
A Manhã	RJ	1
Diário do Paraná: Órgão dos Diários Associados	PR	1
Jornal de Letras	RJ	1
Diário de Natal	RN	1
O Estado de São Paulo: Cultura	SP	1
Diário da Manhã	PE	1
TOTAL		199

Fonte: Hemeroteca Digital Brasileira (2023).

O jornal com o maior número de artigo publicados e recuperados durante a pesquisa, 106 artigos jornalísticos, foi o *Diário de Pernambuco*, o mais antigo em circulação na América Latina e um dos primeiros a receber e publicar artigos de Edson

Nery da Fonseca. Conforme dados encontrados nos anos iniciais de sua atuação, o *Diário* permanece em destaque com 25 artigos publicados no decênio de 1940. Foram recuperados artigos neste jornal nos decênios seguintes, com exceção das duas últimas, 1990 e 2000.

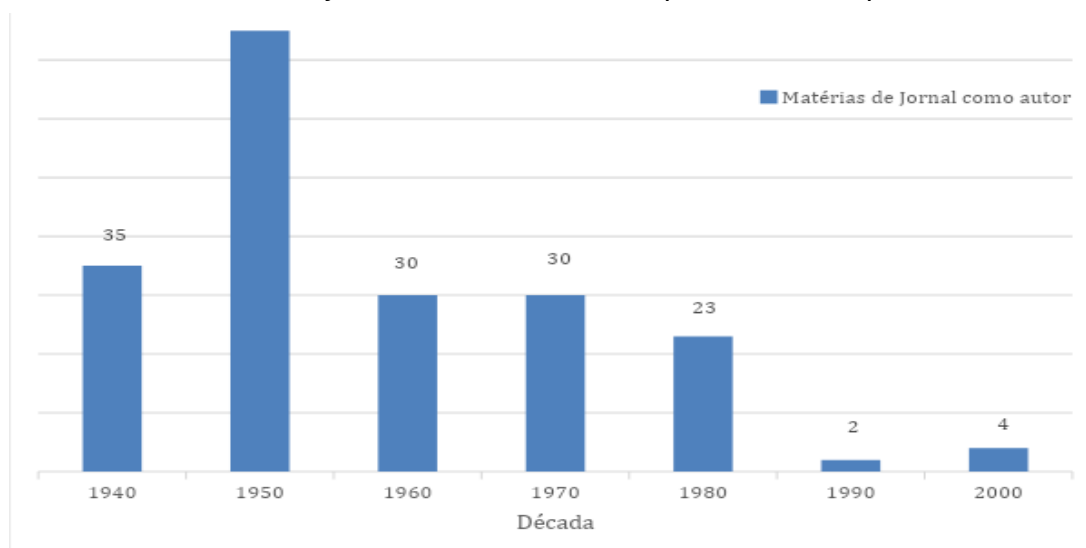
Outros jornais em destaque pelo número de artigo publicados maior do que 10 foram: *Correio Braziliense* com 42 artigos, o primeiro jornal de Brasília, inaugurado na data da criação da cidade em 1960 e o *Jornal do Brasil* com 19 artigos, jornal de destaque no país, fundado em 1891.

Uma vez que as trajetórias dos jornais são específicas, relevantes e marcaram o jornalismo brasileiro (ainda que a maior parte deles não esteja mais em circulação atualmente) apresentamos no Apêndice A uma breve descrição histórica de cada título de jornal onde Edson publicou como autor. Entendemos que essas informações contextualizam a atuação de Edson Nery da Fonseca caracterizando o jornal no qual publicou seus escritos.

Em alguns jornais foram identificados somente um artigo, como *A Manhã*, *Diário do Paraná: Órgão dos Diários Associados*, *Jornal de Letras*, *Diário de Natal*, *O Estado de São Paulo: Cultura e Diário da Manhã*. As publicações são dos decênios de 1940, 1950 e 1970 e tratam sobre Educação, Biblioteconomia, Folclore, Literatura, Religião e Artes.

O gráfico 2 apresenta os resultados quantitativos por decênio dos artigos publicados por Edson nos jornais recuperados na Hemeroteca.

Gráfico 2 - Resultados quantitativos da busca na Hemeroteca Digital Brasileira com a palavra-chave Edson Nery da Fonseca como autor por decênio no período 1945-2007



Fonte: Hemeroteca Digital Brasileira (2023).

O decênio de 1950 se destaca em número total de 75 artigos em jornal publicadas no período analisado, seguida dos decênios de 1940, 1960 e 1970, com totais de artigos em jornal de 30 a 35. No decênio de 1980 o número total de artigos em jornal publicados diminui para 23. Nos decênios seguintes, 1990 e 2000, a produção conforme recuperação de dados da Hemeroteca Digital Nacional, decai significativamente para 2 e 4 artigos respectivamente.

Os artigos em jornal analisados foram classificados segundo indicação do assunto por meio da análise de cada título de artigo, por extração ou atribuição da palavra-chave. Em seguida esta classificação foi organizada por área de conhecimento. Os assuntos elencados no quadro 3, acompanhadas do número de ocorrência, foram relacionados para uma compreensão mais detalhada dos artigos estudados. A contagem dos assuntos, assim como das áreas de conhecimentos foram obtidas pelo **Contador de Palavras e Processador Linguístico de Corpus** agilizando a análise.

Quadro 3 - Assuntos dos artigos em jornal de autoria de Edson Nery da Fonseca indicando o número de ocorrências

Pessoa citada - 132	Publicação – Livro - 32	Biblioteca – 31
Instituição pública - 19	Evento - 10	Distrito Federal – 9
Bibliografia - 9	Poesia - 9	Tradução – 8
Gênero Literário - 7	Estado Brasileiro - 6	Formação acadêmica – 6
Catologação - 6	Publicação – Bibliografia - 6	País – 5
Cidade de Roma - 4	Documentação - 4	Município de Pernambuco – 4
Normalização - 4	Publicação – Revista - 4	
Cidade de Recife - 3	Filme - 3	Instituição não governamental-3
Instituição educacional - 3	Publicação – Jornal - 3	Publicação – Manual – 3
Publicação – Relatório - 3	Teatro - 3	Cibernética – 2
Concurso - 2	Classificação bibliográfica - 2	Instituição literária – 2
Peça Teatral - 2	Publicação – Artigo - 2	Movimento artístico e cultural – 2
Abreviatura - 1	Continente - 1	Estado de Pernambuco – 1
Alfabetização - 1	Cultura Brasileira - 1	Estado do Rio de Janeiro – 1
Bibliotecário - 1	Data comemorativa - 1	Festa Católica – 1
Biblioteconomia - 1	Estado da Paraíba - 1	Festa Profana – 1
Formação profissional - 1	Instituição comercial - 1	Município de Ceará – 1
Igreja - 1	Instituição militar - 1	Município do Pará – 1
Informação Científica - 1	Instituição cultural - 1	Município do Paraná – 1
Informática - 1	Município da Paraíba - 1	Período Histórico – 1
Profissionais - 1	Publicação – Dicionário - 1	Tecnologia – 1
Publicação – Anuário - 1	Publicação - Guia de Referências - 1	Tradição – 1
Publicação – Boletim - 1	Publicação – Suplemento - 1	Urbanização – 1
Via Sacra - 1		

Fonte: Autora (2023)

Essas quantificações, além de indicarem interesses temáticos individuais e da sociedade, revelam o amplo espectro de assuntos abordados dos artigos publicados em jornais por Edson Nery da Fonseca nos anos de 1945 a 2007. Este quantitativo de assuntos representa áreas de conhecimento de domínio e divulgação de Edson Nery da Fonseca em jornal. O quadro 4 apresenta, por frequência de ocorrência, a classificação dos artigos em jornal por área do conhecimento.

Quadro 4 – Classificação dos assuntos dos artigos em jornal publicados por Edson Nery da Fonseca por área do conhecimento indicando o número de ocorrências

Área do conhecimento dos artigos em jornal	Ocorrências
Literatura	111
biblioteconomia	107
documentação	44
geografia	37
bibliografia	24
política	16
artes	11
religião	7
jornalismo	5
história	4
linguagem	4
arquivologia	3
educação	3
arquitetura e urbanismo	2
direito	2
filosofia	2
medicina	2
ciência militar	1
comércio	1
folclore	1
museologia	1
música	1
química	1
informática	1

Fonte: Autora (2023)

Como observado no quadro 3, as temáticas sobre as quais Edson Nery da Fonseca publicou em jornal foram as mais diversas. As áreas Literatura, Biblioteconomia e Documentação aparecem em destaque. A Literatura se apresenta em primeiro lugar como assunto, sendo este o interesse temático de Edson Nery da

Fonseca no início de sua trajetória em publicações jornalísticas. Em 1942, Edson já publicava crítica literária no *Jornal do Comércio* do Recife e em 1950 conquistou o primeiro lugar no concurso de crítica literária criado pelo *Jornal de Letras* do Rio de Janeiro, com o artigo *Um Poeta Puro*, sobre João Cabral de Melo Neto. Esta edição do *Jornal de Letras* (recuperada posteriormente após a catalogação dos dados), não estava legível. No entanto, o mesmo artigo foi publicado no jornal *Diário de Pernambuco*, em 15 de agosto de 1948, no Suplemento Dominical. Neste texto, Edson menciona João Cabral de Melo Neto e mais dois literários, Lúcio Cardoso e Lêdo Ivo. Esta publicação, rascunho da crítica literária vencedora foi publicada antes da versão premiada no *Jornal de Letras*.

No quarto lugar Geografia, estão classificados lugares nacionais e estrangeiros mencionados por Edson Nery da Fonseca em seus textos jornalísticos, entre estes destaques para Pernambuco e Brasília. O engajamento político fez parte da história de Edson Nery da Fonseca, expresso aqui em 16 assuntos identificados entre esses o artigo *Variações em Torno de uma Fotografia do Brigadeiro*, foi publicada no *Diário de Pernambuco* de 14 de novembro de 1945, em favor da campanha política do Brigadeiro Eduardo Gomes após Edson se comover ao vê-lo de joelhos em missa na basílica de Nossa Senhora do Carmo. Outra candidatura na qual Edson se envolveu foi a

[...] a eleição de Gilberto Freyre a deputado federal com os artigos 'Gilberto Freyre e os Estudantes' e 'Gilberto Freyre e as Eleições Suplementares'. A derrota de Eduardo Gomes na primeira eleição em que pude votar deixou-me revoltado; e exprimi essa revolta no artigo 'Jerusalém! Jerusalém!', que Álvaro Lins publicou na abertura da primeira página do caderno literário do *Correio da Manhã* de 30 de dezembro de 1945. (Fonseca, 2009, p. 45).

Sendo a ênfase desta pesquisa o percurso jornalístico de Edson Nery da Fonseca, foram identificados 3 jornais e 2 jornalistas comentados no período estudado. A seguir, a identificação dos títulos dos jornais e do nome dos jornalistas que foram assuntos dos artigos publicados:

Jornais:

- O jornal *Diário de Pernambuco*
- [Suplementos Literários dos Jornais da Província]
- O jornal [Le Monde]

Jornalistas:

- Aníbal Gonçalves Fernandes
- [Marco Aurélio de Alcântara]

Em síntese, a subseção de análises quantitativas reuniu a produção de Edson Nery da Fonseca destacando jornais predominantes e áreas de interesse para a escrita e do público leitor. Como pudemos constatar, além de espelhar de forma objetiva números, foi possível interpretações sob diferentes perspectivas. Essa análise quantitativa contribuiu para a interpretação da paisagem do campo social no qual Edson Nery da Fonseca viveu e escreveu, ou seja, o regime de informação, que possibilitou as condições da realização seu pensar, sua forma de atuar agir e incorporar ideias ou não.

A seção a seguir apresentará a abordagem qualitativa dos dados.

5.2 ANÁLISES QUALITATIVAS

As categorias de análise foram criadas para sintetizar interesses da sua trajetória comunicacional em jornal. A seção inicia com a análise geral de decênios relevantes, seguida pelas categorias temáticas relevantes de análise e definidas propriamente ditas segundo o foco central dos artigos em jornal: Pessoa citadas, Publicações, Bibliotecas, Eventos, Localidades e Área informacional (incluindo Biblioteconomia, Bibliografia, Documentação, Arquivologia e Museologia), além de artigos e assuntos duplicados no mesmo ou em outro jornal.

Em pesquisa na Hemeroteca Digital Brasileira foram recuperadas menções à Edson Nery da Fonseca no decênio de 1930 nos jornais Diário da Manhã (PE), Diário de Pernambuco (PE) e na Revista A Cena Muda (RJ). A referência à Edson trata sobre convocação para se apresentar no Colégio Nobrega em 1935; eleição como presidente do Círculo de Estudos do Colégio Nobrega, edição de 1937; conclusão do ano letivo do curso fundamental publicado em 1939, e no mesmo ano, 1939, comentário na revista sobre encerramento de um concurso sobre o qual não foi possível descobrir mais informações.

Os primeiros textos de Edson Nery da Fonseca, no decênio de 1940, apresentaram “[...] uma segurança e uma lucidez muito acima da sua idade [...]” (Lins, 2001, p. 37). Até então escrevia “[...] como crítico literário e um tanto como jornalista voltado para pessoas, lugares e acontecimentos do Recife. Pessoas, lugares e

acontecimentos que surgem de seus artigos cheios de vida e calor.” (Cavalcanti, 2001, p. 65).

No decênio de 1950, a área da informação foi fomentada pela criação do mencionado, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Instituto Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (IBBD), resultado de políticas de gestão e disseminação da informação.

Nesta conjuntura, no IBBd Edson Nery da Fonseca em 1954, dirigiu o Departamento de Bibliografia que iniciou a publicação das bibliografias brasileiras de ciências sociais, de matemática e física, de botânica, de zoologia e de documentação. Também dirigiu o Boletim Informativo da IBBd. No decênio de 1950 também *atuou* na Universidade do Recife, no Curso de Biblioteconomia, do mesmo modo como foi dispensado pelo artigo *Verdades incômodas*³, publicado no Diário de Pernambuco dia 18 de novembro de 1951. Também ministrou cursos de Biblioteconomia nos Estados da Paraíba e Alagoas. Sua carreira profissional sofreu mudanças com seu ingresso em 1955 na carreira de bibliotecário da Câmara dos Deputados, na Biblioteca da Câmara exerceu a edição do *Boletim* e Chefe da Seção de Publicações.

Alguns artigos publicados no decênio de 1950 refletem temáticas da área de informação e de sua trajetória, como apresentado no quadro 5

Quadro 5 - Artigos em jornal de autoria de Edson Nery da Fonseca sobre a área de informação, publicados no decênio de 1950

Título do jornal e número do jornal	Data de publicação e localização do artigo no jornal	Título do artigo em jornal
Diário de Pernambuco (PE), número: 9	Segunda-feira, 12 de janeiro de 1950, p. 4	A propósito do curso de biblioteconomia da Universidade do Recife
Diário de Pernambuco (PE), número: 12	Segunda-feira, 15 de janeiro de 1950, p. 4	Ainda a propósito do curso de biblioteconomia
Diário de Pernambuco (PE), número: 67	Quarta-feira, 22 de março de 1950, p. 4	Normas para catalogação de impressos
Diário de Pernambuco (PE), número: 131	Sábado, 10 de junho de 1950, p. 4 – 5	A propósito de bibliotecas municipais
Diário de Pernambuco (PE), número: 283	Domingo, 10 de dezembro de 1950, Segunda Seção, p. 1-2	A Biblioteca do SESC
Diário de Pernambuco (PE), número: 295	Domingo, 24 de dezembro de 1950, Segunda Seção, p. 1	A propósito das bibliotecas do interior

³ O artigo em jornal “Verdades incômodas” não está entre os textos analisados, pois o mesmo não foi identificado na pesquisa na Hemeroteca Digital Brasileira da Biblioteca.

Diário de Pernambuco (PE), número: 74	Domingo, 1 de abril de 1951, p. 2	Ainda sobre bibliotecas do interior
A Manhã (RJ) número: 304	Rio de Janeiro, terça-feira, 22 de junho de 1954, Letras e Artes: Suplemento de A Manhã, p.5	“Panorama da bibliografia brasileira”: um plágio
Correio da Manhã (RJ) número: 19.290	Sexta-feira, 11 de fevereiro de 1956, Primeiro Caderno, p. 8	Técnica bibliográfica
Correio da Manhã (RJ) número: 19.312	Sábado, 10 de março de 1956, Primeiro Caderno, p. 9 e 12	Ainda sobre técnica bibliográfica
Tribuna da Imprensa (RJ), número: 2.2202	Sábado-domingo, 30-31 de março de 1957, Tribuna dos livros – Suplemento da Tribuna da Imprensa, p. 8	Problemas de bibliografia médica
Tribuna da Imprensa (RJ), número: 2.323	Sábado-domingo, 24-25 de agosto de 1957 Tribuna dos livros – Suplemento da Tribuna da Imprensa, p. 8	Problemática das publicações periódicas: uma faculdade deve ser uma biblioteca cercada de salas de aula.
Tribuna da Imprensa (RJ), número: 2.376	Sábado-domingo, 26-27 de outubro de 1957 Tribuna dos livros – Suplemento da Tribuna da Imprensa, p. 3	Bibliotecas especializadas e catálogos coletivos: interdependência ou morte
Tribuna da Imprensa (RJ), número: 2.512	Rio de Janeiro, sábado-domingo, 12-13 de abril de 1958, Suplemento Tribuna dos Livros p. 4	O DASP é mau editor: uma introdução do estudo da documentação
Tribuna da Imprensa (RJ), número: 2.629	Rio de Janeiro, sábado-domingo, 30-31 de agosto de 1958, Suplemento Tribuna dos Livros p. 1	Biblioteca da Câmara dos Deputados: um exemplo: livro para cada leitor e um leitor para cada livro
Jornal do Brasil (RJ) número: 269	Rio de Janeiro, domingo, 16 e 17, segunda-feira, de novembro de 1958 Suplemento Dominical p. 8	Bibliografia
Diário de Pernambuco (PE), número: 145	Recife, domingo, 29 de junho de 1958, 2ª seção, p.1 e 15	Bibliografia de História do Brasil
Diário de Pernambuco (PE), número: 157	Recife, domingo, 13 de julho de 1958, 2ª seção, p.1	O DASP é mau editor I
Diário de Pernambuco (PE), número: 174	Recife, domingo, 9 de agosto de 1958 2ª seção, p.1 e 14	O DASP é mau editor II

Fonte: Autora (2023)

Durante os anos de 1960, Edson Nery da Fonseca mudou-se para Brasília para exercer a função de bibliotecário da Câmara dos Deputados. Nesse período Edson também recebeu uma bolsa do *Council on Higher Education in the American*

Republics (CHEAR)⁴, de Nova York, tendo a oportunidade de visitar as bibliotecas dos Estados Unidos e participar no *American Seminar on University Libraries* (Seminário Americano sobre Bibliotecas Universitárias).

Em Brasília, Edson inicialmente foi professor associado em regime de tempo parcial na Universidade de Brasília (UnB) recém-inaugurada, posteriormente em regime de dedicação exclusiva. Integrado ao corpo docente desta universidade criada com a proposta de modernizar a Educação Superior no Brasil e Edson não fez diferente atuando na organização e direção da biblioteca central da UnB, da Faculdade de Biblioteconomia e Informação Científica, do curso de especialização em Bibliografia Brasileira.

Nesse curso de especialização em Bibliografia Brasileira dentro do Curso de Pós-graduação em Biblioteconomia, da UnB, atuou como professor Rubens Borba de Moraes, tendo gerado, como trabalho final três bibliografias: A Ruiana na Universidade de Brasília (Fernanda Leite Ribeiro), A bibliografia de Câmara Cascudo (Zila Mamede) e Viajantes franceses no Brasil (Gilda Maria Whitaker Verri)⁵.

Sua atuação no Distrito Federal não o distanciou do Nordeste pois foi contratado para coordenação e implementação da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba e consultor do projeto do edifício da Biblioteca Central da Universidade Federal de Pernambuco. Os artigos jornalísticos listados no quadro 6 foram publicados tanto no Correio Braziliense como em jornal oriundo da região sudeste e nordeste e registram memórias de Edson durante o decênio de 1960, bem como da área informacional brasileira em formalização profissional e acadêmica.

Quadro 6 - Artigos em jornal de autoria de Edson Nery da Fonseca sobre a área de informação, publicados no decênio de 1960

Título do jornal e número do jornal	Data de publicação e localização do artigo no jornal	Título do artigo em jornal
Diário de Notícias (RJ) Número:11869	Domingo, 23 e, segunda, 24 de julho de 1961 Letras e Artes: Suplemento	Uma Biblioteca do Congresso em Brasília

⁴ O Conselho de Ensino Superior nas Repúblicas Americanas (CHEAR), de Nova York “[...] foi criado em 1958 pelo Institute of International Education (IIE), sediado em Nova York. Era financiado, inicialmente, pela Carnegie Foundation, a Carnegie Corporation e a Ford Foundation. O Conselho abrigou, em seus quadros, intelectuais estadunidenses e latino-americanos com o intuito de elaborar recomendações para a solução dos problemas relativos ao ensino superior no continente americano [...]” (Gouvêa, 2020, p.1).

⁵ Informação fornecida pela Professora Gilda Maria Whitaker Verri, durante defesa da dissertação em 26 jun. 2024.

	Literário, Coluna: biblioteconomia p. 1 e 5	
Diário de Notícias (RJ) Número:11987	Domingo, 10, e segunda-feira, 11, de dezembro de 1961, Caderno: Letras e Artes, p. 45	Problemas de biblioteconomia: Brasília precisa de bibliotecas
Diário de Pernambuco (PE) Número:00126	Recife, terça-feira, 6 de junho de 1961, Primeiro Caderno, p. 4	Biblioteca da Câmara dos Deputados: Geral ou Especializada?
Correio Braziliense (DF) Número:02405	Sábado, 14 de outubro de 1967, Caderno Cultural, p. 3	Teoria da biblioteca central
Correio Braziliense (DF) Número:02461	Sábado, 23 de dezembro de 1967, Caderno Cultural, p. 2	Oliveira Lima, bibliófilo e bibliógrafo
Correio Braziliense (DF) Número:02569	Sábado, 4 de maio de 1968, Caderno Cultural, p. 2	Siglas e abreviaturas de Brasília
Correio Braziliense (DF) Número:03033	Sábado, 1 de novembro de 1969, Caderno Cultural, p. 3	A pós-graduação em biblioteconomia
Correio Braziliense (DF) Número:03062	Sábado, 6 de dezembro de 1969, Caderno Cultural, p. 3	Rubens Borba de Moraes e a Bibliografia Brasileira

Fonte: Autora (2023).

Edson Nery da Fonseca continuou exercendo funções na UnB e em 1972 inicia na direção da Faculdade de Estudos Sociais Aplicados. Em 1973 ganha o prêmio do extinto Banco do Estado de Pernambuco (Bandepe) pelo ensaio sobre a obra Casa-grande e Senzala de Gilberto Freyre. Anos seguintes, 1974 e 1976 é contratado como consultor do acordo Ministério da Educação-Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (MEC-USAID) e pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), como consultor para padronização de bibliotecas universitárias e para criação do sistema nacional de bibliotecas na Guiné-Bissau, respectivamente. Edson foi novamente premiado em 1978 dessa vez com o prêmio MEC de Biblioteconomia e Documentação por sua obra. A Biblioteconomia brasileira no contexto mundial, na qual relata aspectos históricos e sociais da Biblioteconomia no Brasil até o momento da edição.

A área informacional a partir de 1970 estava fomentada por cursos de pós-graduação e publicações periódicas científicas. Artigos publicados nos anos 1970 acompanham interesses e acontecimentos da caminhada profissional e intelectual de Edson Nery da Fonseca. O quadro 7 ilustra alguns momentos relatados, porém é notório que a escrita de Edson também foi compartilhada com a Literatura, Artes, Educação, entre outras áreas do conhecimento.

Quadro 7 - Artigos em jornal de autoria de Edson Nery da Fonseca sobre a área de informação, publicados no decênio de 1970

Título do jornal e número do jornal	Data de publicação e localização do artigo no jornal	Título do artigo em jornal
Correio Braziliense (DF) número: 3119	Sábado, 14 de fevereiro de 1970, Caderno cultural, p. 6	Biblioteconomia, documentação e informação científica: de Ortega y Gasset a Abraham Moles
Correio Braziliense (DF) número: 3309	Sexta-feira, 25 de setembro de 1970, Caderno cultural, p. 9	Gilberto Freyre: um verbete biobibliográfico
Correio Braziliense (DF) número: 3363	Sexta-feira, 27 de novembro de 1970 Caderno cultural, p. 20	Resumo, sumário e índice
Correio Braziliense (DF) número: 3409	Sexta-feira, 22 de janeiro de 1971, Caderno cultural, p. 7	Sacramento Blake revisitado
Correio Braziliense (DF) número: 3.604	Sexta-feira, 10 de setembro de 1971, Caderno cultural, p. 31	Duas cartas e três bilhetes de Manuel Bandeira
Correio Braziliense (DF) número: 3.704	Sexta-feira, 7 de janeiro de 1972, Caderno cultural, p. 32	Atualidade de Gilberto Freyre
Correio Braziliense (DF) número: 3.769	Sexta-feira, 24 de março de 1972, Caderno cultural, p. 32	Waldemar Lopes – ensaísta e poeta
Diário de Natal (RN) número: 10.875	Sábado, 27 de outubro de 1979, Segundo caderno, p. 20	O Mobral é um impostor da alfabetização

Fonte: Autora (2023).

A Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj) foi protagonista nos anos de 1980 na vivência de Edson Nery da Fonseca. Na Fundaj, Edson exerceu algumas funções sendo até assessor da Presidência. Sua religiosidade também foi expressada em seus artigos em jornal de 1988 nos quais relatou sua visita à Roma para participar do Seminário Internacional sobre o Padre Antônio Vieira, no qual conhece o Papa João Paulo II. Anos antes, em 1981, Edson Nery professa no Mosteiro de São Bento de Olinda (PE) a fé como monge oblato. Edson foi designado pelo Presidente José Sarney para compor a Comissão Especial encarregada do levantamento, preservação e organização dos documentos que integram o acervo privado dos presidentes da República (Motta; Verri, 2001). Acontecimentos relevantes para a sua carreira, vida pessoal e intelectual como nas demais foram comunicadas nos artigos no decênio de 1980, conforme quadro 8:

Quadro 8 - Artigos em jornal de autoria de Edson Nery da Fonseca sobre a área de informação publicados no decênio de 1980

Título do jornal e número do jornal	Data de publicação e localização do artigo no jornal	Título do artigo em jornal
Diário de Pernambuco (PE), número: 36	Sexta-feira, 6 de fevereiro de 1981 Panorama Literário, p. B - 7	As metas do instituto de Documentação
Diário de Pernambuco (PE), número: 50	Sexta-feira, 20 de fevereiro de 1981, Panorama Literário, p. B-7	Informação: um produto miscigenado
Diário de Pernambuco (PE), número: 214	Sexta-feira, 5 de agosto de 1988 Caderno: Panorama Literário, p. B-6	Postais de Roma com o Papa II
Diário de Pernambuco (PE), número: 257	Sexta-feira, 16 de setembro de 1988, Caderno: Panorama Literário, p. B -6	Postais de Roma: “Animula vagula blandula...”
Diário de Pernambuco (PE), número: 271	Sexta-feira, 30 de setembro de 1988, Caderno: Panorama Literário, p. B - 6	Depois de visitar o cemitério acatólico de Roma
Diário de Pernambuco (PE), número: 278	Recife, sexta-feira, 7 de outubro de 1988, Caderno: Panorama Literário p. B - 6	O ferro na visão unificadora de Gilberto Freyre
Diário de Pernambuco (PE), número: 327	Sexta-feira, 25 de novembro de 1988, Caderno: Panorama Literário p. B - 6	Novos postais de Roma
Correio Braziliense (DF) número: 9.443	Domingo, 26 de fevereiro de 1989 Cidade – Sr. Redator: um espaço para o leitor falar e receber respostas p. 26	Esclarecendo a confusão

Fonte: Autora (2023).

O quadro 10 apresenta uma seleção de artigos em jornal publicados no período de 1990 a 2007. O fator idade pode ter influenciado nesse aspecto, pois Edson Nery da Fonseca nestes anos encerra suas atividades como professor da UnB e sua saúde se complica, falecendo em 2014. Mesmo assim a área informacional continua fazendo parte do seu repertório jornalístico, mas dividindo espaço com assuntos que sempre fizeram parte da vida intelectual deste personagem.

Quadro 9 - Seleção de artigos em jornal publicados por Edson Nery da Fonseca nos anos de 1990 a 2007

Título do jornal e número do jornal	Data de publicação e localização do artigo no jornal	Título do artigo em jornal
Jornal do Brasil (RJ) número: 00247	Terça-feira, 11 de dezembro de 1990, Primeiro Caderno: Opinião, p. 11	Biblioteca não é academia

Jornal do Brasil (RJ) número:00253	Segunda-feira, 17 de dezembro de 1990, Primeiro Caderno coluna: cartas, p. 8	Donos da posição
Correio Braziliense (DF) número:213	8 de janeiro de 2002 Coluna: Artigo, p. 20	Um modelo de dignidade
Jornal do Brasil (RJ) número: 000309	Sábado, 11 de fevereiro de 2006, Caderno: Ideias, p. 6	Um grande sedutor “um vitoriano dos trópicos” Eleva a fortuna crítica de Gilberto Freyre ao seu ponto mais alto
Jornal do Brasil (RJ) número: 00037B	Segunda-feira, 15 de maio de 2006, Caderno: Opinião, p.14	A provincianização de Brasília
Jornal do Brasil (RJ) número: 209	Sábado, 3 de novembro de 2007, Caderno: Ideias e Livros, p. 3	O Recife de Gilberto Freyre

Fonte: Autora (2023).

Os assuntos Gilberto Freyre, Brasília e Recife mantiveram sua relevância de interesse de Edson. No artigo intitulado, *Um modelo de dignidade*, escreve sobre José Antônio Gonçalves de Mello, historiador estudioso da presença holandesa no Brasil. A Academia Brasileira de Letras e a Fundação Biblioteca Nacional, compartilharam espaço nos artigos finais da sua trajetória jornalística.

Essa contextualização dos decênios relacionada com os artigos de jornal examinados nesta pesquisa está relacionada ao conceito de regime de informação, pois reconstrói os

[...] modos de produção de ações e práticas de informação, ancoradas nas redes densas de relações culturais, sociais e econômicas e condicionadas pelas estruturas preferenciais das relações de poder. (GONZÁLEZ DE GÓMEZ, CHICANEL: 2008, p.2)

Entender que Edson Nery da Fonseca foi uma pessoa que escreveu por meio de relações de poder. Em alguns artigos sua fala foi instrumento ou até mesmo resultado de conflito, por exemplo as condições das bibliotecas populares. Estas interações não fogem da relação indivíduo - sociedade. Como explanado anteriormente, há uma dual, Edson Nery da Fonseca escreveu interesses de demandas tanto individuais como também sociais.

A seguir são apresentados os artigos publicados em jornal, classificados pelas categorias de análise previamente definidas.

5.2.1 Pessoas citadas

O quadro 10 Nomeia as pessoas citadas identificadas nos artigos autorais publicados por Edson Nery da Fonseca não só pelo título do artigo em jornal, mas também atribuídas pela leitura do texto. A ordem da nomeação indica a sequência de aparecimento do personagem nos artigos.

Quadro 10 – Pessoas identificadas nos artigos em jornal de autoria de Edson Nery da Fonseca com indicação dos títulos dos artigos e jornais e números.

Pessoas identificadas	Títulos correspondentes dos artigos em jornal	Título e número do jornal
Brigadeiro Eduardo Gomes	“Jerusalém! Jerusalém!”	Correio da Manhã (RJ) Número 15695
	Variações em torno de uma fotografia do brigadeiro	Diário de Pernambuco (PE) Número: 00237
Gilberto Freyre	Gilberto Freyre e os estudantes	Diário de Pernambuco (PE) Número: 00250
	Gilberto Freyre e as eleições suplementares	Diário de Pernambuco (PE) Número: 00031
	Gilberto Freyre: Seu estilo	Diário de Pernambuco (PE) Número: 00085
	Apontamentos	Diário de Pernambuco (PE) número: 160
	Momento	Diário de Pernambuco (PE) número: 190
	Cristo na Terra	Diário de Pernambuco (PE) número: 190
	O candidato Gilberto Freyre	Diário de Pernambuco (PE) número: 222
	O quase político Gilberto Freyre	Diário de Pernambuco (PE) número: 38
	Gilberto e seu discípulo	Diário de Pernambuco (PE) número: 201
	Gilberto Freyre: um verbete biobibliográfico	Correio Braziliense (DF) número: 3309

	Atualidade de Gilberto Freyre	Correio Braziliense (DF) número: 3.704
	Três prioridades negadas a Gilberto Freyre	Diário de Pernambuco (PE) número: 177
	A propósito de regionalismo e modernismo	Suplemento Literário (SP)/O Estado de São Paulo número: 847
	Professor condena os que se ocultam na provocação anônima	Correio Braziliense (DF) número: 5.306
	Freyre	Jornal do Brasil (RJ) número: 51
	Gilberto Freyre e os irmãos Goncourt	Diário de Pernambuco (PE) número: 83
	África, escravidão e negro na sociedade atual	Diário de Pernambuco (PE) número: 97
	Como as Rosas de Malherbe	Diário de Pernambuco (PE) número: 138
	O ferro na visão unificadora de Gilberto Freyre	Diário de Pernambuco (PE) número: 278
	Gilberto Freyre continua	Diário de Pernambuco (PE) número: 70
	Um grande sedutor “um vitoriano dos trópicos” Eleva a fortuna crítica de Gilberto Freyre ao seu ponto mais alto	Jornal do Brasil (RJ) Número: 000309
	O Recife de Gilberto Freyre	Jornal do Brasil (RJ) Número: 209
Pedro Veloso	Pedro Veloso	Diário de Pernambuco (PE) Número: 00006
Presidente Roosevelt	Apontamentos	Diário da Manhã (PE) Número: 4858
Otto Maria Carpeux	Apontamentos	Diário da Manhã (PE) Número: 4858
Phyllis Reckard Faria	Breve nota sobre uma poetisa norte-americana no Brasil	Diário de Pernambuco (PE) Número: 00161
Cícero Dias	Apontamentos de junho	Diário de Pernambuco (PE), Número: 00173
Jacques Maritain	Ataques a Maritain	Diário de Pernambuco (PE), Número: 00173

	Maritain Superado?	Diário de Pernambuco (PE) número: 214
Augusto Frederico Schmidt	"No es un problema: es una aurocidad"	Diário de Pernambuco (PE), Número: 00173
Lúcio Cardoso	Poeta puro	Diário de Pernambuco (PE) Número: 00191
Lêdo Ivo	Poeta puro	Diário de Pernambuco (PE) Número: 00191
João Cabral de Melo Neto	Poeta puro	Diário de Pernambuco (PE) Número: 00191
Murilo Mendes	Chegou ontem ao Recife o poeta Murilo Mendes. Entusiasmado com os velhos sobrados do bairro de São José - Conferência sobre Mozart - Um livro escrito em Agulhas Negras.	Diário de Pernambuco (PE) Número: 00236
	Murilo Mendes na casa do meu avô	Diário de Pernambuco (PE) Número: 0095
Carlos Drummond de Andrade	Alguns aspectos da poesia de Carlos Drummond de Andrade	Diário de Pernambuco (PE) Número: 00278
Edson Nery da Fonseca	"Nem monge, nem militar apenas bibliotecário"	Jornal Pequeno (PE) Número: 257
	Febre de Leitura	Diário de Pernambuco (PE) Número: 0043
	Amigos	Diário de Pernambuco (PE) Número: 0043
	"A vida inteira que podia ter sido e que não foi"	Diário de Pernambuco (PE) Número: 0043
	Nery faz elogios a Américo	Diário de Pernambuco (PE) número: 71
	Informação: um produto miscigenado	Diário de Pernambuco (PE) número: 50
	Casa Grande & Senzala é assunto de nova conferência: entrevista	Diário de Pernambuco (PE) número: 326
	"No tempo da madureza"	Diário de Pernambuco (PE) número: 37
	Donos da posição	Jornal do Brasil (RJ) Número: 00253

Manuel Bandeira	Manuel Bandeira e a rua da União: “a casa do meu avô”...Conversando com três vizinhos do poeta.	Jornal Pequeno (PE) Número: 41
	Manuel Bandeira: poesia que a vida inspirou	Correio Braziliense (DF) Número:02713
	Duas cartas e três bilhetes de Manuel Bandeira	Correio Braziliense (DF) número: 3.604
	Gênese e fortuna crítica da “Evocação do Recife”	Diário de Pernambuco (PE) número: 11
	Cronologia da vida e da obra: Bandeira: “Vou-me embora para Pasárgada. Lá sou amigo do rei”	Diário de Pernambuco (PE) número: 105
Adolfo Casais Monteiro	Apontamentos	Diário de Pernambuco (PE) Número: 0025
Z (Aníbal Fernandes)	O encontro	Diário de Pernambuco (PE) Número: 0025
T. E. Lawrence	Apontamentos	Diário de Pernambuco (PE) Número: 0043
Alberto Alvim Corrêa	Breve Nota Sobre um Crítico	Diário de Pernambuco (PE) Número: 0049
Presidente Truman	O presidente Truman e a Idade Média	Diário de Pernambuco (PE) Número: 0096
Professor Pinto Ferreira	Sobre Uma entrevista	Diário de Pernambuco (PE) Número: 00172
José Laurêncio de Melo	Palhano Imortalizada	Diário de Pernambuco (PE) número:132
Carlos Lacerda	Otimismo e Pessimismo	Diário de Pernambuco (PE) número: 160
Antonio Torres	Apontamentos	Diário de Pernambuco (PE) número: 190
Ernesto de Paula Santos	Boa Viagem e Ernesto de Paula Santos	Diário de Pernambuco (PE) número: 196
Álvaro Alvim da Anunciação	O solitário de Goiana	Diário de Pernambuco (PE) número: 33
André Gide	André Gide e o Brasil	Diário de Pernambuco (PE) número: 45

Stephen Spender	Três palavras sobre Stephen Spender	Diário de Pernambuco (PE) número: 68
Jerônimo José Telles Júnior	As memórias de Teles Junior	Diário de Pernambuco (PE) número: 171
Ascenso Ferreira	A poesia de Ascenso Ferreira	Diário de Pernambuco (PE) número: 177
Evaldo Cabral de Melo	Gilberto e seu discípulo	Diário de Pernambuco (PE) número: 201
Gasparino Damata	Romance ou novela?	Diário de Pernambuco (PE) número: 220
Antônio Nobre	O mar na vida e na obra de Antônio Nobre	Diário de Pernambuco (PE) número: 58
	Antônio Nobre e o Brasil	Diário de Pernambuco (PE) número: 9
Eduardo Tavares	Três Precursores	Diário de Pernambuco (PE) número: 269
Humberto Carneiro	Três Precursores	Diário de Pernambuco (PE) número: 269
Fernando Barroca	Três Precursores	Diário de Pernambuco (PE) número: 269
	Três Precursores	Diário de Pernambuco (PE) número: 281
Mauro Mota	Experiência e livro	Diário de Pernambuco (PE) número: 76
	Unidade entre poesia e prosa na obra de Mauro Mota	Diário de Pernambuco (PE) número: 321
Jesse H. Shera	Documentação	Jornal do Brasil (RJ) número: 197
	Publicações universitárias e seus problemas	Jornal do Brasil (RJ) número: 239
James W. Perry	Grandes Documentalistas I	Jornal do Brasil (RJ) número: 215
Bastos Tigre	Documentação	Jornal do Brasil (RJ) número: 215
Octávio Calazans Rodrigues	O novo decano dos bibliotecários brasileiros	Jornal do Brasil (RJ) número: 215
Coblas	Sumario do livro de Coblas	Jornal do Brasil (RJ) número: 221

Marietta Daniels	Marietta Daniels, bibliotecária das americas	Jornal do Brasil (RJ) número: 221
Irene de Menezes Dória	Irene de Menezes Dória na C.C.I.B.e na U.A.I.	Jornal do Brasil (RJ) número: 227
Carlos Victor Penna	Precisa-se de Carlos Victor Penna	Jornal do Brasil (RJ) número: 239
Antônio Simões dos Reis	A Documentação na Literatura: poesia e utilidade de Simões dos Reis	Jornal do Brasil (RJ) número: 251
Orlando da Costa Ferreira	Notas sôbre artes gráficas	Jornal do Brasil (RJ) número: 251
Thelma Eaton	Epitáfio para uma classificação morta: o sistema Dewey visto por uma bibliotecária norte-americana	Tribuna da Imprensa (RJ) Número: 2.641
Thomas Merton	Bibliografia	Jornal do Brasil (RJ) Número: 269
	Uma biblioteca de Thomas Merton	Diário de Pernambuco (PE) número: 256
	O exemplo de Thomas Merton	Correio Braziliense (DF) Número:02782
Zeferino Paulo	Zeferino Paulo no Recife	Diário de Pernambuco (PE) número: 271
Juscelino Kubitschek	Diário de Brasília: o criminoso volta ao lugar do crime	Diário de Notícias (RJ) Número:12021
Jânio Quadros	Diário de Brasília: o criminoso volta ao lugar do crime	Diário de Notícias (RJ) Número:12021
Anibal Gonçalves Fernandes	Figuras pernambucanas: recordação de Anibal Fernandes	Diário de Notícias (RJ) Número:12027
Oliveira Lima	Oliveira Lima, bibliófilo e bibliógrafo	Correio Braziliense (DF) Número:02461
Luíz Delgado Gardel	Um amigo do Brasil	Correio Braziliense (DF) Número:02529
Agrippino Grieco	Subsídios para uma bibliografia crítica de Agrippino Grieco	Correio Braziliense (DF) Número:02707
Olavo Bilac	Cinquentenário da morte de Olavo Bilac	Correio Braziliense (DF) Número:02760
Daniel Gore	Cultura com ou sem fichário	Correio Braziliense (DF) Número:02788

William James Barrow	Em memória de um defensor do livro	Correio Braziliense (DF) Número:02800
Guimarães Rosa	Guimarães Rosa e Álvaro Lins	Correio Braziliense (DF) Número:02806
Álvaro Lins	Guimarães Rosa e Álvaro Lins	Correio Braziliense (DF) Número:02806
Simone de Beauvoir	Perder a Fé	Correio Braziliense (DF) Número:02806
Marcelle Auclair	Vento sobre o cipreste	Correio Braziliense (DF) Número:02806
Rubens Borba de Moraes	Rubens Borba de Moraes e a Bibliografia Brasileira	Correio Braziliense (DF) Número:03062
Ortega y Gasset	Biblioteconomia, documentação e informação científica: de Ortega y Gasset a Abraham Moles	Correio Braziliense (DF) número: 3119
Abraham Moles	Biblioteconomia, documentação e informação científica: de Ortega y Gasset a Abraham Moles	Correio Braziliense (DF) número: 3119
Álvaro de Barros Lins	Em memória de Álvaro Lins	Correio Braziliense (DF) número: 3235
	Cartas: Justiça histórica	Jornal do Brasil (RJ) número: 260
Câmara Cascudo	Câmara Cascudo e sua bibliografia	Correio Braziliense (DF) número: 3266
Jorge Luis Borges	Cronologia e Bibliografia	Correio Braziliense (DF) número: 3285
Idel Becker	Resumo, sumário e índice	Correio Braziliense (DF) número: 3363
Augusto Victorino Alves Sacramento Blake	Sacramento Blake revisitado	Correio Braziliense (DF) número: 3409
André de Figueiredo	Gramame revisitado	Correio Braziliense (DF) número: 3.651
Jordão Emerenciano	Jordão Emerenciano, o homem-instituição	Correio Braziliense (DF) número: 3.757
Waldemar Lopes	Waldemar Lopes – ensaísta e poeta	Correio Braziliense (DF) número: 3.769

Gonçalves Dias	Poemas desentranhados da correspondência de Gonçalves Dias	Diário de Pernambuco (PE) número: 201
Anísio Teixeira	Anísio Teixeira Condecorado	Diário de Pernambuco (PE) número: 224
Joaquim Nabuco	Um engano	Jornal do Brasil (RJ) número: 137
	Retificação	Jornal do Brasil (RJ) número: 165
Marco Aurélio de Alcântara	“Notas de andar e ver”	Diário de Pernambuco (PE) número: 63
Josué de Montello	Cartas: Justiça histórica	Jornal do Brasil (RJ) número: 260
Moacyr Scliar	Resenhas	Jornal do Brasil (RJ) número: 260
José Américo de Almeida	Nery faz elogios a Américo	Diário de Pernambuco (PE) número: 71
Irmãos Goncourt	Gilberto Freyre e os irmãos Goncourt	Diário de Pernambuco (PE) número: 83
Roberto Alvim Correa	Roberto Alvim Correa, 1901 - 1983	Diário de Pernambuco (PE) número: 196
Abade Basílio	D. Basílio: “A vida vale a pena e a dor de ser vivida”	Diário de Pernambuco (PE) número: 177
Ferreira Gullar	F. Gullar – épater le Bourgeois?	Diário de Pernambuco (PE) número: 301
João Paulo II	Postais de Roma com o Papa II	Diário de Pernambuco (PE) número: 214
José Antônio Gonçalves de Mello	Um modelo de dignidade	Correio Braziliense (DF) número: 213

Fonte: Autora (2023).

A pessoa citada que obteve o maior número de artigos em jornal publicados foi Gilberto Freyre (22 artigos). Gilberto Freyre foi autoridade intelectual em muitas áreas, tais como antropologia, sociologia. Nos textos, Edson Nery discutiu sobre a obra literária, o envolvimento político, a relação com os estudantes, a atenção dedicada ao Recife entre outros assuntos.

Edson Nery da Fonseca, amigo próximo de Gilberto Freyre, foi considerado especialista da sua obra:

[...] uma espécie de Fernão de Magalhães da obra de Gilberto Freyre, pois foi o primeiro escritor pesquisador que realizou a viagem de

circunavegação em torno da obra literária e científica de Gilberto Freyre [...] Poucos *Gilbertólogos* tem o conhecimento, a profundidade e extensão de conhecimento da obra de Gilberto Freyre que Edson Nery revela [...] (Coutinho, 2001, p. 50).

Outro personagem com número relevante de artigos foi o poeta Manuel Bandeira, do qual Edson Nery da Fonseca declamava poesias completas. Grande admirador do lírico foi considerado “[...] um dos especialistas brasileiros na obra de Manuel Bandeira. Sabe amá-lo e cultivá-lo como poucos. Conheceu-o nesta ‘vida de aquém-túmulo’ e com ele trocou algumas cartas [...]”. (Hélio, 2001, p. 209).

Edson Nery da Fonseca, ele próprio, também foi personagem principal em seus artigos. “[...] Naquele tempo os jornalistas eram recrutados entre as pessoas mais cultas da cidade, alguns ainda estudantes, outros formados em Direito: na escola que ainda não entrara na decadência alarmante em que se encontra.” (Holanda, 2001, p.176), uma das circunstâncias para sua identificação enquanto autor e assunto de jornal. Entre os artigos dos quais Edson é um dos assuntos estão: entrevista feita com Edson Nery da Fonseca em momento de ressaca literária; elogios à José Américo de Almeida, informando que não tem interesse com o cargo de presidente da FBN; comentários sobre a obra *Casa Grande e Senzala* de seu amigo Gilberto Freyre.

Entre estas pessoas citadas, Aníbal Fernandes foi professor de Edson Nery da Fonseca em seu curso pré-jurídico no Ginásio Pernambucano em 1941. Na época, Fernandes lecionava literatura e era diretor do *Diário de Pernambuco*, levando os alunos, entre estes, Edson, a visitar as instalações do mais antigo jornal da América Latina (Fonseca, 2009), jornal no qual publicaria durante sua trajetória jornalística, o maior número de artigos. Aníbal também publicava no *Diário*, em sua coluna *Cousas da Cidade*, assinando como Z. Edson Nery da Fonseca foi comentado e comentarista nesta coluna. Sobre sua escrita Aníbal afirmou “Ele tem todos os dons do bom estilo, escreve com a precisão e concisão dos mestres. O seu gosto literário revelou-se desde tempos do Ginásio, e como Cleanto Leite e Paulo Pedrosa foi aluno exemplar. - Z.” (Fernandes, 2001, p. 25).

Pedro Veloso era médico e a quem Edson Nery da Fonseca afirmou que devia seu ingresso no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva (CPOR). Edson dedicou pela amizade e talento de Pedro Veloso artigo em jornal, póstumo de terça-feira, 08 de janeiro de 1946, no *Diário de Pernambuco*. A vida militar de Edson “[...] teria hoje apenas recordações amargas, não fôra o contacto com o autentico humanista que

logo reconheci em Pedro Veloso: um homem cheio de inquietações intelectuais e religiosas [...]” (Fonseca, 1946, p. 4).

Álvaro Lins foi seu professor do ginásio e crítico do jornal carioca Correio da Manhã, reconhecido por Edson Nery da Fonseca como a sua primeira influência nas ideias e quem o incentivou a ler autores brasileiros e estrangeiros.

Otto Maria Carpeaux, crítico literário, humanista, católico, estabeleceu contato mais próximo com o bibliotecário quando Edson estagiou na Biblioteca da Fundação Getúlio Vargas, na época sob a direção de Carpeaux (Simões, 2001)

Entre as pessoas citadas que Edson escreveu artigo em jornal, estão figuras internacionais e nacionais. Muitas desses artigos revelam círculos intelectuais e sociais que demarcam a escrita de Edson Nery da Fonseca sobre estas pessoas, entre elas Mauro Mota, Otto Maria Carpeaux, Telles Júnior entre outras autoridades no campo cultural que somadas às propriedades do escritor atribuíam prestígio à Edson Nery da Fonseca na redação jornalística. As pessoas citadas e comentadas em seus artigos jornalísticos são algumas dessas autoridades que reconheceram que Edson Nery da Fonseca incorporou o *habitus* por meio da aprendizagem do modo de fazer e pensar dos respectivos campos.

5.2.2 Publicações

Obras literárias, revistas e jornais também fizeram parte do repertório jornalístico de Edson Nery da Fonseca em jornais. “Toda a vida de Edson foi sempre marcada pela presença física dos livros, no seu entorno: na sala, nos quartos, até na cozinha Livros nas duas mesas de cabeceira, no chão, sobre os tapetes, e fichas, e anotações [...]” (Alcântara, 2001, p. 212). Bibliógrafo e bibliófilo, percorreu sobre publicações nacionais e internacionais, conforme sistematizado no Quadro 11.

Quadro 11 - Títulos de artigos em jornal publicados por Edson Nery da Fonseca indicando tipo de publicação, o título dos artigos e o título das obras nacionais e internacionais a que se refere

Tipo de publicação	Títulos correspondentes dos artigos em jornal	Título da Obra
Publicação - Revista	Presença da Bahia católica	[<i>Revista Presença do estado da Bahia</i>]
	Medalhões	[<i>Revista Presença do Recife</i>]
	Orientação Comunista	[<i>Revista Orientação</i>]
	Documentação	<i>Revista de Documentação</i>

Publicação – Livro	Diário da Leitura de “Ingleses no Brasil”	<i>Ingleses no Brasil</i>
	<i>Internato</i>	<i>Internato</i>
	<i>Tristão de Ataíde</i>	<i>Tristão de Ataíde</i>
	Palhano Imortalizada	<i>Palhano</i>
	Tuberculose e Literatura	<i>Tuberculose e Literatura</i>
	Apontamentos	<i>Queda em Ascensão</i>
	Apontamentos	<i>Direção em Crítica Literaria</i>
	Apontamentos	<i>O muro do céu</i>
	“Panorama da bibliografia brasileira”: um plágio	<i>Panorama da bibliografia brasileira</i>
	Técnica bibliográfica	<i>[A bibliografia e sua técnica]</i>
	Ainda sobre técnica bibliográfica	<i>[Processos técnicos da compilação bibliográfica]</i>
	Técnica bibliográfica	<i>[A bibliografia e sua técnica]</i>
	Ainda sobre técnica bibliográfica	<i>[Processos técnicos da compilação bibliográfica]</i>
	Problemática das publicações periódicas: uma faculdade deve ser uma biblioteca cercada de salas de aula.	<i>[Periódicos nas bibliotecas universitárias e especializadas]</i>
	A Documentação na Literatura	<i>[Os filhos da Candinha]</i>
	Sumario do livro de Coblans	<i>[Introdução ao Estudo da Documentação]</i>
	O DASP é mau editor: uma introdução do estudo da documentação	<i>[Introdução do estudo da documentação]</i>
	Livros norte-americanos em português	Sem obra específica
	Bibliografia de História do Brasil	Sem obra específica
	Três instrumentos de trabalho	<i>Três Instrumentos de Trabalho: (fontes básicas para estudos portugueses)</i>
	Um livro sobre o livro	<i>[Elementos de Bibliologia]</i>
	Resumo, sumário e índice	<i>A Nomenclatura Biomédica no Idioma Português do Brasil</i>
	Tradução e Traição	<i>[Roteiros do Recife Olinda e Guararapes]</i>
	“Library Science” e “Library Service”	<i>[Introdução à Ciência de Biblioteconomia]</i>
	Gramame revisitado	<i>[Labirinto]</i>
	Um engano	<i>[Minha Formação]</i>
	Retificação	<i>[Minha Formação]</i>
	“Notas de andar e ver”	<i>Notas de andar e ver</i>

	Sociodinâmica da Cultura: um livro de interesse para cientistas sociais	<i>Sociodinâmica da Cultura</i>
	Casa-Grande & Senzala	<i>Casa-Grande & Senzala</i>
	Casa Grande & Senzala é assunto de nova conferência: entrevista	<i>Casa-Grande & Senzala</i>
	Um grande sedutor “um vitoriano dos trópicos” Eleva a fortuna crítica de Gilberto Freyre ao seu ponto mais alto	<i>Um vitoriano dos trópicos</i>
Publicação - Jornal	Apontamentos	<i>[Diário de Pernambuco]</i>
	Suplementos Literários	<i>[Suplementos Literários dos Jornais da Província]</i>
	O exemplo de “Le Monde”	<i>[Le Monde]</i>
Publicação - Bibliografia	Duas bibliografias	<i>[Bibliografia de Pereira da Costa]</i>
	Duas bibliografias	<i>[A Camoneana da Bibliotéca]</i>
	Bibliografia de História do Brasil	Sem obra específica
	Cultura com ou sem fichário	<i>[Bibliography for Beginners]</i>
	Câmara Cascudo e sua bibliografia	Sem identificação
	Sacramento Blake revisitado	<i>Diccionario Bibliographico Brasileiro</i>
Publicação - Relatório	Novos Métodos e Técnicas de Difusão dos Conhecimentos	<i>[Relatório Novos Métodos e Técnicas de Difusão do Conhecimento]</i>
	Novos Métodos e Técnicas de Difusão do Conhecimento	<i>[Relatório Novos Métodos e Técnicas de Difusão do Conhecimento]</i>
	A propósito de um relatório	<i>[Annual Report of the Librarian of Congress]</i>
Publicação - Boletim	<i>Boletim da Biblioteca da Camara dos Deputados</i>	<i>Boletim da Biblioteca da Camara dos Deputados</i>
Publicação - Artigo	Classificação de Arquivos Administrativos	<i>[Necessità di applicare un sistema organico nell'ordinamento degli archivi amministrativi]</i>
	Resenhas	<i>[Resenhando a resenha]</i>
Publicação - Anuário	Organizações internacionais: um anuário modelar	<i>[Annuaire des Organisations Internationales]</i>
Publicação - Manual	Fontes de informação: um guia de referências em espanhol	<i>[Manual de fuentes de información: obras de referência: enciclopédias, Dicionários, Bibliografias, Biografias, etc...]</i>
	Um manual de documentação	<i>[Manual de Documentación]</i>
Publicação - Dicionário	Um dicionário de literatura brasileira	<i>Dicionário Literatura Brasileira</i>
Publicação - Suplemento	Terceiro aniversário	<i>[Caderno Cultural do Correio Braziliense]</i>

Publicação - Guia de Referências	África, escravidão e negro na sociedade atual	<i>[Guia Brasileiro de Fontes para a História da África, da Escravidão Negra e do Negro]</i>
--	--	--

Fonte: Autora (2023).

O quadro 11 indica que Edson comentou sobre diferentes tipos de publicação, tais como livros, revistas, jornais, bibliografias, guias, dicionários em língua portuguesa, francesa, inglesa, italiana, espanhola, o que indica a versatilidade de Edson em diferentes idiomas.

Importante mencionar para a presente pesquisa a indicação de obras de interesse para a Biblioteconomia e Documentação ressaltando livros, bibliografias, obras de referências, tais como manual, guia, dicionário, boletim, bibliografia. A bibliografia foi a sua disciplina preferida, sendo denominado Bibliógrafo Brasileiro de Bibliografias por Briquet de Lemos (Verri, 2019).

Também é interessante ressaltar que Edson Nery da Fonseca foi responsável pelo Boletim da Biblioteca da Câmara dos Deputados. Neste boletim “[...] divulgava em cada número as biografias dos presidentes da Casa, as novas aquisições, bibliografias sobre assuntos em debate, recensão de livros novos e registros de obras raras [...]” (Fonseca, 2009, p. 80).

Assim como é aplicado o conceito de autoridade de segunda mão (WILSON, 1983) na interpretação dessa pesquisa, os dados e a quantificação das publicações comentadas nos artigos em jornal por Edson Nery da Fonseca corroboram com esta noção da legitimação do conhecimento pela autoridade cognitiva.

5.2.3 Instituições

As instituições citadas nos artigos jornalísticos são de naturezas diversas tais como: pública, comercial, militar, literária, cultural, educacional, não governamental e profissional (ver quadro 12).

Quadro 12 - Títulos dos artigos em jornal publicados por Edson Nery da Fonseca relacionadas a instituições indicando o tipo de instituição, o título do artigo em jornal, o nome da instituição e título e número do jornal

Tipo de instituição	Títulos correspondentes dos artigos em jornal	Nome da instituição	Título e número do jornal
Instituição Cultural	Poesia na Repartição	[Diretoria de Documentação e Cultura]	Diário de Pernambuco (PE), Número: 00173

Instituição Militar	O Exército	[Exército Brasileiro]	Diário de Pernambuco (PE), Número: 00173
Instituição Educacional	O trote da faculdade de direito uma tradição que revive	[Faculdade de Direito do Recife]	Jornal Pequeno (PE) Número: 37
	A propósito do curso de Biblioteconomia da Universidade do Recife	Universidade do Recife	Diário de Pernambuco (PE), Número: 9
	Professor condena os que se ocultam na provocação anônima	[Universidade de Brasília]	Correio Braziliense (DF), Número: 5.306
Instituição Literária	Academias	[Academia Pernambucana de Letras]	Diário de Pernambuco (PE) número: 190
	Biblioteca não é academia	[Academia Brasileira de Letras (ABL)]	Jornal do Brasil (RJ) Número:00247
Instituição Comercial	A Biblioteca do SESC	SESC	Diário de Pernambuco (PE), número: 283
Instituição Pública	O importante parecer do D.A.S.P.: o cargo de bibliotecário deve ser considerado como técnico – científico	[Departamento Administrativo do Serviço Público DAPS]	Jornal do Brasil (RJ) número: 197
	Pela publicação de um livro perdido no DASP	[Departamento Administrativo do Serviço Público]	Jornal do Brasil (RJ) número: 221
	Portugal: Centro de Documentação Científica Ultramarina	Centro de Documentação Científica Ultramarina	Jornal do Brasil (RJ) número: 227
	Instituto de Biblioteconomia e Bibliografia em Moscou	Instituto de Biblioteconomia e Bibliografia (Moscou)	Jornal do Brasil (RJ) número: 233
	A Assembléia Constituinte de 1946 e a Documentação	Assembléia Constituinte	Jornal do Brasil (RJ) número: 251
	O DASP é mau editor: uma introdução do estudo da documentação	DASP	Tribuna da Imprensa (RJ), número: 2.512
	Biblioteca da Câmara dos Deputados: um exemplo: livro para cada leitor e um leitor para cada livro	Câmara dos Deputados	Tribuna da Imprensa (RJ), número: 2.629
	O DASP é mau editor I	DASP	Diário de Pernambuco (PE), número: 157
	O DASP é mau editor II	DASP	Diário de Pernambuco (PE), número: 174

	Uma Biblioteca do Congresso em Brasília	Congresso Nacional	Diário de Notícias (RJ) Número:11869
	Biblioteca da Câmara dos Deputados: Geral ou Especializada?	Câmara de Deputados	Diário de Pernambuco (PE), Número:00126
	Biblioteca da Câmara dos Deputados: Geral ou Especializada?	Câmara de Deputados	Correio Braziliense (DF), Número:00325
	Uma Biblioteca do Congresso em Brasília	Congresso Nacional	Diário de Pernambuco (PE) Número: 129
	Diário de Brasília: o criminoso volta ao lugar do crime	[Supremo Tribunal Federal]	Diário de Notícias (RJ) Número:12021
	Dois computadores no Congresso Nacional?	Congresso Nacional	Correio Braziliense (DF), número: 3.763
	As metas do instituto de Documentação	[Instituto de Documentação Fundação Joaquim Nabuco]	Diário de Pernambuco (PE), número: 36
	Informação: um produto miscigenado	[Instituto de Documentação Fundação Joaquim Nabuco]	Diário de Pernambuco (PE), número: 50
	Paradoxos	[Museu do Índio]	Diário de Pernambuco (PE), número: 21
	Esclarecendo a confusão	[Instituto Nacional do Livro]	Correio Braziliense (DF), número: 9.443
Instituição Profissional	Federação Internacional das Associações de Bibliotecários	Federação Internacional das Associações de Bibliotecários	Jornal do Brasil (RJ) número: 197
	Federação Internacional de Documentação	Federação Internacional de Documentação	Jornal do Brasil (RJ) número: 197
	A Biblioteconomia no Brasil: um ano de atividades	[Associação Brasileira de Bibliotecários]	Jornal do Brasil (RJ) número: 221
Instituição não governamental	Irene de Menezes Dória na C.C.I.B. e na U.A.I.	[Comissão Consultiva Internacional de Bibliografia]	Jornal do Brasil (RJ), número: 227
	Irene de Menezes Dória na C.C.I.B. e na U.A.I.	[União das Associações Internacionais]	Jornal do Brasil (RJ), número: 227
	Organizações internacionais: um anuário modelar	[União das Associações Internacionais]	Tribuna da Imprensa (RJ), Número: 2. 490

Fonte: Autora (2023).

As instituições são autoridades cognitivas que promovem a legitimação na produção do conhecimento. Em artigos de jornal Edson Nery da Fonseca criticou e colocou em dúvida a “confiança social” de algumas dessas organizações. Essas entidades compuseram o campo social da movimentação de Edson Nery da Fonseca. Também são agentes sociais que dispõem de credibilidade para constituírem regras de fluxo entre os indivíduos.

Entre os diferentes tipos de instituições citadas podemos enfatizar a Diretoria de Documentação e Cultura, na qual Edson trabalhou e foi estímulo a seguir a carreira de bibliotecário. No artigo sobre o Exército Brasileiro, Edson comenta sobre sua rápida passagem nesta instituição. A Faculdade de Direito do Recife, o DASP, a Câmara dos Deputados e o Instituto Nacional do Livro foram espaços de seu percurso e para a história do campo informacional brasileiro.

5.2.4 Bibliotecas

Um homem dedicado à implantação de bibliotecas e em torná-las um espaço vivo de conhecimento e informação, elas são assunto principal em 29 artigos jornalísticos. O Quadro 12 apresenta a relação dos artigos em jornal e seus respectivos títulos. A vanguarda de Edson Nery da Fonseca na Biblioteconomia, mais especificamente na atualização de bibliotecas foi registrada em seu impacto na biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade do Recife.

As melhorias na biblioteca da Faculdade de Direito da Universidade do Recife após sua gestão foram perceptíveis e registrada por Luís Delgado (2001, p. 32) que afirmou

[...] A transformação porque vem passando a biblioteca da Faculdade de Direito não se faz sentir apenas nos elementos mais materialmente básicos da sua existência e organização, como seja, por exemplo, a catalogação dos seus livros [...] Não se pode deixar de ver como ali dentro há vocações, movimentando tudo, num sincero empenho de fazer daquilo uma casa de estudos e uma sede de saber [...]

Esta biblioteca foi objeto de debate entre o então reitor Joaquim Amazonas e Edson Nery da Fonseca devido a desentendimentos. O espaço para o debate além dos corredores da Faculdade, foram os jornais. Entre os artigos *A propósito do curso de Biblioteconomia da Universidade do Recife*, divulgado no jornal Diário de Pernambuco, em 1950, ilustra bem a intencionalidade do escrito (Fonseca, 1950).

A saída de Edson Nery da Fonseca da biblioteca da Faculdade de Direito foi desaprovada pela elite intelectual recifense porque “[...] o Sr. Amazonas poderia ter sido um ‘magnífico’ na velha Universidade do Brum. Pelo menos não teria sacrificado a inteligência como fez com a demissão de Edson Nery.” (Rego, 2001, p. 35).

As bibliotecas comentadas nos artigos em jornal publicados por Edson Nery da Fonseca estão apresentadas no quadro 13.

Quadro 13 - Títulos dos artigos em jornal publicados por Edson Nery da Fonseca indicando o nome ou tipo de biblioteca a que se refere e título e número do jornal em que o artigo foi publicado

Nome/tipologia da biblioteca	Título correspondente do artigo em jornal	Título e número do jornal
[Biblioteca da Faculdade de Direito]	Uma biblioteca humanista	Diário de Pernambuco (PE) Número: 00144
	História de uma biblioteca II	Diário de Pernambuco (PE) Número: 195
	Diário de Brasília: o criminoso volta ao lugar do crime	Diário de Notícias (RJ) Número: 12021
Bibliotecas municipais	A propósito de bibliotecas municipais	Diário de Pernambuco (PE) Número: 131
Biblioteca do SESC	A Biblioteca do SESC	Diário de Pernambuco (PE) Número: 283
Bibliotecas do interior	A propósito das bibliotecas do interior	Diário de Pernambuco (PE) Número: 295
	Ainda sobre bibliotecas do interior	Diário de Pernambuco (PE) Número: 74
Bibliotecas Populares	A propósito de bibliotecas populares	Diário de Pernambuco (PE) Número: 196
Biblioteca Pública de Barreiros	A Biblioteca de Barreiros	Diário de Pernambuco (PE) Número: 231
Biblioteca Pública	Problemas da Biblioteca Pública	Diário de Pernambuco (PE) Número: 250
	Ainda sobre biblioteca pública	Diário de Pernambuco (PE) Número: 255
	A propósito de uma biblioteca pública em Olinda	Diário de Pernambuco (PE) número: 184
[Biblioteca Pública de Pernambuco]	Três Precursores	Diário de Pernambuco (PE) Número: 269 e Diário de Pernambuco (PE) Número: 281

Gabinete Português de Leitura	Gabinete Português de Leitura: mais uma bela adormecida que desperta	Diário de Pernambuco (PE) Número: 166
[Biblioteca de Curitiba]	Curitiba e sua biblioteca	Diário do Paraná: Orgao dos Diarios Associados (PR) Número: 3
Bibliotecas especializadas	Bibliotecas especializadas e catálogos coletivos: interdependência ou morte	Tribuna da Imprensa (RJ) Número: 2.376
Bibliotecas brasileiras	Bibliotecas brasileiras vistas por bibliotecários estrangeiros	Jornal do Brasil (RJ) número: 221
Biblioteca do Congresso Nacional	Uma Biblioteca do Congresso em Brasília	Diário de Notícias (RJ) Número:11869
	Uma Biblioteca do Congresso em Brasília	Diário de Pernambuco (PE) Número: 129
[Bibliotecas de Brasília]	Problemas de biblioteconomia: Brasília precisa de bibliotecas	Diário de Notícias (RJ) Número:11987
Biblioteca Câmara de Deputados	Biblioteca da Câmara dos Deputados: Geral ou Especializada?	Diário de Pernambuco (PE) Número:00126
	Biblioteca da Câmara dos Deputados: Geral ou Especializada?	Correio Braziliense (DF) Número:00325
[Biblioteca Universitária]	Teoria da biblioteca central	Correio Braziliense (DF) Número:02405
[Estereótipo da biblioteca]	Manifesto anti bibliófilo	Correio Braziliense (DF) Número:02671
Reforma universitária sem biblioteca	De rebus pluribus	Correio Braziliense (DF) Número:02806
[Biblioteca do Instituto Nacional do Livro]	Esclarecendo a confusão	Correio Braziliense (DF) Número: 9.443
[Biblioteca Nacional]	“No tempo da madureza”	Diário de Pernambuco (PE) Número: 37
	Biblioteca não é academia	Jornal do Brasil (RJ) número:00247
	Donos da posição	Jornal do Brasil (RJ) número:00253

Fonte: Autora (2023).

O quadro 13 revela a diversidade dos diferentes tipos de Bibliotecas mencionadas nos artigos publicados por Edson, demonstrando autoridade na fala e o conhecimento das mesmas em âmbito nacional. Entre essas, as bibliotecas públicas, especializadas, universitárias, a biblioteca nacional e o Gabinete Português de Leitura no Rio de Janeiro.

Edson Nery da Fonseca vivenciou os momentos de organização, institucionalização das bibliotecas públicas, até então chamadas bibliotecas populares, dos cursos de graduação e pós-graduação, pois como disse Rubens Borba de Moraes (1943, p. 22):

O bibliotecário moderno, repito, é um intelectual e um técnico. A cultura, ele a adquiriu em primeiro lugar, antes de entrar para a escola técnica, na Universidade e fora dela, lendo e estudando os conhecimentos humanos em perpétua transformação.

Opinião compartilhada e alimentada por Edson Nery da Fonseca, por exemplo neste discurso para concluintes de 1963 da Escola de Biblioteconomia de Minas Gerais:

Tudo isso é o resultado de uma formação profissional defeituosa, caracterizada pela hipertrofia da técnica, com prejuízo da filosofia biblioteconômica, da cultura que é ingrediente indispensável no treinamento de bibliotecários. Ensina-se um **know-how** deficiente e capenga, porque desligado do contexto natural da biblioteconomia, que é a cultura. Ensina-se “como fazer” sem explicar o “porque” fazer, de tudo resultando bibliotecários que fazem fichas como o pobre do Carlitos manipulava as chaves de parafuso: criando automatismos puramente animais. (Fonseca, 1988, p. 25).

Edson Nery da Fonseca dominava a técnica documentalista e agrupava conhecimentos humanísticos como expressado em seus artigos jornalísticos e sua atuação.

5.2.5 Eventos

Os eventos (ver quadro 14) são importantes espaços para dialogar com outros intelectuais, conhecer pesquisas recentes para progresso do conhecimento. Os artigos em jornal publicados por Edson destacam reuniões nacionais e internacionais integraram sua trajetória informacional, como comentou Cordélia Robalinho Cavalcanti sobre o papel de Edson como disseminador de informação “[...] Cursos e palestras - no Rio, em Fortaleza, no Recife, em Belo Horizonte, em São Paulo -

marcam esta luta pela divulgação de técnicas e processos de Documentação [...]” (Cavalcanti, 2001, p. 67).

Quadro 14 - Títulos dos artigos em jornal publicados por Edson Nery da Fonseca indicando o nome do evento ao qual se refere

Evento	Títulos correspondentes dos artigos em jornal
[Seminário Internacional de Havana sobre Permuta Nacional e Internacional de Publicações]	Permuta: o Seminário Internacional de Havana
[Segundo Congresso Brasileiro de Ensino Comercial]	Documentação: Ensino de Biblioteconomia e Arquivística
Conferência Internacional sobre Informação Científica	Documentação: Conferência Internacional sobre Informação Científica
Seminário Interamericano sobre Formação Profissional de Bibliotecários	Documentação: Seminário Interamericano sobre Formação Profissional de Bibliotecários
Simpósio em Bruxelas	Documentação: Simpósio em Bruxelas
Treinamento de Documentalistas na Holanda	Documentação: Treinamento de Documentalistas na Holanda
II Festival do Livro na América	Documentação: II Festival do Livro na América
[Exposição]	Documentação: O Livro e sua História
Reuniões Internacionais	Documentação: Reuniões Internacionais
Semana Nacional da Biblioteca	A propósito da semana nacional da biblioteca

Fonte: Autora (2023).

Como eventos são mencionados: Seminário, Congresso, Conferência, Simpósio, Treinamento, Festival, Exposição, Reunião e Semana Nacional da Biblioteca. Entre as temáticas dos eventos mencionados estão: o ensino de Biblioteconomia e Arquivística, a informação científica, a formação profissional de bibliotecários, o treinamento de documentalistas e a biblioteca em conceito geral. O suporte livro é destacado em dois eventos mencionados em dois artigos e são mencionadas reuniões com especialistas em nível internacional.

Os eventos influenciaram a atividade comunicacional de Edson Nery da Fonseca em momentos de transformações do campo: o modelo humanista –técnico, a gestão de bibliotecas públicas, escolares e especializadas, a institucionalização de cursos, a organização da informação bibliográfica brasileira, entre outros.

Os eventos são espaços para distribuição de conhecimento e nos jornais Edson divulgava a influência de autores estrangeiros e de intelectuais brasileiros relevantes para registro documental do campo informacional. Edson Nery da Fonseca não apenas informava sobre esses acontecimentos acadêmicos, profissionais, entre outras categorias, mas também foi participante de muitos desses eventos. Eram momentos privilegiados para fortalecimento do crescimento da área informacional e da relação entre pares.

5.2.6 Localidades

Os locais por onde Edson Nery da Fonseca viveu marcaram sua trajetória. Em seus artigos em jornal, Edson expressava nostalgia por Recife e pelo Rio de Janeiro. Pernambuco e sua capital Recife são mencionados nos artigos em louvores pelo bibliotecário. Seu amor por Recife foi assunto de crônicas durante meses publicadas no Diário de Pernambuco (Ferreira L., 2001). A admiração por esses lugares também foi compreendida, como relevante para sua vida profissional, por amigos e intelectuais, como relatou Cléa Pimentel (2001, p. 71):

Embora tenha conquistado muitos louros e glórias no desempenho de suas funções, sem dúvida, uma das mais significativas, de pioneirismo e amor a Pernambuco, foi a introdução da biblioteconomia em nosso Estado e a fundação do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Pernambuco, sendo este, o marco mais indelével, a pedra fundamental de sua ação inovadora.

Consequências de desentendimento com o Reitor Joaquim Amazonas ocasionaram a sua mudança do Recife para Brasília. Esta

[...] saída de Edson Nery do Recife foi um capítulo doloroso na sua vida profissional [...] Talvez tenha sido melhor para o Brasil [...] em Brasília e à nascente Universidade de Brasília da qual é Professor Emérito, projetaram-no nacionalmente e internacionalmente [...] (Alcântara, 2001, p. 212).

Brasília é lembrada por Edson com desagrado, por se distanciar dos seus amigos do Rio de Janeiro, da praia ou por sua arquitetura (Fonseca, 2009). Na capital do país, durante agosto de 1960 a 1962, as suas

[...] manhãs eram dedicadas à leitura e aos primeiros artigos escritos em Brasília e publicados por Álvaro Lins no suplemento Letras e Artes que então dirigia no Diário de Notícias do Rio de Janeiro. Também passei a colaborar no Correio Braziliense com artigos nos quais

defendia a unificação das bibliotecas da Câmara dos Deputados e do Senado Federal numa desejável Biblioteca do Congresso. (Fonseca, 2009, p. 91)

O Quadro 15 apresenta a identificação das localidades como extraídas dos títulos dos artigos em jornal ou atribuídas pela leitura para uma identificação mais acurada (entre colchetes) dos locais aos quais Edson se refere.

Quadro 15 - Localidades mencionadas, número de ocorrência e o título dos artigos em jornal publicados por Edson Nery da Fonseca

Local	Quantidade	Título do artigo em jornal
[Aeroporto de Recife]	1	Aeroporto
[Cidade de Igarassú]	1	Igarassú, cidade morta
Porto do Recife	1	Um recanto paradisíaco em pleno porto do Recife
[Arrecifes de Pernambuco]	1	Onde primeiro se fez a balneoterapia em Pernambuco - Fogo nos arrecifes
Rio de Janeiro	1	Apontamentos: Lembrança do Rio de Janeiro
Boa Viagem	1	Boa Viagem e Ernesto de Paula Santos
Pernambuco	3	A propósito das bibliotecas do interior
		Ainda sobre bibliotecas do interior
		Três Precursores
Goiana	1	O solitário de Goiana
Brasil	3	André Gide e o Brasil
		Antônio Nobre e o Brasil
		Cibernética no Brasil
[Paraíba]	2	Ainda sobre bibliotecas do interior
		Bibliotecários Paraibanos
Barreiros	1	A Biblioteca de Barreiros
Pará	2	Pará, capital Belém!
Cabedelo	1	Cabedelo
Olinda	1	A propósito de uma biblioteca pública em Olinda
Curitiba	1	Curitiba e sua biblioteca
Portugal	1	Portugal: Centro de Documentação Científica Ultramarina
Moscú	1	Instituto de Biblioteconomia e Bibliografia em Moscú

América Latina	1	Biblioteconomia e Documentação para a América Latina
Brasília	8	Uma Biblioteca do Congresso em Brasília
		Urbanística e humanismo: situações de Brasília
		Problemas de biblioteconomia: Brasília precisa de bibliotecas
		Uma Biblioteca do Congresso em Brasília
		Diário de Brasília: o criminoso volta ao lugar do crime
		Diário de Brasília: o criminoso volta ao lugar do crime
		Siglas e abreviaturas de Brasília
		A provincianização de Brasília
[Praça dos Três Poderes]	1	Talvez um acidente, talvez uma intenção
Gramame	1	Gramame revisitado
Roma	4	Postais de Roma com o Papa II
		Postais de Roma: “Animula vagula blandula...”
		Depois de visitar o cemitério acatólico de Roma
		Novos postais de Roma
Recife	1	O Recife de Gilberto Freyre

Fonte: Autora (2023).

5.2.7 Biblioteconomia, Bibliografia, Documentação, Arquivologia e Museologia

Um número representativo de artigos em jornal publicados por Edson Nery da Fonseca, como se pode verificar no quadro 16, versavam sobre assuntos da conjuntura da época no campo da Biblioteconomia, Bibliografia, Documentação e, em menor número, Arquivologia, Museologia e Informática. Autoridades, enquanto indivíduos e instituições também foram comentados para elogios, críticas em prol da “[...] meditação e ação em favor do livro, da documentação e da ciência [...]” (Beltrão, 2001, p. 46) na sociedade brasileira.

Considerando a Biblioteconomia, a Bibliografia, a Documentação, a Arquivologia e a Museologia como áreas de informação segue uma síntese dos principais assuntos tratados nos artigos em jornal.

Quadro 16 – Assuntos de Documentação, Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia e Bibliografia, publicados em jornal por Edson Nery da Fonseca, segundo a ordem de análise documental, título e assuntos extraídos ou atribuídos pela leitura do texto

Área do conhecimento	Título do artigo em jornal	Assunto principal do artigo em jornal
Documentação	Poesia na Repartição	[Poetas na Diretoria de Documentação e Cultura]
	O importante parecer do D.A.S.P.: o cargo de bibliotecário deve ser considerado como técnico - científico	Parecer do Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) sobre o cargo de bibliotecário como técnico- científico
	Jesse H. Shera	O documentalista Jesse H. Shera
	Conferência Internacional sobre Informação Científica	[Informação Científica]
	Novos Métodos e Técnicas de Difusão dos Conhecimentos	[Relatório Novos Métodos e Técnicas de Difusão do Conhecimento]
	Definição de Cibernética	Cibernética
	Federação Internacional de Documentação	Federação Internacional de Documentação
	A Documentação na Literatura	[Os filhos da Candinha]
	Grandes Documentalistas I - James W. Perry	James W. Perry
	Documentação na Cultura Brasileira	Documentação na Cultura Brasileira
	Abreviaturas Russas	[Edição japonesa da Classificação Decimal Universal]
	Treinamento de Documentalistas na Holanda	Treinamento de Documentalistas na Holanda
	Pela publicação de um livro perdido no DASP	[Departamento Administrativo do Serviço Público]
	Sumario do livro de Coblans	[Introdução ao Estudo da Documentação]
	II Festival do Livro na América	II Festival do Livro na América

	Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?	Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?
	O Livro e sua História	[Exposição]
	Portugal: Centro de Documentação Científica Ultramarina	Portugal: Centro de Documentação Científica Ultramarina
	Bibliografia Médica	Bibliografia Médica
	[Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?]	[Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?]
	Problemática da Documentação	Problemática da Documentação
	Reuniões Internacionais	Reuniões Internacionais
	Cibernética no Brasil	Cibernética no Brasil
	Instituto de Biblioteconomia e Bibliografia em Moscou	Instituto de Biblioteconomia e Bibliografia em Moscou
	Novos Métodos e Técnicas de Difusão do Conhecimento	<i>[Relatório Novos Métodos e Técnicas de Difusão do Conhecimento]</i>
	<i>Revista de Documentação</i>	<i>Revista de Documentação</i>
	Publicações universitárias e seus problemas	[Palestra] e [Jesse H. Shera]
	Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?	Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?
	Precisa-se de Carlos Victor Penna	Precisa-se de Carlos Victor Penna
	Biblioteconomia e Documentação para a América Latina	Biblioteconomia e Documentação para a América Latina
	Manual de Fontes de Informação	Manual de Fontes de Informação
	[Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?]	[Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?]

	traduzidas para o português?]	
	A Assembléia Constituinte de 1946 e a Documentação	A Assembléia Constituinte de 1946 e a Documentação
	O DASP é mau editor: uma introdução do estudo da documentação	DASP e <i>[Introdução do estudo da documentação]</i>
	Fontes de informação: um guia de referências em espanhol	<i>[Manual de fuentes de informácion: obras de referência: enciclopédias, Dicionários, Bibliografias, Biografias, etc...]</i>
	O DASP é mau editor I	DASP
	O DASP é mau editor II	DASP
	Siglas e abreviaturas de Brasília	Siglas e Abreviaturas
	Um manual de documentação	<i>[Manual de Documentacion]</i>
	Catálogo para uma época de explosão bibliográfica	Explosão Bibliográfica
	Biblioteconomia, documentação e informação científica: de Ortega y Gasset a Abraham Moles	Documentação, Informação científica, Ortega y Gasset, Abraham Moles
	Informação: um produto miscigenado	[Instituto de Documentação da Fundação Joaquim Nabuco]
Biblioteconomia	Presença da Bahia católica	<i>[Revista Presença do estado da Bahia]</i>
	O Serviço de Intercâmbio de Catalogação	Intercâmbio de Catalogação
	Uma Pedra no Meio do Caminho dos Catalogadores	Catalogadores
	“Nem monge, nem militar apenas bibliotecário”	[Edson Nery da Fonseca]
	Medalhões	<i>[Revista Presença do Recife]</i>
	Febre de Leitura	[Edson Nery da Fonseca]
	Amigos	[Edson Nery da Fonseca]
	“A vida inteira que podia ter sido e que não foi”	[Edson Nery da Fonseca] e <i>[Diário de Pernambuco]</i>

Uma biblioteca humanista	[Biblioteca da Faculdade de Direito]
A propósito do curso de Biblioteconomia da Universidade do Recife	Curso de Biblioteconomia
Ainda a propósito do curso de Biblioteconomia	Curso de Biblioteconomia
Normas para catalogação de impressos	Normas de Catalogação
A propósito de bibliotecas municipais	Bibliotecas municipais
Momento	[Edson Nery da Fonseca]
Cristo na Terra	[Edson Nery da Fonseca]
A Biblioteca do SESC	Biblioteca do SESC
A propósito das bibliotecas do interior	Bibliotecas do interior
Suplementos Literários	<i>[Suplementos Literários dos Jornais da Província]</i>
O exemplo de “Le Monde”	<i>[Le Monde]</i>
Ainda sobre bibliotecas do interior	Bibliotecas do Interior
História de uma biblioteca II	[Biblioteca da Faculdade de Direito do Recife]
A propósito de bibliotecas populares	Bibliotecas Populares
A Biblioteca de Barreiros	Biblioteca Pública de Barreiros
Orientação Comunista	<i>[Revista Orientação]</i>
Problemas da Biblioteca Pública	Biblioteca Pública
Ainda sobre biblioteca pública	Biblioteca Pública
Aos bibliotecários de 1951	[Curso de Biblioteconomia]
Três Precursores	[Biblioteca Pública de Pernambuco] e [Eduardo Tavares] e [Humberto Carneiro] e [Fernando Barroca]
Três Precursores	[Fernando Barroca]
Bibliotecários Paraibanos	Bibliotecários paraibanos
Gabinete Português de Leitura: mais uma bela adormecida que desperta	Gabinete Português de Leitura
A propósito de uma biblioteca pública em Olinda	Biblioteca Pública de Olinda

Cartas à redação: cursos de Biblioteconomia	Cursos Biblioteconomia
Curitiba e sua biblioteca	[Biblioteca de Curitiba]
Problemática das publicações periódicas: uma faculdade deve ser uma biblioteca cercada de salas de aula.	Publicações periódicas
Permuta: o Seminário Internacional de Havana	[Seminário Internacional de Havana sobre Permuta Nacional e Internacional de Publicações]
Bibliotecas especializadas e catálogos coletivos: interdependência ou morte	Bibliotecas especializadas e Catálogos coletivos
Ensino de Biblioteconomia e Arquivística	[Segundo Congresso Brasileiro de Ensino Comercial]
Concurso para bibliotecários - auxiliares	Concurso
Seminário Interamericano sobre Formação Profissional de Bibliotecários	[Formação profissional]
<i>Boletim da Biblioteca da Camara dos Deputados</i>	<i>Boletim da Biblioteca da Camara dos Deputados</i>
Federação Internacional das Associações de Bibliotecários	Federação Internacional das Associações de Bibliotecários
Programa de Biblioteconomia e Arquivística	Formação acadêmica
Kokusai Zyussin Bunruihyô: mais uma edição japonesa da CDU	[Classificação Decimal Universal]
Concurso para bibliotecários e estudantes de Biblioteconomia	Concurso para bibliotecários e estudantes de Biblioteconomia
Bastos Tigre	Bastos Tigre
O novo decano dos bibliotecários brasileiros	[Octávio Calazans Rodrigues]
A Biblioteconomia no Brasil: um ano de atividades	[Relatório da Associação Brasileira de Bibliotecários]

Bibliotecas brasileiras vistas por bibliotecários estrangeiros	Bibliotecas brasileiras vistas por bibliotecários estrangeiros
<i>Marietta Daniels, bibliotecária das americas</i>	Marietta Daniels
Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?	Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?
[Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?]	[Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?]
Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?	Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?
Biblioteconomia e Documentação para a América Latina	Biblioteconomia e Documentação para a América Latina
[Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?]	[Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?]
Organizações internacionais: um anuário modelar	[União das Associações Internacionais] e <i>[Annuaire des Organisations Internationales]</i>
Biblioteca da Câmara dos Deputados: um exemplo: livro para cada leitor e um leitor para cada livro	Biblioteca da Câmara dos Deputados: um exemplo: livro para cada leitor e um leitor para cada livro
Epitáfio para uma classificação morta: o sistema Dewey visto por uma bibliotecária norte-americana	[Classificação Decimal de Dewey] e [Thelma Eaton]
Livros norte-americanos em português	Livros norte-americanos em português
Uma Biblioteca do Congresso em Brasília	Biblioteca do Congresso Nacional

Problemas de biblioteconomia: Brasília precisa de bibliotecas	Biblioteconomia e bibliotecas
Biblioteca da Câmara dos Deputados: Geral ou Especializada?	Biblioteca Câmara de Deputados
Biblioteca da Câmara dos Deputados: Geral ou Especializada?	Biblioteca da Câmara de Deputados
Uma Biblioteca do Congresso em Brasília	Biblioteca do Congresso Nacional
Diário de Brasília: o criminoso volta ao lugar do crime	Biblioteca da Faculdade de Direito
Diário de Brasília: o criminoso volta ao lugar do crime	[Regulamentação da profissão de bibliotecário]
A propósito da semana nacional da biblioteca	Semana Nacional da Biblioteca
Três instrumentos de trabalho	<i>Três Instrumentos de Trabalho: (fontes básicas para estudos portugueses)</i>
Teoria da biblioteca central	[Biblioteca Universitária]
Um livro sobre o livro	<i>[Elementos de Bibliologia]</i>
A propósito de um relatório	<i>[Annual Report of the Librarian of Congress]</i>
Elogio dos médicos como bibliógrafos	Médicos Bibliógrafos
Manifesto anti bibliófilo	[Estereótipo da biblioteca] e [Estereótipo do bibliotecário]
De rebus pluribus	Reforma universitária sem biblioteca
De rebus pluribus	Documentação e tecnologia
A pós-graduação em biblioteconomia	Pós-graduação Biblioteconomia
O código de catalogação e as levandades do seu tradutor	Código de Catalogação
Catalogação para uma época de explosão bibliográfica	Catalogação
Biblioteconomia, documentação e informação científica: de Ortega y Gasset a Abraham Moles	Biblioteconomia e Ortega y Gasset

	Terceiro aniversário	[Caderno Cultural do Correio Braziliense]
	Resumo, sumário e índice	<i>A Nomenclatura Biomédica no Idioma Português do Brasil</i>
	Três notas de protesto - "Library Science" e "Library Service"	<i>[Introdução à Ciência de Biblioteconomia]</i>
	Professor condena os que se ocultam na provocação anônima	[Edson Nery da Fonseca]
	Resenhas	<i>[Resenhando a resenha]</i>
	Nery faz elogios a Américo	[Edson Nery da Fonseca]
	As metas do instituto de Documentação	[Instituto de Documentação Fundação Joaquim Nabuco]
	Informação: um produto miscigenado	[Discurso de Edson Nery da Fonseca]
	Casa Grande & Senzala é assunto de nova conferência: entrevista	[Edson Nery da Fonseca]
	Esclarecendo a confusão	[Biblioteca do Instituto Nacional do Livro] e [Instituto Nacional do Livro]
	"No tempo da madureza"	[Biblioteca Nacional] e [Discurso de Edson Nery da Fonseca]
	Biblioteca não é academia	[Fundação Biblioteca Nacional]
	Donos da posição	[Fundação Biblioteca Nacional] e [Edson Nery da Fonseca]
Arquivologia	Ensino de Biblioteconomia e Arquivística	[Segundo Congresso Brasileiro de Ensino Comercial]
	Programa de Biblioteconomia e Arquivística	Programa de Biblioteconomia e Arquivística
	Classificação de Arquivos Administrativos	Classificação de Arquivos Administrativos
Museologia	Paradoxos	[Museu do Índio]
Bibliografia	Duas bibliografias	<i>[Bibliografia de Pereira da Costa] e [A Camoneana da Bibliotéca]</i>
	"Panorama da bibliografia brasileira": um plágio	<i>Panorama da bibliografia brasileira</i>

Técnica bibliográfica	<i>[A bibliografia e sua técnica]</i>
Ainda sobre técnica bibliográfica	<i>[Processos técnicos da compilação bibliográfica]</i>
Técnica bibliográfica	<i>[A bibliografia e sua técnica]</i>
Ainda sobre técnica bibliográfica	<i>[Processos técnicos da compilação bibliográfica]</i>
Problemas de bibliografia médica	Bibliografia médica
Problemática da Bibliografia	Bibliografia
Irene de Menezes Dória na C.C.I.B.e na U.A.I.	Irene de Menezes Dória, [Comissão Consultiva Internacional de Bibliografia] e [União das Associações Internacionais]
Bibliografia médica	Bibliografia
Instituto de Biblioteconomia e Bibliografia em Moscou	Instituto de Biblioteconomia e Bibliografia em Moscou
Referências bibliográficas	Referências bibliográficas
Fontes de informação: um guia de referências em espanhol	<i>[Manual de fuentes de información: obras de referencia: enciclopédias, Dicionários, Bibliografias, Biografias, etc...]</i>
Bibliografia	Bibliografia
Bibliografia de História do Brasil	Bibliografia
Uma biblioteca de Thomas Merton	Thomas Merton e [Bibliografia]
Oliveira Lima, bibliófilo e bibliógrafo	Oliveira Lima
Elogio dos médicos como bibliógrafos	Médicos bibliógrafos
Subsídios para uma bibliografia crítica de Agrippino Grieco	Bibliografia e Agrippino Grieco
Cultura com ou sem fichário	<i>[Bibliography for Beginners]</i> e [Daniel Gore]
Rubens Borba de Moraes e a Bibliografia Brasileira	Rubens Borba de Moraes e Bibliografia Brasileira
Câmara Cascudo e sua bibliografia	Bibliografia
Cronologia e Bibliografia	Jorge Luís Borges
Sacramento Blake revisitado	<i>Diccionario Bibliographico Brasileiro</i> e [Augusto Victorino Alves Sacramento Blake]

Fonte: Autora (2023).

As áreas de informação foram assuntos de artigos publicados pelo bibliotecário “Edson Nery da Fonseca, então jovem escritor, tornou-se a nossa maior competência e autoridade em biblioteconomia e bibliografia presentemente em sentido nacional e internacional.” (Lins, 2001, p. 37). Edson era “[...] mestre em assuntos de documentação a quem não falta o senso literário, ao lado do histórico, no trato de documentos mais complexos e de livros, tanto antigos, como modernos. É mestre – repita-se – em assuntos de informática [...]” (Freyre, 2001, p. 40).

Importante ressaltar que Edson Nery da Fonseca teve participação na coluna Documentação, publicada no Jornal do Brasil durante o ano de 1957. Nessa coluna apresentou semanalmente as seguintes seções: *Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?* na qual entrevistados listavam obras do campo da informação que deveriam ser traduzidas para o português. Na seção *Novos Métodos e Técnicas de Difusão do Conhecimento*, comentava sobre o *Relatório Novos Métodos e Técnicas de Difusão do Conhecimento* editado por Herbert Coblans e Barbara Kyle. Este relatório, escrito a pedido da UNESCO, teve como finalidade abrir o debate entre bibliotecários, documentalistas e os profissionais que utilizavam as “novas técnicas revolucionárias” de difusão do conhecimento à época.

Edson Nery da Fonseca tinha predileção pela Bibliografia como enfatizou Verri (2019, p. 42). Nos jornais Edson,

[...] apoiado em orientações didáticas de Paul Otlet e de Louise Noëlle Malclès, a Bibliografia foi evidenciada como um instrumento capaz de reunir, registrar e divulgar informações fixadas em diferentes suportes, organizadas e representadas com características próprias.

O assunto informática foi identificado no artigo publicado em 20 de agosto de 1971, na página 17, no Caderno cultural do jornal Correio Braziliense. Neste artigo como o título *Três notas de protesto* indica, Edson Nery da Fonseca aborda 3 assuntos: tradução e publicação das obras Roteiros do Recife Olinda e Guararapes e Introdução à Ciência de Biblioteconomia; e uso apropriado da palavra informática, nova tecnologia em evidência à época.

A Arquivologia foi mencionada em subartigo na coluna *Documentação* do Jornal do Brasil durante o ano de 1957. Esses subartigos tiveram como título:

- Ensino de Biblioteconomia e Arquivística
- Programa de Biblioteconomia e Arquivística

•Classificação de Arquivos Administrativo

A museologia foi identificada em artigo intitulado *Paradoxos*, publicado no jornal Diário de Pernambuco em 1983, no caderno Panorama Literário, no qual Edson Nery da Fonseca abordou sobre o Museu do Índio.

Edson Nery da Fonseca por meio dos seus escritos nos jornais influenciou na produção e práticas de informação. Seu discurso é um elemento no contexto informacional que se operacionalizou e influenciou práticas sociais para os profissionais da informação de sua época, e até mesmo contemporâneos, a partir do diálogo com clássicos e novas ideias que impulsionavam e promoviam o campo informacional para sua valorização científica e social.

5.2.8 Artigo em jornal e assuntos duplicados em jornais

Foram recuperados artigos repetidos, pois “[...] vários de seus trabalhos foram publicados em mais de um lugar, frequentemente foram publicados em mais de um lugar, frequentemente revistos e às vezes com outros títulos [...]” (Mueller, 2001, p. 117). A técnica bibliográfica foi um dos assuntos reproduzidos nos jornais Correio da Manhã e Diário de Pernambuco nos meses de fevereiro e março de 1956. Os artigos reproduzidos sobre a técnica bibliográfica estão relacionados no Quadro 17.

Quadro 17 - Artigos em jornal duplicados sobre Técnica Bibliográfica indicando título, nome do jornal, data e localização do artigo no jornal

Título do artigo em jornal repetido	Nome e número do jornal	Data e página do artigo em jornal
Técnica bibliográfica	Correio da Manhã (RJ) número: 19.290	Sexta-feira, 11 de fevereiro de 1956 Primeiro Caderno p. 8
	Diário de Pernambuco (PE) número: 41	Domingo, 19 de fevereiro de 1956 Segunda Seção p. 1 – 2
Ainda sobre técnica bibliográfica	Correio da Manhã (RJ) número: 19.312	Sábado, 10 de março de 1956 Primeiro Caderno p. 9 e 12
	Diário de Pernambuco (PE) número: 65	Domingo, 18 de março de 1956 Segunda Seção p. 1 – 2

Fonte: Autora (2023).

Nestes artigos Edson Nery da Fonseca comenta sobre as obras *A bibliografia e sua técnica* de Xavier Placer e *Processos técnicos da compilação bibliográfica* da autora Irene de Menezes Dória. A Bibliografia Médica foi assunto também identificado como repetido em dois artigos em jornal, conforme destacado no quadro 18. Neste período Edson está dirigindo o Departamento de Bibliografia do IBBD e, em 1955 na Biblioteca da Câmara editou o *Boletim* e Chefe da Seção de Publicações – ambas atividades relacionadas à atividade bibliográfica.

Quadro 18 – Artigos em jornal duplicados sobre Bibliografia Médica indicando título e número do jornal, data e localização do artigo no jornal

Título do artigo em jornal	Nome e número do jornal	Data, suplemento ou seção e página do artigo no jornal
Problemas de bibliografia médica	Tribuna da Imprensa (RJ) número: 2.2202	Sábado-domingo, 30-31 de março de 1957, Tribuna dos livros – Suplemento da Tribuna da Imprensa, p. 8
Documentação Em subseção: Bibliografia Médica	Jornal do Brasil (RJ) número: 227	Domingo, 29, e 30, segunda-feira, de setembro de 1957 Suplemento Dominical - Seção Documentação, p. 15

Fonte: Autora (2023).

Muitas pessoas citadas foram assuntos recorrentes em seus artigos. No jornal Diário de Pernambuco, Edson publicou em 1952 dois artigos com mesmo título, *Três Precursores*, conforme quadro 19, nas quais comentou sobre o desempenho de Eduardo Tavares, Humberto Carneiro e Fernando Barroca enquanto gestores da Biblioteca Pública de Pernambuco.

Quadro 19 - Artigos em jornal duplicados sobre pessoas citadas da Biblioteconomia indicando título e número do jornal, data e localização do artigo no jornal

Título do artigo em jornal repetido	Nome e número do jornal	Data e página do artigo no jornal
Três Precursores	Diário de Pernambuco (PE) número: 269	Domingo, 23 de novembro de 1952 p. 1
	Diário de Pernambuco (PE) número: 281	Domingo, 7 de dezembro de 1952 p. 1

Fonte: Autora (2023).

A crítica de Edson à má edição do DASP também foi exposta mais de uma vez nos artigos em jornal, como pode ser verificado no quadro 20:

Quadro 20 - Artigos em jornal duplicados sobre edição do DASP indicando título e número do jornal, data e localização do artigo no jornal

Título do artigo em jornal repetido	Nome e número do jornal	Data e página do artigo no jornal
O DASP é mau editor: uma introdução do estudo da documentação	Tribuna da Imprensa (RJ) número: 2. 512	Rio de Janeiro, sábado-domingo, 12-13 de abril de 1958 Suplemento Tribuna dos Livros p. 4
O DASP é mau editor I	Diário de Pernambuco (PE) número: 157	Recife, domingo, 13 de julho de 1958 2ª seção, p.1
O DASP é mau editor II	Diário de Pernambuco (PE) número: 174	Recife, domingo, 9 de agosto de 1958, 2ª seção p.1 e 14

Fonte: Autora (2023).

Nestes artigos Edson Nery da Fonseca explana sobre a *Introdução do estudo da documentação* de Herbert Coblans. E como os títulos deixam claro, Edson criticava a edição do DASP da obra. Interessante que 1957, em edição do Jornal do Brasil, na sua coluna Documentação, Edson Nery criticava a demora da publicação desta obra:

Pois bem: de 1954 até a presente data o Departamento Administrativo do Serviço Público já publicou dezenas de livros e folhetos – inclusive vulgaridades pseudotécnicas de seus funcionários – mas o trabalho do Dr. Herbert Coblans continua inédito. Subliteratos que se apresentam com técnicos disso ou daquilo têm seus folhetos pagos e publicados pelo Governo brasileiro, enquanto um autor da categoria de Herbert Coblans – cujos os trabalhos horariam qualquer editor do mundo – é submetido ao vexame de ver sua obra desatualizar-se nas gavetas do Departamento que a solicitou e ao qual graciosamente cedeu o copirraite. Com que direito se desconsidera assim um técnico estrangeiro de tão alta categoria prestigiadíssima pela UNESCO e pela FID? (Fonseca, 1957, p. 26).

A publicação foi tardia e a edição com muitos erros observados por Edson como comentado nos artigos de 1958. Outro assunto repetido foi em relação às bibliotecas em suas diferentes especializações e localidades, conforme listado no quadro 21 a seguir:

Quadro 21 - Artigos em jornal duplicados sobre Bibliotecas indicando título e número do jornal, data e localização do artigo no jornal

Assunto repetido	Nome e número do jornal	Data, suplemento ou seção e página do artigo no jornal
A propósito das bibliotecas do interior	Diário de Pernambuco (PE) número: 295	Domingo, 24 de dezembro de 1950 Segunda Seção, p. 1

Ainda sôbre bibliotecas do interior	Diário de Pernambuco (PE) número: 74	Domingo, 1 de abril de 1951 p. 2
Uma Biblioteca do Congresso em Brasília	Diário de Notícias (RJ) número:11869	Domingo, 23 e, segunda, 24 de julho de 1961. Letras e Artes: Suplemento Literário Coluna: Biblioteconomia, p. 1 e 5
Uma Biblioteca do Congresso em Brasília	Diário de Pernambuco (PE) número: 129	Sábado, 10 de junho de 1961 Primeiro Caderno p. 4
Biblioteca da Câmara dos Deputados: Geral ou Especializada?	Diário de Pernambuco (PE) número:00126	Recife, terça-feira, 6 de junho de 1961 Primeiro Caderno, p. 4
Biblioteca da Câmara dos Deputados: Geral ou Especializada?	Correio Braziliense (DF) número:00325	Sábado, 20 de maio de 1961 Primeiro Caderno p. 4

Fonte: Autora (2023).

As bibliotecas tiveram sua relevância em artigos que foram duplicados. Nos artigos sobre as bibliotecas do interior Edson discorre sobre unidades de informação nos municípios de Pernambuco e Paraíba. Esses artigos fazem referência a suas experiências como consultor do INL no qual visita muitas bibliotecas no interior do Brasil. Os artigos em jornal sobre as Bibliotecas do Congresso e da Câmara dos Deputados foram publicados na sua transição como bibliotecário da Câmara em Brasília, desempenhando importante papel no Distrito Federal como bibliotecário.

Edson Nery da Fonseca era católico praticante e sua religiosidade foi assunto de alguns artigos publicados, conforme o quadro 22.

Quadro 22 - Artigos em jornal duplicados sobre Roma indicando título e número do jornal, data e localização do artigo no jornal

Assunto repetido	Nome e número do jornal	Data, suplemento ou seção e página do artigo no jornal
Postais de Roma com o Papa II	Diário de Pernambuco (PE) número: 214	Sexta-feira, 5 de agosto de 1988, Caderno: Panorama Literário, p. B-6
Postais de Roma: “Animula vagula blandula...”	Diário de Pernambuco (PE) número: 257	Sexta-feira, 16 de setembro de 1988, Caderno: Panorama Literário, p. B -6
Depois de visitar o cemitério acatólico de Roma	Diário de Pernambuco (PE) número: 271	Sexta-feira, 30 de setembro de 1988, Caderno: Panorama Literário, p. B - 6

Novos postais de Roma	Diário de Pernambuco (PE) número: 327	Sexta-feira, 25 de novembro de 1988, Caderno: Panorama Literário, p. B – 6
-----------------------	---	--

Fonte: Autora (2023).

Estes artigos duplicados no *Diário de Pernambuco* relatam sua visita a Roma e o momento no qual conheceu o Papa, já comentado anteriormente. Não são os únicos artigos em jornal sobre Religião, no entanto estes sobre Roma foram enfatizados.

Por meio das reflexões qualitativas foram expressas as condições relacionais e a influência da posição social adquirida por Edson Nery da Fonseca como autoridade na produção da informação jornalística. Sua posição social foi significativa, assim como o seu círculo social de amigos, colegas jornalistas, acadêmicos, literários que compartilhavam dos ambientes comuns à elite cultural da época.

Como síntese das análises qualitativas, merecem destaque as seguintes considerações:

Os Personagens mencionados trabalhavam em jornais, circulavam nas instituições também citadas, autores de obras discutidas em seus artigos, pessoas convidadas a dialogar com o bibliotecário, uma vez que possuem domínio da área de conhecimento apresentada ao mesmo tempo que concediam licença a Edson Nery da Fonseca para trilhar por esses diferentes discursos.

Na Arquivologia, Biblioteconomia, Política, Literatura, Artes, Linguagem, Jornalismo entres outras áreas, Edson Nery da Fonseca construiu o *habitus* necessário para expressar seu pensamento em um instrumento cultural que atingia e pode-se afirmar, que ainda atende, diferentes classes sociais. Os jornais recuperados e nos quais publicou circularam em boa parte do Brasil, como Nordeste, Sudeste, Sul, Centro-oeste, com exceção do Norte, as demais foram contempladas e em alguns artigos em jornal mais de uma vez com as opiniões do bibliotecário.

Acontecimentos da área da informação foram expostos em suas reportagens, porquanto instituições, eventos, publicações, interesses políticos e institucionais, pessoas citadas foram evidenciados em sua abordagem direta e clara. Possível interpretar como o jornal e o discurso jornalista, apesar das subjetividades envolvidas em sua elaboração, se constituem em recursos didáticos, históricos, informacionais e científicos para a compreensão de uma conjuntura social como no desenvolvimento desta pesquisa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa investigou Edson Nery da Fonseca como autor de artigos publicados em jornal para conhecer seu perfil por meio da identificação de eventos e atividades que o distinguem como comunicador e profissional em diversos campos do conhecimento, especialmente no campo informacional ontem atuou no Brasil. A coleta de dados dos artigos teve o recorte dos jornais indexados da Hemeroteca Digital Brasileira, onde foi identificado o primeiro artigo publicado no ano de 1945 e o último em 2007. Foi recuperado um total de 199 artigos de autoria de Edson, a fase mais produtiva nos decênios de 1940 até 1980. Os jornais com maior número de artigos de sua autoria foram o Diário de Pernambuco, seguido do Correio Braziliense e do Jornal do Brasil.

Edson Nery da Fonseca publicou artigos em jornais de circulação local e nacional, oriundos de diferentes estados e regiões do país, exceto da região norte. Cada um dos 13 jornais em que Edson publicou artigos apresentavam identidades editoriais caracterizadas como liberais, idealistas, democráticos ou eram apenas informativos. Os artigos de Edson ocupavam espaços distintos tais como: colunas, cadernos ou seções de artes, literatura e cultura. O valor histórico documental dos jornais em que Edson publicou artigo motivou a elaboração do Apêndice A que apresenta uma síntese histórica e descritivas de cada jornal.

As contribuições em jornal foram analisadas e classificadas segundo o assunto tratado. As obras literárias e os diferentes tipos de publicações nomeadas nos artigos, tais como livros, jornais, peças teatrais, manuais, revistas, boletins, bibliografias, anuários, suplementos de jornais, entre outros, evidenciam o capital cultural e intelectual do bibliotecário Edson Nery da Fonseca em várias áreas do conhecimento. Entre essas áreas, podemos nomear teatro, música, cinema e literatura. Em Literatura o maior número de artigos é devotado a Gilberto Freyre e a Manuel Bandeira cujas obras de ambos Edson era admirador. Nas ciências humanas, os artigos apresentam interesse em assuntos de filosofia, história, política, artes e religião. Nas ciências sociais, os artigos tratam de assuntos de biblioteconomia, documentação, ciência da Informação, bibliografia, arquivologia, museologia e informática.

Do campo informacional no Brasil, os assuntos publicados por Edson em jornal abordam fatos de natureza política, administrativa, educacional, entre outros. Seus artigos revelam diálogos com teóricos e práticas contemporâneas das décadas em

que atuou como profissional bibliotecário, acompanhando, disseminando, discutindo leituras clássicas e criticando fatos da atualidade que vivenciou. Os artigos abordaram as instituições nas quais trabalhou como profissional bibliotecário, assim como fatos, eventos e aspectos históricos e epistemológicos particularmente relacionados à bibliografia à biblioteconomia, à documentação e à ciência da informação. As instituições nas quais trabalhou são comentadas tanto durante seu exercício profissional nesses espaços, até mesmo após sua saída, como por exemplo o DASP, o INL ou até mesmo após sua aposentadoria compulsória como professor da UnB. Seus comentários nos artigos publicados sobre bibliotecas públicas, DASP, biblioteca da Câmara, Academia Brasileira de Letras, Biblioteca Nacional, FID, ou de maneira geral sobre a gestão e a produção de informação nestas instituições e organizações refletiam e influenciavam na atuação do corpo intelectual no campo informacional do país.

O bibliotecário Edson Nery da Fonseca publicou em jornais registrando fatos, comentários e discussões de acontecimentos por diferentes perspectivas, revelando aspectos da história e da epistemologia da Biblioteconomia e da Ciência da informação no Brasil. Com destaque para Bibliografia, Documentação, Arquivologia e Biblioteconomia os artigos abordaram assuntos, tais como: concursos para bibliotecários, relatório sobre a biblioteconomia no Brasil, carência de bibliotecas no país, gestão de instituições como a BN, o DASP, e o IBICT e programas acadêmicos de Biblioteconomia.

Apesar da Ciência da Informação ainda ser emergente no Brasil durante os decênios de 1970 e 1980, Edson Nery da Fonseca já divulgava informação referente a essa área do conhecimento em jornais para o grande público, entrevistando pessoas de destaque na época, divulgando cursos, protestando contra atitudes ou acontecimentos sobre os quais discordava. Compartilhava estes espaços com diversos autores, sendo sua posição influenciada ou transferida tanto pelo *status* de outros campos que lhe atribuíam legitimidade, como por pares que reconheciam sua autoridade.

As atividades de divulgação de artigos de autoria de Edson Nery da Fonseca em jornais alimentaram e documentaram períodos da área de informação no Brasil, nos decênios de 1940 a 2000. Os assuntos apresentados nos jornais acompanharam o desenvolvimento da Biblioteconomia no Brasil, nos seus aspectos.

O capital cultural e intelectual de Edson Nery da Fonseca lhe deu autonomia para transitar entre diferentes ambientes sociais. A dinâmica comunicacional potencializou seu lugar de fala nos jornais como pensador da biblioteconomia brasileira para além das paredes das bibliotecas e das rotinas pertinentes desta função, fomentando a importância do papel social e político do profissional bibliotecário no Brasil.

Uma vez que esta pesquisa revelou que os artigos em jornais de autoria de Edson Nery da Fonseca se confundem com sua trajetória é relevante aprofundar em estudos futuros a sua biografia de vida atrelada a outras fontes de informação como artigos de revistas, comunicação em eventos, entre outras obras intelectuais, motivando a perspectiva de pesquisa biobibliográfica. A ênfase no sujeito-pensador e do sujeito-institucional-epistemológico, e seu papel social no campo biblioteconômico no país, se apresenta também como motivação para explorar Edson Nery da Fonseca numa contextualização dos assuntos políticos, religiosos, culturais, entre outros acontecimentos no Brasil.

As análises dos artigos publicados em jornal revelaram Edson Nery da Fonseca como comunicador e profissional atuante no campo informacional no Brasil, reconhecido até os dias atuais.

Edson Nery da Fonseca foi e ainda é autoridade no campo da informação!

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Marco-Aurélio. Perfil humano. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Org.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001.

ALEPE. Alepe faz homenagem aos 198 anos do **Diário de Pernambuco**. 2023. Disponível em: <https://www.alepe.pe.gov.br/2023/11/30/solene-rememora-os-198-anos-do-diario-de-pernambuco/>. Acesso em 02 abr. 2023.

AMORA, Antônio Soares. **Minidicionário Soares Amora da língua portuguesa**. 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Correntes teóricas da ciência da informação. v. 38, n 3. **Ci. Inf.**, p. 192-204, set. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/qhsrgPL7T6RbKKVbMwrPMNb/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 16 jan. 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. ABNT NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018. Disponível em: <https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed#:~:text=Esta%20Norma%20estabelece%20os%20elementos,ou%20o utras%20fontes%20de%20informa%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 30 jun. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

BELTRÃO, Luiz. Problemas de comunicação da informação científica. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Org.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001.

BIOGRAFIA de Thomé Gibson. *In*: Família Gibson. Disponível em: <https://ggibson.criadorlw.com.br/thomegibson>. Acesso em 02 abr. 2023.

BNDigital Brasil, 2024. Disponível em: [https://bndigital.bn.gov.br/#:~:text=Explore%20o%20Acervo%20Digital%3A%20s%C3%A3o,\(e%20aumentando...\)](https://bndigital.bn.gov.br/#:~:text=Explore%20o%20Acervo%20Digital%3A%20s%C3%A3o,(e%20aumentando...)). Acesso em: 10 maio. 2024.

BOURDIEU, Pierre. **Questões de Sociologia**. Rio de Janeiro: Ed. Marco Zero Limitada, 1983.

BRASIL, Bruno. A manhã (Rio de janeiro, 1941). 28 out. 2015a. *In*: BNDigital Brasil. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/artigos/a-manha-rio-de-janeiro-1941/>. Acesso em: 02 abr. 2023.

BRASIL, Bruno. Diário de notícias (Rio de Janeiro, 1930). 10 nov. 2015b. *In*: BNDigital Brasil. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/artigos/a-manha-rio-de-janeiro-1941/>. Acesso em: 02 abr. 2023.

BRASIL. Câmara dos Deputados. Decreto nº 579, de 30 de julho de 1938. Organiza o Departamento Administrativo do Serviço Público, reorganiza as Comissões de

Eficiência dos Ministérios e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Rio de Janeiro, Seção 1, p. 15168, 30 jul. 1938. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decrei/1930-1939/decreto-lei-579-30-julho-1938-350919-publicacaooriginal-126972-pe.html>. Acesso em: 25 jun. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o depósito legal de publicações, na Biblioteca Nacional, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 15 dez. 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10994.htm. Acesso em: 30 jun. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Lei nº 4.084, de 30 de junho de 1962. Dispõe sobre a profissão de bibliotecário e regula seu exercício. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 2 jul, 1962. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1950-1969/l4084.htm. Acesso em: 25 jun. 2023.

BURKE, Peter. **O que é história cultural?** 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BURKE, Peter. **A escola dos Annales (1929-1989): a revolução francesa da historiografia**. 2ª ed. São Paulo: Editora UNESP, 1991. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4380045/mod_resource/content/1/burke-p-a-escola-dos-annales-a-revoluc3a7c3a3o-francesa-da-his.pdf.

CAPELATO, Maria Helena Rolim. **Imprensa e História do Brasil**. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1988.

CAPURRO, Rafael. What is information science for? A philosophical reflection. *In*: VAKKARI, P.; CRONIN, B. (Eds). **Conceptions of library and information science: historical, empirical and theoretical perspectives**. Londres; Los Angeles: Taylor Graham, 1992.

CARLOS, Djailson José Delgado; BELLAGUARDA, Maria Lígia dos Reis; PADILHA, Maria Itayra. O documento como fonte primária nos estudos da enfermagem e da saúde: uma reflexão. **Escola Anna Nery**, v. 26, p. e20210312, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/7PV7fDsXhXLkZJfPHbZt9mG/?lang=pt#>. Acesso em: 23 mar. 2023.

CASTRO, César. **História da Biblioteconomia Brasileira: perspectiva histórica**. Brasília, DF: Thesaurus, 2000.

CAVALCANTI, Cordélia Robalinho. Escritor e bibliotecário. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Org.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001.

CHAMMAS, E. Z. **A ditadura militar e a grande imprensa: os editoriais do Jornal do Brasil e do Correio da Manhã entre 1964 e 1968**. 2012. 112 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-13122012-101040/pt-br.php>. Acesso em: 02 abr. 2023.

CNPq. Árvore do conhecimento. 2024. Disponível em: <https://lattes.cnpq.br/web/dgp/arvore-do-conhecimento>. Acesso em: 03 jan. 2024.

CNPq. **O CNPq**. [Brasília, DF]. 2023 Disponível em: <https://memoria.cnpq.br/o-cnpq>. Acesso em: 25 jun. 2023.

COUTINHO, Odilon Ribeiro. Um intelectual raro. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Org.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001.

CRUZ, A. C. S. **As charges do Diário de Pernambuco no governo Lula: crítica e resistência ao discurso econômico neoliberal**. 2008. 120 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Artes e Comunicação, Programa de Pós-graduação em Comunicação, Recife, 2008. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/2889>. Acesso em 02 abr. 2023.

DELGADO, Luis. Notas avulsas. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Org.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001.

DERMACHI, Ademir. Letras e artes, suplemento do jornal a manhã. **Travessia**, n. 25, 1992. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/travessia>. Acesso em: 02 abr. 2023.

DIÁRIO DA MANHÃ. [20-?]. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/DI%C3%81RIO%20DA%20MANH%C3%83.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2023.

DÍAZ BORDENAVE, Juan. **O que é comunicação**. São Paulo: Brasiliense, 1997. (Coleção Primeiros Passos, 67). Disponível em: <https://turismounb.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/03/texto-bordenave-j-o-que-c3a9-comunicac3a7c3a3o.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2023.

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

FBN I Curiosidade – O cotidiano de Recife registrado no “Jornal Pequeno” de 29.01.1916. *In*: Blog da Biblioteca Nacional. Disponível em: <https://blogdabn.wordpress.com/2016/01/29/fbn-i-curiosidade-o-cotidiano-de-recife-registrado-no-jornal-pequeno-de-29-01-1916/>. Acesso em: 02 abr. 2023.

FERNANDES, Aníbal. O escritor Edson Nery da Fonseca. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Org.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Míniaurélios século XXI escolar: o minidicionário da língua portuguesa**. 4. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

FERREIRA, Luzilá Gonçalves. Um homem de tantas vozes. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Org.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001.

FGV. Atlas Histórico do Brasil. **Tribuna da Imprensa**. 2023a. Disponível em: <https://atlas.fgv.br/verbete/6390>. Acesso em 02 abr. 2023.

FIGUEIREDO, Márcia Feijão de; SALDANHA, Gustavo da Silva. Notas sobre autoridade epistêmica: entre Pierre Bourdieu e Patrick Wilson. *In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação*, v. 17, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/190240>. Acesso em: 29 jan. 2023.

FONSECA, Edson Nery da. **A biblioteconomia brasileira no contexto mundial**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro; Brasília, DF: INL, 1979.

FONSECA, Edson Nery da. A propósito do curso de Biblioteconomia da Universidade do Recife. **Diário de Pernambuco**, Recife, ano 125, n. 9, 12 jan. 1950. Disponível em: <https://memoria.bn.gov.br/hdb/periodico.aspx>. Acesso em: 29 ago. 2023.

FONSECA, Edson Nery da. Documentação: pela publicação de um livro perdido no DASP. **Jornal do Brasil**, Rio de Janeiro, ano 67, n. 221, 22/23 set. 1957. Suplemento Dominical, p. 26. Disponível em: <https://memoria.bn.gov.br/hdb/periodico.aspx>. Acesso em: 29 ago. 2023.

FONSECA, Edson Nery da. Pedro Veloso. **Diário de Pernambuco**, Recife, ano 121, n. 6, 8 jan. 1946. Disponível em: <https://memoria.bn.gov.br/hdb/periodico.aspx>. Acesso em: 29 ago. 2023.

FONSECA, Edson Nery da. **Vão-se os dias e eu fico: memórias e evocações**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

FONSECA, Edson Nery da. **Ser ou não ser bibliotecário e outros manifestos contra a rotina**. Brasília: Associação dos bibliotecários do Distrito Federal, 1988.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FREYRE, Gilberto. Um mestre de mestres. *In: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Org.). Interpretação de Edson Nery da Fonseca*. Recife: Bagaço, 2001.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. Correio Braziliense. 2020b. Disponível em: <https://www.fgv.br/cpd/doc/acervo/dicionarios/verbete-assuntotico/correio-braziliense>. Acesso em 02 abr. 2023.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida. Novas configurações do conhecimento e da validade da informação. *In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação*, 8, 2007, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: UFBA/PPGCI; Ancib, 2007. Disponível em: <http://www.enancib.ppgci.ufba.br/>. Acesso em: 8 fev. 2023.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida. Novos cenários políticos para a informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 27-40, 2002.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélida; CHICANEL, Marize. **As mudanças de regimes de informação e as variações tecnológicas**. 2008. Trabalho apresentado ao 9º Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, São Paulo, 2008.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide; CHICANEL, Marize M. Da política de informação ao papel da informação na política. *Revista Internacional de Estudos Políticos*. NSEG/UERJ, v.1, n.1, p.67-93. Abr. 1999.

GOUVÊA, Fernando César Ferreira. O Conselho de Educação Superior nas Repúblicas Americanas: intelectuais e projetos à sombra do céu pan-americano (1958-1978). **Revista Educação em Questão**, [S. l.], v. 58, n. 56, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/21010>. Acesso em: 30 maio. 2024.

GRUPO de Lingüística da Insite. **Contador de palavras**: Gere relatório estatístico sobre um texto Processador Lingüístico de Corpus. 2023. Disponível em: <http://linguistica.insite.com.br/corpus.php>. Acesso em 22 out. 2023.

HELIO, Mário. Um alumbramento todo musical. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Org.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001.

HEMEROTECA DIGITAL BRASILEIRA. Biblioteca Nacional Digital Brasil. 2023. Disponível em: <https://bndigital.bn.gov.br/hemeroteca-digital/>. Acesso em 02 jan. 2023.

HOLANDA, Lourival. Entre o rigor e a paixão. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Org.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001.

LE MOS, Antonio Agenor Briquet de. O bibliógrafo. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Org.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001.

LINS, Alvaro. Notas de um diário de crítica. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Org.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001.

LUCA, Tânia Regina. História dos, nos e por meio dos periódicos. *In*: PINSKY, Carla Bessanezi (org.) **Fontes Históricas**. 2. ed. 1 reimp. São Paulo: Contexto, 2008. p. 115-153. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5169956/mod_resource/content/1/Fontes%20Hist%C3%B3ricas%20-%20Karla%20Pinsky.pdf. Acesso em: 12 out. 2022.

MARTINS, Wilson. **A palavra escrita**: história do livro, da imprensa e da biblioteca, com um capítulo referente a propriedade literária. 2. ed. ilustr. rev. e atual. São Paulo: Ática, 1996.

MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. **A sagrada família**. São Paulo: Boitempo, 2003.

MORAES, Rubens Borba de. **O problema das bibliotecas brasileiras**. Rio de Janeiro: Casa do Estudante do Brasil, 1943.

MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Org.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001.

MUELLER, Suzana Machado Pinheiro. Avaliação do estado da arte da formação em Biblioteconomia e ciência da informação. **Ci. Inf.**, v. 17, n. 1, p. 71-81, jan./jun. 1988.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. Fontes da produção intelectual em biblioteconomia e documentação. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Org.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001.

O ESTADO de S. Paulo. [20-?]. Disponível em:
<https://cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/ESTADO%20DE%20S.%20PAULO,%20O.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2023.

ODDONE, Nanci Elizabeth. O IBBID e a informação científica: uma perspectiva histórica para a ciência da informação no Brasil. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 35, n. 1, p. 45-56, jan./abr. 2006. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ci/a/xVVrwC595rhNvmF3pqXCghD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 jun. 2023.

OLIVEIRA, Alessandra Nunes de; CASTRO, Jetur Lima de. "Nem monge, nem militar, apenas bibliotecário": descobertas e evidências documentais em jornais brasileiros sobre Edson Nery da Fonseca. **Páginas a&b: arquivos e bibliotecas**, [S. l.], p. 147–166, 2022. Disponível em:
<https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasaeb/article/view/11397>. Acesso em: 5 fev. 2023.

OLIVEIRA, Alessandra Nunes de; CASTRO, Jetur Lima de. Quando a Biblioteconomia virou manchete: uma análise documental das notícias em jornais brasileiros. **Revista Brasileira de Educação em Ciência da Informação**, São Cristovão, v. 3, n. 2, p. 67–92, 2016. Disponível em:
<https://portal.abecin.org.br/rebecin/article/view/54>. Acesso em: 5 fev. 2023.

OLIVEIRA, Marlene; CARVALHO, Gabrielle Francinne; SOUZA, Gustavo Tanus. Trajetória do ensino da biblioteconomia no Brasil. **Inf. & Soc.: Est.**, João Pessoa, v.19, n.3, p. 13-24, set./dez. 2009. Disponível em:
http://www.brapci.inf.br/_repositorio/2010/05/pdf_15f44837c8_0010272.pdf. Acesso em: 30 jun. 2023.

ORTIZ, Renato (org.). **Pierre Bourdieu: sociologia**. São Paulo: Ática, 1983.

PIMENTEL, Cléa Dubeux Pinto. O mestre. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Org.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001.

REALIZAÇÃO de boa vontade que beneficiará o estado. **Diário do Paraná**. Paraná, ano 1, n. 1, 29 mar. 1955. Disponível em:
<https://memoria.bn.gov.br/DocReader/docreader.aspx?bib=761672&pasta=ano%20195&pesq=&pagfis=5227>. Acesso em: 02 abr. 2023.

REGO, José Lins do. A demissão de Edson Nery. *In*: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Org.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001.

REVEL, Jacques. Microanálise e construção social. *In*: J. Revel (org.) **Jogos de Escalas: A experiência da microanálise**. Rio de Janeiro: FGV, 1998. p. 15-38. Disponível em:
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4637911/mod_resource/content/1/141518165-REVEL-Jacques-Jogos-de-escalas-A-experiencia-da-microanalise-Rio-de-Janeiro-FGV-1998.pdf. Acesso em: 15 out. 2022.

RIBEIRO, Ana Paula Goulart. **Imprensa e história no Rio de Janeiro dos anos 50**. 2000. 360 f. Tese (Doutorado em Comunicação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2000. Disponível em: <https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/10420>. Acesso em: 02 abr. 2023.

ROSSI, George Bedinelli; SERRALVO, Francisco Antonio; JOAO, Belmiro Nascimento. Análise de Conteúdo. **ReMark: Revista Brasileira de Marketing**, [S. l.], v. 13, n. 4, p. 39–48, 2014. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/remark/article/view/12049>. Acesso em: 30 maio. 2023.

RUSSO, Laura Garcia Moreno. **A biblioteconomia brasileira 1915 - 1965**. Rio de Janeiro: Instituto nacional do livro, 1966.

SAMBAQUY, Lydia de Queiroz. O IBBD e a informação científica no Brasil. **Fórum educ.**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p. 31-41, abr./jun. 1988. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/fe/article/view/87689>. Acesso em: 25 jun. 2023.

SILVA, Luiz Antônio Gonçalves da. **A institucionalização das atividades de informação científica e tecnológica no Brasil: o caso do instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD)**. 1987. 235 f. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia e Documentação) - Universidade de Brasília, Faculdade de Estudos Sociais e Aplicados. Brasília, 1987. Disponível em: <http://ridi.ibict.br/handle/123456789/932>. Acesso em: 25 jun. 2023.

SILVA, Márcia Pereira da; FRANCO, Gilmar Yoshihara. Imprensa e política no brasil: considerações sobre o uso do jornal como fonte de pesquisa histórica. **Revista História em Reflexão**, Dourados, v. 4, n. 8, p. 1-11, jul. /dez. 2010. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/historiaemreflexao/article/viewFile/941/575>. Acesso em: 30 jun. 2023.

SIMÕES, Alessandra. Liturgia da memória. In: MOTTA, Antônio; VERRI, Gilda Maria Whitaker (Org.). **Interpretação de Edson Nery da Fonseca**. Recife: Bagaço, 2001.

SODRE, Nelson Werneck. **História da imprensa no brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1966. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/sodre/1966/mes/or404270.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2023.

SOUZA, Francisco das Chagas de. **Modernização e Biblioteconomia nova no Brasil**. Florianópolis: NUP, 2003.

SOUZA, Francisco das Chagas de. **O ensino da Biblioteconomia no contexto brasileiro: século XX**. Florianópolis: UFSC, 2009.

SOUZA, Leigh Maria de. O conceito de habitus e campo: princípios que sustentam o ethos docente da educação profissional agrícola. In: Colóquio Nacional - A Produção do Conhecimento em Educação Profissional, 2, 2013, Natal. **Anais [...]**. Natal: IFRN, 2013. Disponível em: <https://memoria.ifrn.edu.br/handle/1044/1335?show=full>. Acesso em: 15 out. 2022.

TANUS, Gabrielle Francinne de S. C.; OLIVEIRA, Rita de Cássia Gomes de; ARAUJO, Diandra Santiago de. A biblioteconomia brasileira na década de 1970: um

olhar discursivo a partir dos artigos publicados na Revista de Biblioteconomia de Brasília. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, [S. l.], v. 15, n. 3, p. 669–688, 2022. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/41281>. Acesso em: 30 jun. 2023.

TANUS, Gabrielle Francinne de S. C.; OLIVEIRA, Rita de Cássia Gomes de; SILVA, Gabriela Batista da. A biblioteconomia brasileira na década de 1980: um olhar discursivo a partir dos artigos publicados na Revista de Biblioteconomia de Brasília. **Logeion: Filosofia da Informação**, Rio de Janeiro, RJ, v. 9, n. 2, p. 178–198, 2023. Disponível em: <https://revista.ibict.br/fiinf/article/view/6233>. Acesso em: 30 jun. 2023.

TARGINO, Maria das Graças. Práxis bibliotecária. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 7 n.1, 1997. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/91942>. Acesso em: 29 jan. 2023.

TORQUATO, Arthur Luís de Oliveira. **O plantador de cidades e a criação do espaço moderno**: a construção de uma Natal moderna na administração Sylvio Pedroza (1946-1950). 2011. 151 f. Dissertação (Mestrado em História e Espaços) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/16950>. Acesso em: 02 abr. 2023.

VERRI, Gilda Maria Whitaker. Bibliografia de bibliografias: a contribuição de Edson Nery da Fonseca. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 25, p. 39-66, Edição Especial V Seminário Internacional A Arte da Bibliografia, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/92465>. Acesso em: 15 ago. 2022.

VIEIRA, Luiz Maciel Mourão. O uso do jornal como fonte de pesquisa. *In*: Semana de História da UECE, 17, 2013, Ceará. **Anais [...]**. Ceará, UECE, 2013, p. 1-16. Disponível em: <https://www.uece.br/eventos/xviisemanadehistoriauece/anais/trabalhos.html>. Acesso em: 30 jun. 2023.

WEBER, Max. **Conceitos básicos de sociologia**. São Paulo: Centauro, 2002.

WILSON, Patrick. **Second Hand Knowledge**: and inquiry into cognitive authority. Westport, USA: Greenwood Press, 1983. Disponível em: <https://archive.org/details/secondhandknowle00wils>. Acesso em: 15 nov. 2022.

ZAHER, Célia Ribeiro. Relatório, 1983. **Anais da Biblioteca Nacional**, v. 103, p. 307-335. 1983. Disponível em: Acesso em: 14 abr. 2013. Disponível em: <http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=402630&pasta=ano%20198&pesq=%22plano%20nacional%20de%20microfilmagem%20de%20periodicos%20brasileiros%22&pagfis=43646>. Acesso em: 11 abr. 2023.

APÊNDICE A - Histórico dos jornais indexados na Hemeroteca Digital Brasileira recuperados nesta pesquisa com artigos de autoria de Edson Nery da Fonseca

O **Diário de Pernambuco** iniciou sua história como folha de anúncios, caracteriza-se como o jornal mais antigo em circulação na América Latina. De vertente conservadora, alterou seu posicionamento político diversas vezes durante sua trajetória. O matutino foi fundado no Recife, em 7 de novembro de 1825, pelo tipógrafo Antonino José de Miranda Falcão, antes passando a mão de diferentes proprietários, foi arrematado, em 1931, pelo Diários Associados, do empresário Assis Chateaubriand. A partir desse ano sofreu alterações como no quantitativo de páginas e inclusão de novos colaboradores, entres estes, Azevedo Amaral, Álvaro Lins e Afrânio Peixoto. Na Hemeroteca estão disponíveis as edições desse jornal publicadas nos decênios de 1820 a 1990. Edições consultadas partem do ano 1945 em uma edição de 10 páginas, que era vendida no valor de Cr\$ 0,50 e finda no ano de 1996 no número 34, possui 46 páginas, vendida por R\$ 1,00, sendo que aos domingos, como a primeira página informa, o exemplar era vendido a R\$ 2,00 dependendo da localidade; expõe os acontecimentos da política, economia, cultura e classificados, sendo esse o precursor dos classificados e dos reclames publicitários. No ano de 1945, o Diário de Pernambuco foi dirigido pelo jornalista Aníbal Fernandes, amante da literatura, bem como da preservação do patrimônio histórico de Pernambuco. O jornalista assinou muitos artigos em jornal atacando o governo estadual de Carlos de Lima Cavalcanti, aos quais eram respondidos pelo *Diário da Manhã* de propriedade da família Lima Cavalcanti. Entre seus diretores ilustres é relevante destacar Gilberto Freire, exercendo a direção durante período de conflito entre os Diários Associados e seu antigo proprietário. (Cruz, 2008; Hemeroteca Digital Brasileira, 2023; Alepe, 2018).

O **Pequeno Jornal** foi uma folha fundada por Thomé Gibson, político da vertente da direita, em circulação na cidade de Recife entre os anos de 1898 até 1955. O periódico vespertino obteve prestígio nacional ao retratar com propriedade a sociedade recifense. Thomé Gibson pertencia a família tradicional da época, Bacharel em Direito, poeta também foi professor da Faculdade de Engenharia e Senador Estadual (cargo hoje equivalente ao de deputado estadual), porém se dedicou ao jornalismo, seu nome é fortemente associado ao Jornal Pequeno sob o qual direcionava debates e desencadeava conflitos de interesses de seu proprietário

frequentemente em atrito com a *Folha de Recife*, outro jornal da época (FBN [...], 2023; Biografia [...], 2023).

O **Correio da Manhã** foi um periódico matutino criado em 1901 pelo jornalista e advogado Edmundo Bittencourt, apresentando discurso crítico à República, com grande circulação do Rio de Janeiro, até ser ultrapassado pelo Jornal do Brasil. Manteve um discurso marcado pela crítica a neutralidade firmando-se como um “jornal de opinião”, o que ocorreu durante sua história, identificado como um jornal liberal, independente, legalista e combativo. Foi extinto em 1974 após pressão sofrida por militares. Assim sendo, na Hemeroteca estão disponíveis edições dos decênios de 1900 a 1970. (Chammas, 2012).

A **Manhã** foi um diário matutino fundado em 1941 no Rio de Janeiro sob a direção de Cassiano Ricardo, encerrando suas atividades no ano de 1953. Esta folha não possuía relação com as homônimas anteriormente lançadas por Mário Rodrigues ou por Pedro Motta Lima. A Manhã tinha o perfil integralista subordinado ao Governo Vargas como instrumento de domínio e manipulação da comunicação a massa. Contudo, com a queda do regime em 1945, os jornais, assim com as demais empresas governistas em crise, precisaram se remodelar. Assim foi lançado o Suplemento **Letras e Artes** com uma proposta de iniciar novo diálogo com o Mercado (Brasil, 2015a, não paginado). O Suplemento **Letras e Artes** foi criado por Jorge Lacerda, jornalista de afinidades integralistas, que procurou a modernização do mercado editorial cultural da época, favorecendo mais a imagem do que o texto, bem como dar voz aos intelectuais que perderam a relação intelectual – Estado, com a perda de políticas para a função social das artes e literatura. O Suplemento Letras e Artes alterou sua abordagem conforme mercado e ideais iluministas, mas sua linguagem continuou sendo populista, apontado como contribuinte do retorno de Getúlio ao poder. Na Hemeroteca estão disponíveis os exemplares de 1940 a 1959, o exemplar selecionado nesta pesquisa trata-se do número 304 do suplemento lançado dia 22 de junho de 1954, terça-feira, com 11 páginas, nas quais traz não somente o literário, mas divide espaço entre suas colunas com a filosofia, as pesquisas folclóricas, a arquitetura, as artes plásticas, o teatro, o cinema, entre outros assuntos inerentes ao momento vivenciado à época. (Dermachi, 1992).

O **Jornal do Brasil**, um dos mais antigos do país, foi fundado em 1891 tendo entre seus fundadores Joaquim Nabuco. Até 2019 foi vendido no formato impresso. A partir dessa data, por necessidades econômicas e mudanças históricas, somente

pode ser encontrado em meio on-line. Este periódico surgiu monarquista, se tornou republicano, nesse período um dos seus diretores foi Ruy Barbosa. Após 1894, assumiu uma publicação mais informativa, porém alterando sua postura política, conforme seu proprietário do momento, algumas vezes, entre conservadora, liberdade e direitos iguais, à apoio ao golpe militar. Na Hemeroteca estão disponíveis exemplares de 1980 a 2019, quando há mudança de suporte. (Chammas, 2012; Hemeroteca Digital Brasileira, 2023).

O **Tribuna da Imprensa**, jornal vespertino, de propriedade do jornalista Carlos Frederico Werneck de Lacerda. Em 1962, foi adquirido Hélio Fernandes, até então seu diretor. Em 2008 deixou de circular no formato impresso e continua em versão on-line. Com foco político, considerava-se um jornal democrático, também apresentava artigo sobre esporte, classificados, seção imobiliária, culturais, problemas sociais, etc. Nos finais de semana era adicionado o suplemento **Tribuna dos Livros**, no qual Edson Nery da Fonseca, Barbosa Lima Sobrinho, Nertan Macedo, entre outros, apresentavam e discutiam questões da produção bibliográfica no país. Atualmente, apenas on-line na Hemeroteca estão disponíveis edições do jornal impresso nos decênios de 1940 a 2000, período de circulação impressa no estado do Rio de Janeiro. (FGV, 2023a; Hemeroteca Digital Brasileira, 2023).

O **Diário de Notícias**, folha carioca, estabelecido em 1930 por iniciativa de Orlando Dantas, político e jornalista, era matutino tendo encerrado suas atividades em 1974. Seu posicionamento foi marcado contra a oligarquia e fundamentado em princípios liberais. Seu suplemento **Letras e Artes**, no qual se encontram os artigos autorais de Edson Nery da Fonseca, foi o mais completo suplemento literário da época. Inicialmente dedicado à literatura decorrido alguns anos foram criadas seções de noticiário, crítica de artes plásticas entre outros assuntos. Entre seus editores há nomes de destaque cultural e intelectual como Guilherme de Figueiredo, Álvaro Lins, Raul Lima, Ledo Ivo, Gilberto Freire, Sérgio Buarque de Holanda, Jorge de Lima, Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Rubem Braga, Otto Lara Resende (Brasil, 2015b; Hemeroteca Digital Brasileira, 2023).

O **Correio Braziliense** foi o primeiro jornal de Brasília inaugurado ao mesmo tempo com a capital em 1960, porém sua criação é remetida à Londres, em 1808, por Hipólito José da Costa. Sua publicação na nova capital do país foi resposta à promessa de Assis Chateaubriand ao presidente Juscelino Kubitschek, que, ao terminar a cidade, o empresário criaria um periódico para registrar e divulgar o

cotidiano e os acontecimentos da capital de maneira democrática; tendo retomado o título do jornal. O jornal se tornou o principal impresso do conglomerado do Diários Associados⁶ até a dissolução do grupo, porém permanece até hoje em circulação nos formatos impresso e on-line (FGV, 2023b).

O **Diário de Natal** fundado em 18 de setembro de 1939, pelos idealistas Aderbal de França, Djalma Maranhão, Waldemar Araújo e Rivaldo Pinheiro, sob a denominação de “O Diário”. Em 1945 passa a integrar o grupo empresarial Diários Associados S/A, do empresário Assis Chateaubriand, porém somente em 1947 adota o título de “Diário de Natal”. O jornal circulou divulgando fatos cotidianos e acontecimentos histórico. Considerado uma referência editorial em áreas como economia, política, artes, administração pública, meio ambiente e direitos sociais. No entanto, em razão das novas condições de circulação de notícias surgidas pela emergência da internet, o jornal encerra suas atividades em 02 de outubro de 2012 (UFRN, 2023, não paginado). A edição empregada nesta pesquisa de número 10.875, é uma publicação do sábado, 27 de outubro de 1979; o artigo em jornal autoral de Edson Nery da Fonseca em segundo caderno da folha de 20 páginas comercializada por Cr\$ 7,00 em Natal e interiores do Rio Grande do Norte e por Cr\$ 10,00 no Distrito Federal e demais estados (Torquato, 2011; Hemeroteca Digital Brasileira, 2023).

O **Estado de São Paulo**, jornal diário e matutino fundado em 4 de janeiro de 1875 com o nome de *A Província de São Paulo* por um grupo liderado por Américo Brasiliense de Almeida Melo e Manuel Ferraz de Campos Sales. Em 1885, ingressou em sua redação Júlio César Ferreira de Mesquita, que em pouco tempo passou a diretor. Desde então, a direção do jornal permaneceu nas mãos da família Mesquita. Uma folha favorável à República, porém duvidando da queda da família real manteve uma linha política independente, por tempo limitado. Durante sua trajetória o jornal se posicionava contra a escravatura, candidatos não oficiais do governo, entre outros assuntos sem abandonar seu perfil liberal. O artigo autoral de Edson Nery da Fonseca analisado neste periódico está apresentado no **Suplemento Literário**, lançado no dia 6 de outubro de 1956 e encerrou suas atividades em 17 de dezembro de 1966. Marcou

⁶ O Diários Associados foi um órgão de comunicação de propriedade do empresário Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, o “Chatô”. O conglomerado chegou a reunir 90 empresas em diversas regiões do Brasil, entre jornais, rádios e até laboratórios farmacêuticos, contudo após crises financeiras encerra completamente suas atividades em 1988, quando o Diário não cumpriu a determinação da justiça paulista em pagar os credores (Ribeiro, 2000).

a imprensa cultural brasileira, como informado em seu primeiro número o Suplemento não tinha o propósito de criar duplicidade ou concorrência com as seções do jornal, bisbilhotice da vida social ou atrair o leitor com títulos-chamarizes. Seu objeto de trabalho era a literatura e servir de estímulo aos pensadores na literatura brasileira como instrumento de pesquisa e trabalho. A folha literária foi planejada por Antonio Cândido, realizada por Julio de Mesquita Filho e dirigida pelo crítico teatral Décio de Almeida Prado. Entre seus colaboradores nomes de destaque em suas áreas de atuação, como Wilson Martins, Paulo Emilio Salles Gomes, Ruy Coelho e Lívio Xavier entre outros. O único artigo recuperado escrito por Edson Nery da Fonseca está no suplemento de nº 847, do domingo, 21 de outubro de 1973, na página 5, no qual comenta sobre o seu grande amigo Gilberto Freyre e sua obra (O Estado [...], 2023; Hemeroteca Digital Brasileira, 2023;).

O **Diário da Manhã** folha diária e matutina foi lançada em Recife no dia 16 de abril de 1927 pela empresa Lima Cavalcanti e Cia., composta pela família de usineiros Cavalcanti (Artur de Siqueira Cavalcanti, Caio de Lima Cavalcanti, Carlos de Lima Cavalcanti, Fernando de Lima Cavalcanti e Rui de Lima Cavalcanti). O periódico foi fundado para se tornar um instrumento de oposição ao governo de direita e elitizado, seus editoriais era a favor da anistia, saudando Luís Carlos Prestes, campanhas contra o governo e reclamações contra a censura. Em junho de 1938, devido esta postura e perseguições os Cavalcanti perderam o controle do jornal. Ainda passou por diferentes direções até 1946, quando adquirido por grupo ligado à ala dissidente do Partido Social Democrático (PSD) apoiadores a candidatura de Manuel Campelo Júnior ao governo do Estado. Opositor do Diretor do Diário, Costa Porto, também candidato ao cargo. Com a derrota de Campelo Júnior nas eleições e vitória de Costa Porto, diretor do Diário da Manhã, nas eleições para deputado, o jornal foi novamente vendido, em dezembro de 1947, passando por várias mãos até fechar suas portas por algum tempo em 1950. Atualmente é comercializado em versão impressa e online, aderindo às novas linguagens. O artigo de autoria de Edson Nery da Fonseca está no suplemento apresentado aos domingos pelo jornal, conforme expressa seu título, em seu número 914, na primeira página do dia 14 de setembro de 1947 (Diario [...], 2023; Hemeroteca Digital Brasileira, 2023;).

O **Diário do Paraná** segundo apresentado em suas primeiras páginas compôs o Órgão dos Diários Associados de propriedade do empresário Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mello, o “Chatô”. Lançado sua primeira edição em

29 de março de 1955 em Curitiba, acompanhado de festa com a presença do empresário e autoridades locais e vindas de São Paulo. Conforme discursos na solenidade, o Diário foi criado com o propósito de integração na comunicação geográfica e política do país (Realização [...], 1955). Ademais das edições na HDB não foram localizados registros sobre a trajetória deste periódico no Brasil. Na Hemeroteca estão disponíveis números de 1955 ao ano 1983. Nesta pesquisa é empregada a edição de sexta-feira, 11 de junho de 1954, artigo sobre a biblioteca de Curitiba, localizado em seu primeiro caderno, página 3 (Hemeroteca Digital Brasileira, 2023;).

O **Jornal de Letras** foi fonte de difícil recuperação de sua historicidade. Inaugurado em julho de 1949, na Hemeroteca está digitalizado sua primeira edição com 16 páginas. Conforme descrito em suas edições tratava-se de um mensário de literatura e artes, ou seja, sua publicação era mensal. Dirigido pelos irmãos e escritores José, João e Elysio Condé, estava sob a responsabilidade das “Edições Condé”; em seu conselho fiscal, redação e edição estão registrados grande nomes como Álvaro Lins, Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira, Lêdo Ivo, Otto Lara Resende entre outros. A única edição selecionada nesta dissertação é de número 33 do mês de abril de 1951, na qual Edson Nery da Fonseca no artigo *Apontamentos* aborda diferentes questões. (Hemeroteca Digital Brasileira, 2023;).

APÊNDICE B - Título do jornal, local de origem, número, data de publicação e seção onde se encontra o artigo de autoria de Edson Nery da Fonseca indicando o título da matéria na cronologia de publicação.

TÍTULO DO JORNAL LOCAL DE ORIGEM E NÚMERO	LOCALIZAÇÃO DO ARTIGO NO JORNAL	TÍTULO DO ARTIGO NO JORNAL
Correio da Manhã (RJ) Número 15695	Domingo, 30 de dezembro de 1945, 2ª Seção p. 29	“Jerusalém! Jerusalém!”
Diário de Pernambuco (PE) Número: 00237	Quarta-feira, 14 de novembro de 1945, p. 4-5	Variações em torno de uma fotografia do brigadeiro
Diário de Pernambuco (PE) Número: 00250	Terça-feira, 27 de novembro de 1945 p. 4-5	Gilberto Freyre e os estudantes
Diário de Pernambuco (PE) Número: 00006	Terça-feira, 08 de janeiro de 1946 p. 4-5	Pedro Veloso
Diário de Pernambuco (PE) Número: 00031	Quarta-feira, 06 de fevereiro de 1946, p. 4 - 5	Gilberto Freyre e as eleições suplementares
Diário da Manhã (PE) Número: 4858	Domingo, 14 de setembro de 1947, Suplemento dos Domingos, p. 1-2	Apontamentos
Diário de Pernambuco (PE) Número: 00085	Domingo, 11 de abril de 1948 Suplemento, p. 1-2	Gilberto Freyre: Seu estilo.
Diário de Pernambuco (PE) Número: 00114	Domingo, 16 de maio de 1948, p. 4-5	“A casa do Rosmers” e o Teatro do Estudante
Diário de Pernambuco (PE) Número: 00161	Domingo 11 de julho de 1948, p. 8	Breve nota sobre uma poetisa norte-americana no Brasil
Diário de Pernambuco (PE), Número: 00173	Domingo, 25 de julho de 1948 Suplemento, p. 1 - 2	Apontamentos de junho
Diário de Pernambuco (PE) Número: 00191	Domingo, 15 de agosto de 1948 Suplemento p. 1 - 2	Poeta puro

Diário de Pernambuco (PE) Número: 00232	Domingo, 3 de outubro de 1948 p. 8	Presença da Bahia Católica
Diário de Pernambuco (PE) Número: 00236	Sexta-feira, 8 de outubro de 1948, p. 3	Chegou ontem ao Recife o poeta Murilo Mendes. Entusiasmado com os velhos sobrados do bairro de São José - Conferência sobre Mozart - Um livro escrito em Agulhas Negras
Diário de Pernambuco (PE) Número: 00238	Domingo, 10 de outubro de 1948, Suplemento, p. 1 - 2	O Serviço de Intercambio de Catalogação
Diário de Pernambuco (PE) Número: 00244	Domingo, 17 de outubro de 1948, Suplemento, p. 1 - 2	Uma Pedra no Meio do Caminho dos Catalogadores
Diário de Pernambuco (PE) Número: 00272	Domingo, 21 de novembro de 1948, Suplemento, p. 1 e 4	Resposta a Um inquérito
Diário de Pernambuco (PE) Número: 00278	Domingo, 28 de novembro de 1948, Suplemento, p. 1 - 2	Alguns aspectos da poesia de Carlos Drummond de Andrade
Diário de Pernambuco (PE) Número: 00300	Sábado, 25 de dezembro de 1948, Suplemento, p. 1 e 4	Natal e Poesia
Jornal Pequeno (PE) Número: 257	Segunda-feira, 1 de novembro de 1948, p. 1 e 2	Nem monge, nem militar apenas bibliotecário
Jornal Pequeno (PE) Número: 35	Segunda-feira, 14 de fevereiro de 1949, p. 1 e 6	Igarassú, cidade morta
Jornal Pequeno (PE) Número: 37	Quarta-feira, 16 de fevereiro de 1949, p. 1 e 3	O trote da faculdade de direito uma tradição que revive
Jornal Pequeno (PE) Número: 41	Segunda-feira, 21 de fevereiro de 1949 p. 1 e 3	Manuel Bandeira e a rua da União: "a casa do meu avô"...Conversando com três vizinhos do poeta.
Jornal Pequeno (PE) Número: 42	Terça-feira, 22 de fevereiro de 1949, Coluna: Explendor e decadência da casa de banhos, p. 1	Um recanto paradisíaco em pleno porto do Recife

Jornal Pequeno (PE) Número: 43	Quarta-feira, 23 de fevereiro de 1949 Coluna: Explendor e decadência da casa de banhos, p. 1	Onde primeiro se fez a balneoterapia em Pernambuco - Fogo nos arrecifes
Jornal Pequeno (PE) Número: 65	Quarta-feira, 23 de março de 1949 p. 1	Tragédia grega nos palcos do Recife "E' dipo-Rei", de Sófocles, será encenada pelo Teatro do Estudante de Pernambuco
Jornal Pequeno (PE) Número: 93	Terça-feira, 26 de abril de 1949, p. 1	Prazeres
Diário de Pernambuco (PE) Número: 0025	Domingo, 30 de janeiro de 1949 Suplemento, p. 1 e 4	Apontamentos
Diário de Pernambuco (PE) Número: 0031	Domingo, 6 de fevereiro de 1949, Suplemento, p. 1 e 4	Diário da Leitura de "Ingleses no Brasil"
Diário de Pernambuco (PE) Número: 0043	Domingo, 20 de fevereiro de 1949, Suplemento, p. 1 e 5	Apontamentos
Diário de Pernambuco (PE) Número: 0049	Domingo, 27 de fevereiro de 1949, Suplemento, p. 1 - 2	Breve Nota Sôbre um Crítico
Diário de Pernambuco (PE) Número: 0095	Domingo, 24 de abril de 1949, Suplemento, p. 1 - 2	Murilo Mendes na casa do meu avô
Diário de Pernambuco (PE) Número: 0096	Terça-feira, 26 de abril de 1949, p. 4	O presidente Truman e a Idade Média
Diário de Pernambuco (PE) Número: 00144	Domingo, 19 de junho de 1949, p. 1 e 6	Uma biblioteca humanista
Diário de Pernambuco (PE) Número: 00150	Quarta-feira, 29 de junho de 1949, p. 4 e 9	O propósito de "O Proscrito"
Diário de Pernambuco (PE) Número: 00172	Domingo, 24 de julho de 1949, p. 1 e 6	Sobre Uma entrevista
Diário de Pernambuco (PE) número: 9	Segunda-feira, 12 de janeiro de 1950, p. 4	A propósito do curso de biblioteconomia da Universidade do Recife
Diário de Pernambuco (PE) número: 12	Segunda-feira, 15 de janeiro de 1950, p. 4	Ainda a propósito do curso de biblioteconomia

Diário de Pernambuco (PE) número: 67	Quarta-feira, 22 de março de 1950, p. 4	Normas para catalogação de impressos
Diário de Pernambuco (PE) número: 131	Sábado, 10 de junho de 1950, p. 4 - 5	A propósito de bibliotecas municipais
Diário de Pernambuco (PE) número: 132	Domingo, 11 de junho de 1950, Segunda Seção, p. 1 e 6	Palhano Imortalizada
Diário de Pernambuco (PE) número: 160	Domingo, 16 de julho de 1950, Segunda Seção, p. 1 e 6	Apontamentos
Diário de Pernambuco (PE) número: 172	Domingo, 30 de julho de 1950, Segunda Seção, p. 1 e 5	Tuberculose e Literatura
Diário de Pernambuco (PE) número: 190	domingo, 30 de agosto de 1950, Segunda Seção p. 1 - 2	Apontamentos
Diário de Pernambuco (PE) número: 196	Domingo, 27 de agosto de 1950, Segunda Seção p. 1	Boa Viagem e Ernesto de Paula Santos
Diário de Pernambuco (PE) número: 222	Quinta-feira, 28 de setembro de 1950 p. 2 e 10	O candidato Gilberto Freyre
Diário de Pernambuco (PE) número: 283	Domingo, 10 de dezembro de 1950, Segunda Seção p. 1 - 2	A Biblioteca do SESC
Diário de Pernambuco (PE) número: 295	Domingo, 24 de dezembro de 1950, Segunda Seção p. 1	A propósito das bibliotecas do interior
Jornal de Letras (RJ) número: 22	Abril de 1951 p. 13	Apontamentos
Diário de Pernambuco (PE) número: 33	Domingo, 11 de fevereiro de 1951, p. 1	O solitário de Goiana
Diário de Pernambuco (PE) número: 38	Sábado, 17 de fevereiro de 1951, p. 2	O quase político Gilberto Freyre
Diário de Pernambuco (PE) número: 45	Domingo, 25 de fevereiro de 1951, p. 1	André Gide e o Brasil
Diário de Pernambuco (PE) número: 68	Domingo, 25 de março de 1951, p. 1	Três palavras sobre Stephen Spender
Diário de Pernambuco (PE) número: 74	Domingo, 1 de abril de 1951, p. 2	Ainda sobre bibliotecas do interior

Diário de Pernambuco (PE) número: 171	domingo, 29 de julho de 1951, Segunda Seção p. 2 e 5	As memórias de Teles Junior
Diário de Pernambuco (PE) número: 177	Domingo, 5 de agosto de 1951, Segunda Seção p. 1	A poesia de Ascenso Ferreira
Diário de Pernambuco (PE) número: 195	Domingo, 26 de agosto de 1951, Segunda Seção p. 1	História de uma biblioteca II
Diário de Pernambuco (PE) número: 196	Terça- feira, 28 de agosto de 1951, p. 2	A propósito de bibliotecas populares
Diário de Pernambuco (PE) número: 201	Domingo, 2 de setembro de 1951, p. 1	Gilberto e seu discípulo
Diário de Pernambuco (PE) número: 206	Domingo, 9 de setembro de 1951, Segunda Seção p. 1 - 2	Traduções
Diário de Pernambuco (PE) número: 214	Domingo, 16 de setembro de 1951, Segunda Seção p. 1	Maritain Superado?
Diário de Pernambuco (PE) número: 220	Domingo, 28 de setembro de 1951, Segunda Seção p. 1 - 2	Romance ou novela?
Diário de Pernambuco (PE) número: 231	Sábado, 6 de setembro de 1951, p. 8	A Biblioteca de Barreiros
Diário de Pernambuco (PE) número: 232	Domingo, 7 de outubro de 1951, p. 1 - 2	Apontamentos
Diário de Pernambuco (PE) número: 238	Domingo, 14 de outubro de 1951, p. 1 - 2	Orientação comunista
Diário de Pernambuco (PE) número: 250	Domingo, 28 de outubro de 1951, p. 1 - 2	Problemas da biblioteca pública
Diário de Pernambuco (PE) número: 255	Domingo, 4 de novembro de 1951, p. 1 - 2	Ainda sobre biblioteca pública
Diário de Pernambuco (PE) número: 272	Domingo, 4 de novembro de 1951, p. 1	Destino de um teatro
Diário de Pernambuco (PE) número: 290	Domingo, 16 de dezembro de 1951, p. 4 e 10	Aos bibliotecários de 1951
Diário de Pernambuco (PE) número: 58	Domingo, 9 de março de 1952, p. 1 - 2	O mar na vida e na obra de Antônio Nobre
Diário de Pernambuco (PE) número: 76	Domingo, 30 de março de 1952, p. 1 e 6	Pará, capital Belém!

Diário de Pernambuco (PE) número: 183	Domingo, 10 de agosto de 1952, p. 4 e 14	Duas bibliografias
Diário de Pernambuco (PE) número: 269	Domingo, 23 de novembro de 1952, p. 1	Três Precusores
Diário de Pernambuco (PE) número: 281	Domingo, 7 de dezembro de 1952, p. 1	Três Precusores
Diário de Pernambuco (PE) número: 286	Domingo, 7 de dezembro de 1952, p. 1	Cabelado
Diário de Pernambuco (PE) número: 9	Domingo, 11 de janeiro de 1953, p. 1	Antônio Nobre e o Brasil
Diário de Pernambuco (PE) número: 15	Domingo, 18 de janeiro de 1953, p. 1 - 2	Bibliotecários Paraibanos
Diário de Pernambuco (PE) número: 76	Domingo, 5 de abril de 1953, p. 1 - 2	Experiência e livro
Diário de Pernambuco (PE) número: 116	Domingo, 24 de maio de 1953, p. 1	A propósito de Trapistas
Diário de Pernambuco (PE) número: 166	Domingo, 26 de julho de 1953, p. 1 - 2	Gabinete Português de Leitura: mais uma bela adormecida que desperta
Diário de Pernambuco (PE) número: 184	Domingo, 16 de agosto de 1953, p. 1 - 2	A propósito de uma biblioteca pública em Olinda
A Manhã (RJ) Número: 304	Rio de Janeiro, terça-feira, 22 de junho de 1954 Letras e Artes: Suplemento de A Manhã, p.5	“Panorama da bibliografia brasileira”: um plágio
Correio da Manhã (RJ) número: 18.775	Sexta-feira, 11 de junho de 1954, Primeiro Caderno, p. 3	Cartas à redação: cursos de Biblioteconomia
Correio da Manhã (RJ) número: 19.290	Sexta-feira, 11 de fevereiro de 1956 Primeiro Caderno, p. 8	Técnica bibliográfica
Diário do Paraná: Orgao dos Diarios Associados (PR) número: 3	Quarta-feira, 10 de agosto de 1955, p. 7	Curitiba e sua biblioteca
Correio da Manhã (RJ) número: 19.312	Sábado, 10 de março de 1956, Primeiro Caderno, p. 9 e 12	Ainda sobre técnica bibliográfica

Diário de Pernambuco (PE) número: 41	Domingo, 19 de fevereiro de 1956, Segunda Seção p. 1 - 2	Técnica bibliográfica
Diário de Pernambuco (PE) número: 65	Domingo, 18 de março de 1956, Segunda Seção p. 1 - 2	Ainda sobre técnica bibliográfica
Tribuna da Imprensa (RJ) número: 2.2202	Sábado-domingo, 30-31 de março de 1957, Tribuna dos livros – Suplemento da Tribuna da Imprensa, p. 8	Problemas de bibliografia médica
Tribuna da Imprensa (RJ) número: 2.323	Sábado-domingo, 24-25 de agosto de 1957, Tribuna dos livros – Suplemento da Tribuna da Imprensa, p. 8	Problemática das publicações periódicas: uma faculdade deve ser uma biblioteca cercada de salas de aula.
Tribuna da Imprensa (RJ) número: 2.352	Sábado-domingo, 27-28 de setembro de 1957, Tribuna dos livros – Suplemento da Tribuna da Imprensa, p. 3	Permuta: o Seminário Internacional de Havana
Tribuna da Imprensa (RJ) número: 2.376	Sábado-domingo, 26-27 de outubro de 1957, Tribuna dos livros – Suplemento da Tribuna da Imprensa, p. 3	Bibliotecas especializadas e catálogos coletivos: interdependência ou morte
Jornal do Brasil (RJ) número: 197	Domingo, 25 e 26, segunda-feira, de Agosto de 1957, Suplemento Dominical - Seção Documentação, p. 12	Documentação
Jornal do Brasil (RJ) número: 215	Domingo, 15 e 16, segunda-feira, de setembro de 1957 Suplemento Dominical - Seção Documentação p. [26]	Documentação
Jornal do Brasil (RJ) número: 221	Domingo 22 e 23, segunda-feira, de setembro de 1957 Suplemento Dominical - Seção Documentação p. [26]	Documentação
Jornal do Brasil (RJ) número: 227	Domingo, 29, e 30, segunda-feira, de setembro de 1957 Suplemento Dominical - Seção Documentação p. 15	Documentação

Jornal do Brasil (RJ) número: 233	Domingo, 6 e segunda, 7 de outubro de 1957 Suplemento Dominical - Seção Documentação p. 15	Documentação
Jornal do Brasil (RJ) número: 239	Domingo, 13 e 14, domingo, de outubro de 1957, Suplemento Dominical - Seção Documentação, p. 28	Documentação
Jornal do Brasil (RJ) número: 251	Domingo, 27 e 28, segunda-feira, de outubro de 1957, Suplemento Dominical - Seção Documentação, p. 15	Documentação
Tribuna da Imprensa (RJ) Número: 2. 490	Rio de Janeiro, sábado- domingo,15-16 de março de 1958, Suplemento Tribuna dos Livros p. 6	Organizações internacionais: um anuário modelar
Tribuna da Imprensa (RJ) Número: 2. 512	Rio de Janeiro, sábado- domingo,12-13 de abril de 1958, Suplemento Tribuna dos Livros p. 4	O DASP é mau editor: uma introdução do estudo da documentação
Tribuna da Imprensa (RJ) Número: 2.557	Rio de Janeiro, sábado- domingo,7-8 de junho de 1958 Suplemento Tribuna dos Livros p. 8	Fontes de informação: um guia de referências em espanhol
Tribuna da Imprensa (RJ) Número: 2.629	Rio de Janeiro, sábado- domingo, 30-31 de agosto de 1958, Suplemento Tribuna dos Livros p. 1	Biblioteca da Câmara dos Deputados: um exemplo: livro para cada leitor e um leitor para cada livro
Tribuna da Imprensa (RJ) Número: 2.641	Rio de Janeiro, sábado- domingo,13-14 de setembro de 1958 Suplemento Tribuna dos Livros p. 1 e 6	Epitáfio para uma classificação morta: o sistema Dewey visto por uma bibliotecária norte- americana
Jornal do Brasil (RJ) Número: 269	Rio de Janeiro, domingo, 16 e 17, segunda-feira, de novembro de 1958 Suplemento Dominical p. 8	Bibliografia
Diário de Pernambuco (PE) Número: 111	Recife, domingo, 18 de maio de 1958, 2ª seção, p.1	Livros norte-americanos em português

Diário de Pernambuco (PE) Número: 145	Recife, domingo, 29 de junho de 1958, 2ª seção, p.1 e 15	Bibliografia de História do Brasil
Diário de Pernambuco (PE) Número: 157	Recife, domingo, 13 de julho de 1958, 2ª seção, p.1	O DASP é mau editor I
Diário de Pernambuco (PE) Número: 174	Recife, domingo, 9 de agosto de 1958 2ª seção p.1 e 14	O DASP é mau editor II
Diário de Pernambuco (PE) número: 256	Recife, domingo, 9 de novembro de 1958 2ª Seção, p. 1	Uma biblioteca de Thomas Merton
Diário de Pernambuco (PE) número: 271	Sexta-feira, 27 de novembro de 1959, p. 4	Zeferino Paulo no Recife
Diário de Notícias (RJ) Número:11869	Domingo, 23 e, segunda, 24 de julho de 1961 Letras e Artes: Suplemento Literário Coluna: Biblioteconomia, p. 1 e 5	Uma Biblioteca do Congresso em Brasília
Diário de Notícias (RJ) Número:11875	Domingo, 30, e segunda-feira, 31 de julho de 1961 Caderno: Letras e Artes Coluna: Diário de Notícias p. 47	Urbanística e humanismo: situações de Brasília
Diário de Notícias (RJ) Número:11987	Domingo, 10, e segunda-feira, 11, de dezembro de 1961, Caderno: Letras e Artes, p. 45	Problemas de biblioteconomia: Brasília precisa de bibliotecas
Diário de Pernambuco (PE) Número:00126	Recife, terça-feira, 6 de junho de 1961, Primeiro Caderno, p. 4	Biblioteca da Câmara dos Deputados: Geral ou Especializada?
Correio Braziliense (DF) Número:00325	Sábado, 20 de maio de 1961, Primeiro Caderno p. 4	Biblioteca da Câmara dos Deputados: Geral ou Especializada?
Diário de Pernamubo (PE) Número: 129	Sábado, 10 de junho de 1961 Primeiro Caderno p. 4	Uma Biblioteca do Congresso em Brasília

Diário de Notícias (RJ) Número:12021	Domingo, 21, e segunda-feira, 22 de janeiro de 1962 Suplemento: Literário p. 1	Diário de Brasília: o criminoso volta ao lugar do crime
Diário de Notícias (RJ) Número:12027	Domingo, 28, e segunda-feira, 29 de janeiro de 1962 Suplemento: Literário p. 2 e 3	Figuras pernambucas: recordação de Anibal Fernandes
Correio Braziliense (DF) Número:01541	Domingo, 6 de junho de 1965, Terceiro Caderno p. 2	A propósito da semana nacional da biblioteca
Diário de Pernambuco (PE) Número:00247	Sexta-feira, 28 de outubro de 1966, Primeiro Caderno p. 4 e 8	Três instrumentos de trabalho
Correio Braziliense (DF) Número:02405	Sábado, 14 de outubro de 1967, Caderno Cultural p. 3	Teoria da biblioteca central
Correio Braziliense (DF) Número:02422	Sábado, 4 de novembro de 1967, Caderno Cultural p. 20	Talvez um acidente, talvez uma intenção
Correio Braziliense (DF) Número:02461	Sábado, 23 de dezembro de 1967, Caderno Cultural p. 2	Oliveira Lima, bibliófilo e bibliógrafo
Correio Braziliense (DF) Número:02483	Sábado, 20 de janeiro de 1968, Caderno Cultural p. 19	Um dicionário de literatura brasileira
Correio Braziliense (DF) Número:02517	Sábado, 2 de março de 1968, Caderno Cultural p. 3	Um livro sobre o livro
Correio Braziliense (DF) Número:02529	Sábado, 16 de março de 1968, Caderno Cultural p. 3	Um amigo do Brasil
Correio Braziliense (DF) Número:02569	Sábado, 4 de maio de 1968, Caderno Cultural p. 2	Siglas e abreviaturas de Brasília
Correio Braziliense (DF) Número:02606	Sábado, 15 de junho de 1968, Caderno Cultural p. 1	A propósito de um relatório
Correio Braziliense (DF) Número:02648	Sábado, 3 de agosto de 1968, Caderno Cultural p. 2	Elogio dos médicos como bibliógrafos

Correio Braziliense (DF) Número:02671	Sábado, 31 de agosto de 1968, Caderno Cultural p. 3	Manifesto anti bibliófilo
Correio Braziliense (DF) Número:02707	Sábado, 12 de outubro de 1968, Caderno Cultural p. 2	Subsídios para uma bibliografia crítica de Agrippino Grieco
Correio Braziliense (DF) Número:02713	Sábado, 19 de outubro de 1968, Caderno Cultural p. 2 - 3	Manuel Bandeira: poesia que a vida inspirou
Correio Braziliense (DF) Número:02760	Sábado, 14 de dezembro de 1968, Caderno Cultural p. 19	Cinquentenário da morte de Olavo Bilac
Correio Braziliense (DF) Número:02782	Sábado, 11 de janeiro de 1969, Caderno Cultural p. 15	O exemplo de Thomas Merton
Correio Braziliense (DF) Número:02788	Sábado, 18 de janeiro de 1969, Caderno Cultural p. 3	Cultura com ou sem fichário
Correio Braziliense (DF) Número:02800	Sábado, 1 de fevereiro de 1969, Caderno Cultural p. 19	Em memória de um defensor do livro
Correio Braziliense (DF) Número:02806	Sábado, 8 de fevereiro de 1969, Caderno Cultural p. 2	De rebus pluribus
Correio Braziliense (DF) Número:02997	Sábado, 20 de setembro de 1969, Caderno Cultural p. 3	Um manual de documentação
Correio Braziliense (DF) Número:03033	Sábado, 1 de novembro de 1969, Caderno Cultural p. 3	A pós-graduação em biblioteconomia
Correio Braziliense (DF) Número:03062	Sábado, 6 de dezembro de 1969, Caderno Cultural p. 3	Rubens Borba de Moraes e a Bibliografia Brasileira
Correio Braziliense (DF) número: 3090	Sábado, 10 de janeiro de 1970, Caderno cultural p. 6	O código de catalogação e as levandades do seu tradutor
Correio Braziliense (DF) número: 3114	Sábado, 7 de fevereiro de 1970 Caderno cultural p. 6	Catalogação para uma época de explosão bibliográfica

Correio Braziliense (DF) número: 3119	Sábado, 14 de fevereiro de 1970, Caderno cultural p. 6	Biblioteconomia, documentação e informação científica: de Ortega y Gasset a Abraham Moles
Correio Braziliense (DF) número: 3235	Sexta, 3 de julho de 1970 Caderno cultural, p. 3	Em memória de Álvaro Lins
Correio Braziliense (DF) número: 3266	Sexta, 7 de agosto de 1970, Caderno cultural p. 7	Câmara Cascudo e sua bibliografia
Correio Braziliense (DF) número: 3285	Sexta, 28 de agosto de 1970, Caderno cultural p. 8 - 9	Cronologia e Bibliografia
Correio Braziliense (DF) número: 3309	Sexta-feira, 25 de setembro de 1970 Caderno cultural, p. 9	Gilberto Freyre: um verbete biobibliográfico
Correio Braziliense (DF) número: 3315	Sexta-feira, 2 de outubro de 1970, Caderno cultural p. 7	Terceiro aniversário
Correio Braziliense (DF) número: 3363	Sexta-feira, 27 de novembro de 1970 Caderno cultural, p. 20	Resumo, sumário e índice
Correio Braziliense (DF) número: 3409	Sexta-feira, 22 de janeiro de 1971, Caderno cultural p. 7	Sacramento Blake revisitado
Correio Braziliense (DF) número: 3586	Sexta-feira, 20 de agosto de 1971, Caderno cultural p. 17	Três notas de protesto
Correio Braziliense (DF) número: 3.604	Sexta-feira, 10 de setembro de 1971 Caderno cultural, p. 31	Duas cartas e três bilhetes de Manuel Bandeira
Correio Braziliense (DF) número: 3.651	Sexta-feira, 5 de novembro de 1971, Caderno cultural p. 33	Gramame revisitado
Correio Braziliense (DF) número: 3.704	Sexta-feira, 7 de janeiro de 1972, Caderno cultural p. 32	Atualidade de Gilberto Freyre
Correio Braziliense (DF) número: 3.757	Sexta-feira, 10 de março de 1972, Caderno cultural p. 31	Jordão Emerenciano, o homem-instituição

Correio Braziliense (DF) número: 3.763	Sexta-feira, 17 de março de 1972, Caderno cultural p. 32	Dois computadores no Congresso Nacional?
Correio Braziliense (DF) número: 3.769	Sexta-feira, 24 de março de 1972, Caderno cultural p. 32	Waldemar Lopes – ensaísta e poeta
Diário de Pernambuco (PE) número: 177	Quinta-feira, 27 de julho de 1972, Terceiro Caderno Seção Literatura p. 5	Três prioridades negadas a Gilberto Freyre
Diário de Pernambuco (PE) número: 201	Quinta-feira, 24 de agosto de 1972, Terceiro Caderno Seção Literatura, p. 5	Poemas desentranhados da correspondência de Gonçalves Dias
Suplemento Literário (SP)/O Estado de São Paulo número: 847	Domingo, 21 de outubro de 1973 p. 5	A propósito de regionalismo e modernismo
Diário de Pernambuco (PE) número: 224	Terça-feira, 21 de agosto de 1973, Primeiro Caderno – OPINIÃO, p. 4	Anísio Teixeira Condecorado
Jornal do Brasil (RJ) número: 137	Sábado, 23 de agosto de 1975 Livro, guia quinzenal de idéias e publicações. Ano 4. nº 84, p. 2	Um engano
Jornal do Brasil (RJ) número: 165	Sábado, 20 de setembro de 1975, Livro, guia quinzenal de idéias e publicações. Ano 4. nº 84. Coluna: Cartas, p. 2	Retificação
Diário de Pernambuco (PE) número: 63	Domingo, 7 de março de 1976 Terceiro Caderno, Seção Literatura, p. 6	“Notas de andar e ver”
Correio Braziliense (DF) número: 5.306	Terça-feira, 2 de agosto de 1977, p. 8	Professor condena os que se ocultam na provocação anônima
Diário de Pernambuco (PE) número: 314	Domingo, 20 de novembro de 1977, Panorama: Literatura: Seção D, p. D-2	Sociodinâmica da Cultura: um livro de interesse para cientistas sociais
Jornal do Brasil (RJ) número: 260	Domingo, 24 de dezembro de 1978, p. 10	Cartas: Justiça histórica

Diário de Natal (RN) número: 10.875	Sábado, 27 de outubro de 1979, Segundo caderno p. 20	O Mobral é um impostor da alfabetização
Jornal do Brasil (RJ) número: 260	Rio de Janeiro, sábado, 26 de maio de 1979 Livro, guia quinzenal de idéias e publicações. Nº 138. Coluna: Cartas, p. 4	Resenhas
Jornal do Brasil (RJ) número: 51	Terça-feira, 29 de maio de 1979, Caderno B: Cartas p. 2	Freyre
Diário de Pernambuco (PE) número: 71	Sexta-feira, 14 de março de 1980, Local, p. A -8	Nery faz elogios a Américo
Diário de Pernambuco (PE) número: 36	Sexta-feira, 6 de fevereiro de 1981, Panorama Literário, p. B - 7	As metas do instituto de Documentação
Diário de Pernambuco (PE) número: 50	Sexta-feira, 20 de fevereiro de 1981, Panorama Literário, p. B-7	Informação: um produto miscigenado
Diário de Pernambuco (PE) número: 83	Sexta-feira, 6 de fevereiro de 1981, Caderno: Panorama Literário, p. B-6	Gilberto Freyre e os irmãos Goncourt
Jornal do Brasil (RJ) número: 129	Segunda-feira, 15 de agosto de 1983, Caderno B : Cartas, p. 2	Casa-Grande & Senzala
Diário de Pernambuco (PE) número: 21	Sexta-feira, 21 de janeiro de 1983, Panorama Literário, p. B-5	Paradoxos
Diário de Pernambuco (PE) número: 196	Segunda-feira, 18 de julho de 1983, Seção Opinião p. A -7	Roberto Alvim Correa, 1901 - 1983
Diário de Pernambuco (PE) número: 326	Domingo, 27 de novembro de 1983, Seção Cultura p. A-28	Casa Grande & Senzala é assunto de nova conferência: entrevista
Diário de Pernambuco (PE) número: 177	Domingo, 1 de julho de 1984, Viver: sociais, cinema, feminino, tv Seção B, p. 1	D. Basílio: "A vida vale a pena e a dor de ser vivida"

Diário de Pernambuco (PE) número: 301	Sexta-feira, 2 de novembro de 1984, Panorama Literário, p. B - 6	F. Gullar – é pater le Bourgeois?
Diário de Pernambuco (PE) número: 321	Sexta-feira, 22 de novembro de 1985 VIVER: sociais, cinema, feminino, tv Seção B p. 1	Unidade entre poesia e prosa na obra de Mauro Mota
Diário de Pernambuco (PE) número: 11	Domingo, 12 de janeiro de 1986 VIVER: sociais, cinema, feminino, tv Seção B, p. 1	Gênese e fortuna crítica da “Evocação do Recife”
Diário de Pernambuco (PE) número: 105	Sábado, 19 de abril de 1986 p. C-4 e C-6	Cronologia da vida e da obra: Bandeira: “Vou-me embora para Pasárgada. Lá sou amigo do rei”
Diário de Pernambuco (PE) número: 97	Sexta-feira, 10 de abril de 1987, Caderno: Panorama Literário, p. B-6	África, escravidão e negro na sociedade atual
Diário de Pernambuco (PE) número: 138	Sexta-feira, 22 de maio de 1987, Caderno: Panorama Literário, p. B - 6	Como as Rosas de Malherbe
Diário de Pernambuco (PE) número: 214	Sexta-feira, 5 de agosto de 1988, Caderno: Panorama Literário, p. B-6	Postais de Roma com o Papa II
Diário de Pernambuco (PE) número: 257	Sexta-feira, 16 de setembro de 1988 Caderno: Panorama Literário, p. B -6	Postais de Roma: “Animula vagula blandula...”
Diário de Pernambuco (PE) número: 271	Sexta-feira, 30 de setembro de 1988 Caderno: Panorama Literário, p. B - 6	Depois de visitar o cemitério acatólico de Roma
Diário de Pernambuco (PE) número: 278	Recife, sexta-feira, 7 de outubro de 1988 Caderno: Panorama Literário, p. B - 6	O ferro na visão unificadora de Gilberto Freyre
Diário de Pernambuco (PE) número: 327	Sexta-feira, 25 de novembro de 1988 Caderno: Panorama Literário, p. B - 6	Novos postais de Roma

Correio Braziliense (DF) número: 9.443	Domingo, 26 de fevereiro de 1989 Cidade – Sr. Redator: um espaço para o leitor falar e receber respostas, p. 26	Esclarecendo a confusão
Diário de Pernambuco (PE) número: 37	Sexta-feira, 10 de fevereiro de 1989 Caderno: Panorama Literário, p. B - 6	“No tempo da madureza”
Diário de Pernambuco (PE) número: 70	Sexta-feira, 17 de março de 1989 Caderno: Panorama Literário, p. B - 6	Gilberto Freyre continua
Jornal do Brasil (RJ) Número: 00247	Terça-feira, 11 de dezembro de 1990 Primeiro Caderno: Opinião p. 11	Biblioteca não é academia
Jornal do Brasil (RJ) Número: 00253	Segunda-feira, 17 de dezembro de 1990 Primeiro Caderno coluna: cartas, p. 8	Donos da posição
Correio Braziliense (DF) número: 213	8 de janeiro de 2002 Coluna: Artigo, p. 20	Um modelo de dignidade
Jornal do Brasil (RJ) Número: 000309	Sábado, 11 de fevereiro de 2006, Caderno: Ideias p. 6	Um grande sedutor “um vitoriano dos trópicos” Eleva a fortuna crítica de Gilberto Freyre ao seu ponto mais alto
Jornal do Brasil (RJ) Número: 00037B	Segunda-feira, 15 de maio de 2006, Caderno: Opinião p. 14	A provincianização de Brasília
Jornal do Brasil (RJ) Número: 209	Sábado, 3 de novembro de 2007, Caderno: Ideias e Livros, p. 3	O Recife de Gilberto Freyre

Fonte: Autora (2023).

APÊNDICE C – Elementos descritivos de identificação dos artigos em jornal de autoria de Edson Nery da Fonseca indicando Número cronológico de cada item por ano, Título Original, Assunto original, Assunto atribuído, Classificação geral do assunto e Classificação temática do artigo.

ITEM	TÍTULO ORIGINAL DO ARTIGO	ASSUNTO EXTRAÍDO DO TÍTULO (ou subtítulo) (UR)	ASSUNTO ATRIBUÍDO AO TÍTULO (UR)	CLASSIFICAÇÃO GERAL DO ASSUNTO (UC)	CLASSIFICAÇÃO TEMÁTICA DO ARTIGO (UC)
001/1945	“Jerusalém! Jerusalém!”		[Brigadeiro Eduardo Gomes]	Pessoa citada	Política
002/1945	Variações em torno de uma fotografia do brigadeiro		[Brigadeiro Eduardo Gomes]	Pessoa citada	Política
003/1945	Gilberto Freyre e os estudantes	Gilberto Freyre		Pessoa citada	Literatura
001/1946	Pedro Veloso	Pedro Veloso		Pessoa citada	Literatura
002/1946	Gilberto Freyre e as eleições suplementares	Gilberto Freyre		Pessoa citada	Política
001/1947	Apontamentos		[Presidente Roosevelt]	Pessoa citada	Política
			[Abadia de Monte Cassino]	Igreja	Religião
			[Otto Maria Carpeux]	Pessoa citada	Literatura
001/1948	Gilberto Freyre: Seu estilo	Gilberto Freyre		Pessoa citada	Literatura
002/1948	“A casa do Rosmers” e o Teatro do Estudante	A casa do Rosmers		Peça Teatral	Literatura
		Teatro do Estudante		Teatro	Artes
003/1948	Breve nota sobre uma poetisa norte-americana no Brasil		[Phyllis Reckard Faria]	Pessoa citada	Literatura
004/1948	Apontamentos de junho	Sem subtítulo	[Cícero Dias]	Pessoa citada	Artes
		Aeroporto	[Aeroporto de Recife]	Cidade de Recife	Geografia
		Poesia na Repartição	(1) [Poetas na Diretoria de Documentação e Cultura]	Instituição Cultural	Documentação
		Ataques a Maritain	[Jacques Maritain]	Pessoa citada	Filosofia
		O Exército	[Exército Brasileiro]	Instituição Militar	Ciência Militar

		"No es un problema: es una aurocidad"	[Augusto Frederico Schmidt]	Pessoa citada	Literatura
		A Propósito de um filme	[A Dama de Shangai]	Filme	Artes
005/1948	Poeta puro		[Lúcio Cardoso]	Pessoa citada	Literatura
			[Lêdo Ivo]	Pessoa citada	Literatura
			[João Cabral de Melo Neto]	Pessoa citada	Literatura
006/1948	Presença da Bahia católica		[Revista Presença do estado da Bahia]	Publicação - Revista	Biblioteconomia
007/1948	Chegou ontem ao Recife o poeta Murilo Mendes. Entusiasmado com os velhos sobrados do bairro de São José - Conferência sobre Mozart - Um livro escrito em Agulhas Negras	Murilo Mendes		Pessoa citada	Literatura
008/1948	O Serviço de Intercâmbio de Catalogação	Intercâmbio de Catalogação		Catalogação	Biblioteconomia
009/1948	Uma Pedra no Meio do Caminho dos Catalogadores	Catalogadores		Catalogação	Biblioteconomia
010/1948	Resposta a um inquérito		[Poesia brasileira]	Poesia	Literatura
			[Classicismo]	Poesia	Literatura
			[Soneto]	Poesia	Literatura
			[Modernismo]	Poesia	Literatura
			[Pós-modernismo]	Poesia	Literatura
011/1948	Alguns aspectos da poesia de Carlos Drummond de Andrade	Carlos Drummond de Andrade		Pessoa citada	Literatura
012/1948	Natal e Poesia	Natal		Data comemorativa	Religião
		Poesia	[Poesia Natalina]	Poesia	Literatura
013/1948	"Nem monge, nem militar apenas bibliotecário"	Monge Militar Bibliotecário	[Edson Nery da Fonseca]	Pessoa citada	Biblioteconomia
001/1949	Igarassú, cidade morta	Igarassú	[Cidade de Igarassú]	Município de Pernambuco	Geografia
002/1949	O trote da faculdade de	Trote		Tradição	Direito

	direito uma tradição que revive	Faculdade de Direito	[Faculdade de Direito do Recife]	Instituição Educacional	
003/1949	Manuel Bandeira e a rua da União: "a casa do meu avô"...Conversando com três vizinhos do poeta.	Manuel Bandeira		Pessoa citada	Literatura
004/1949	Um recanto paradisíaco em pleno porto do Recife	Porto do Recife		Cidade de Recife	Geografia
005/1949	Onde primeiro se fez a balneoterapia em Pernambuco - Fogo nos arrecifes	Balneoterapia Arrecifes Pernambuco		Estado de Pernambuco	Geografia
006/1949	Tragédia grega nos palcos do Recife "Édipo-Rei", de Sófocles, será encenada pelo Teatro do Estudante de Pernambuco	Édipo Rei		Peça Teatral	Literatura
		Teatro do Estudante		Teatro	Artes
007/1949	Prazeres		[Festejo de Nossa Senhora dos Prazeres]	Festa Católica	Religião
008/1949	Apontamentos	Medalhões	[Revista Presença do Recife]	Publicação - Revista	Biblioteconomia
		Monsieur Verdoux		Filme	Artes
		Adolfo Casais Monteiro		Pessoa citada	Literatura
		Navios	[Navios em poesia]	Poesia	Literatura
		O encontro	[Z (Aníbal Fernandes)]	Pessoa citada	Literatura
009/1949	Diário da Leitura de "Ingleses no Brasil"	<i>Ingleses no Brasil</i>		Publicação - Livro	Literatura
010/1949	Apontamentos	<i>Internato</i>		Publicação - Livro	Literatura
		Lembrança do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	Estado do Rio de Janeiro	Geografia
		Febre de Leitura	[Edson Nery da Fonseca]	Pessoa citada	Biblioteconomia
		Amigos	[Edson Nery da Fonseca]	Pessoa citada	Biblioteconomia

		<i>Tristão de Ataíde</i>		Publicação - Livro	Literatura
		“A vida inteira que podia ter sido e que não foi”	[Edson Nery da Fonseca] [<i>Diário de Pernambuco</i>]	Pessoa citada Publicação - Jornal	Biblioteconomia Jornalismo
		T.E.Lawrence		Pessoa citada	Literatura
011/1949	Breve Nota Sobre um Crítico		[Alberto Alvim Corrêa]	Pessoa citada	Literatura
012/1949	Murilo Mendes na casa do meu avô	Murilo Mendes		Pessoa citada	Literatura
013/1949	O presidente Truman e a Idade Média	Presidente Truman Idade Média		Pessoa citada Período Histórico	Política História
014/1949	Uma biblioteca humanista	Biblioteca	[Biblioteca da Faculdade de Direito]	Biblioteca	Biblioteconomia
015/1949	O propósito de “O Proscrito”	O Proscrito		Filme	Artes
016/1949	Sobre Uma entrevista	Entrevista	[Professor Pinto Ferreira]	Pessoa citada	Direito
001/1950	A propósito do curso de Biblioteconomia da Universidade do Recife	Curso de Biblioteconomia		Formação acadêmica	Biblioteconomia
		Universidade do Recife		Instituição Educacional	Educação
002/1950	Ainda a propósito do curso de Biblioteconomia	Curso de Biblioteconomia		Formação acadêmica	Biblioteconomia
003/1950	Normas para catalogação de impressos	Normas de Catalogação		Catalogação	Biblioteconomia
004/1950	A propósito de bibliotecas municipais	Bibliotecas municipais		Biblioteca	Biblioteconomia
005/1950	Palhano Imortalizada	Palhano	[<i>Livro Palhano</i>]	Publicação - Livro	Literatura
			[José Laurêncio de Melo]	Pessoa citada	Literatura
006/1950	Apontamentos	Sem subtítulo	[Gilberto Freyre]	Pessoa citada	Literatura
		Otimismo e Pessimismo	[Carlos Lacerda]	Pessoa citada	Literatura
		Prosa e Poesia		Gênero Literário	Literatura

007/1950	Tuberculose e Literatura	<i>Tuberculose e Literatura</i>		Publicação - Livro	Literatura
008/1950	Apontamentos	Momento	[Edson Nery da Fonseca]	Pessoa citada	Biblioteconomia
		Cristo na Terra	[Edson Nery da Fonseca]	Pessoa citada	Biblioteconomia
		Academias	[Academia Pernambucana de Letras]	Instituição Literária	Literatura
		Antonio Torres		Pessoa citada	Literatura
009/1950	Boa Viagem e Ernesto de Paula Santos	Boa Viagem		Município de Ceará	Geografia
		Ernesto de Paula Santos		Pessoa citada	Literatura
010/1950	O candidato Gilberto Freyre	Gilberto Freyre		Pessoa citada	Política
011/1950	A Biblioteca do SESC	Biblioteca do SESC SESC		Biblioteca Instituição Comercial	Biblioteconomia Comércio
012/1950	A propósito das bibliotecas do interior	Bibliotecas do interior	Pernambuco	Biblioteca Estado Brasileiro	Biblioteconomia Geografia
001/1951	Apontamentos	Suplementos Literários	[<i>Suplementos Literários dos Jornais da Província</i>]	Publicação - Jornal	Biblioteconomia Jornalismo
		Carnaval e Poesia		Festa Profana	Folclore
		O exemplo de "Le Monde"	[<i>Le Monde</i>]	Gênero Literário Publicação - Jornal	Literatura Biblioteconomia
		"Doces Cravos"	[Crucificação de Jesus]	Via Sacra	Jornalismo Religião
002/1951	O solitário de Goiana	Solitário	[Álvaro Alvim da Anunciação]	Pessoa citada	Música
		Goiana		Município de Pernambuco	Geografia
003/1951	O quase político Gilberto Freyre	Político Gilberto Freyre		Pessoa citada	Política
004/1951	André Gide e o Brasil	André Gide Brasil		Pessoa citada País	Literatura Geografia
005/1951	Três palavras sobre Stephen Spender	Stephen Spender		Pessoa citada	Literatura
006/1951	Ainda sobre bibliotecas do interior	Bibliotecas do Interior	[Pernambuco] [Paraíba]	Biblioteca Estado brasileiro Estado brasileiro	Biblioteconomia Geografia

007/1951	As memórias de Teles Junior	Teles Junior	[Jerônimo José Telles Júnior]	Pessoa citada	Artes
008/1951	A poesia de Ascenso Ferreira	Poesia Ascenso Ferreira		Gênero Literário Pessoa citada	Literatura
009/1951	História de uma biblioteca II	Biblioteca	[Biblioteca da Faculdade de Direito do Recife]	Biblioteca	Biblioteconomia
010/1951	A propósito de bibliotecas populares	Bibliotecas Populares		Biblioteca	Biblioteconomia
011/1951	Gilberto e seu discípulo	Gilberto Freyre		Pessoa citada	Literatura
		Discípulo	[Evaldo Cabral de Melo]	Pessoa citada	Literatura
012/1951	Traduções	Traduções		Tradução	Linguagem
013/1951	Maritain Superado?	Maritain	[Jacques Maritain]	Pessoa citada	Filosofia
014/1951	Romance ou novela?	Romance Novela	[Gasparino Damata]	Gênero Literário Pessoa citada	Literatura
015/1951	A Biblioteca de Barreiros	Biblioteca Barreiros	Biblioteca Pública de Barreiros	Biblioteca Município de Pernambuco	Biblioteconomia Geografia
016/1951	Apontamentos	<i>Queda em Ascensão</i>		Publicação - Livro	Literatura
		<i>Direção em Crítica Literária</i>		Publicação - Livro	Literatura
		<i>O muro do céu</i>		Publicação - Livro	Literatura
017/1951	Orientação Comunista	Comunista	[Revista Orientação]	Publicação - Revista	Biblioteconomia
018/1951	Problemas da Biblioteca Pública	Biblioteca Pública		Biblioteca	Biblioteconomia
019/1951	Ainda sobre biblioteca pública	Biblioteca Pública		Biblioteca	Biblioteconomia
020/1951	Destino de um teatro	Teatro	[Teatro Apolo]	Teatro	Artes
021/1951	Aos bibliotecários de 1951	Bibliotecários 1951	[Curso de Biblioteconomia]	Formação acadêmica	Biblioteconomia
001/1952	O mar na vida e na obra de Antônio Nobre	Antônio Nobre		Pessoa citada	Literatura
002/1952	Pará, capital Belém!	Pará Belém		Estado Brasileiro Município do Pará	Geografia
003/1952	Duas bibliografias	Bibliografias	[Bibliografia de Pereira da Costa]	Publicação - Bibliografia	Bibliografia
			[A Camoneana da Bibliotéca]	Publicação - Bibliografia	Bibliografia

004/1952	Três Precursores		[Biblioteca Pública de Pernambuco]	Biblioteca Estado Brasileiro	Biblioteconomia Geografia
			[Eduardo Tavares]	Pessoa citada	Biblioteconomia
			[Humberto Carneiro]	Pessoa citada	Biblioteconomia
			[Fernando Barroca]	Pessoa citada	Biblioteconomia
005/1952	Três Precursores		[Fernando Barroca]	Pessoa citada	Biblioteconomia
006/1952	Cabedelo	Cabeledo	Cidade Cabedelo	Município da Paraíba	Geografia
			Poema Cabedelo	Poesia	Literatura
001/1953	Antônio Nobre e o Brasil	Antônio Nobre Brasil		Pessoa citada País	Literatura Geografia
002/1953	Bibliotecários Paraibanos	Bibliotecários		Profissionais	Biblioteconomia
		Paraibanos	[Paraíba]	Estado Brasileiro	Geografia
003/1953	Experiência e livro		[Mauro Mota]	Pessoa citada	Literatura
004/1953	A propósito de trapistas	Trapistas	[Ordem Religiosa]		Religião
005/1953	Gabinete Português de Leitura: mais uma bela adormecida que desperta	Gabinete Português de Leitura		Biblioteca	Biblioteconomia
006/1953	A propósito de uma biblioteca pública em Olinda	Biblioteca Pública Olinda	[Biblioteca Pública de Olinda]	Biblioteca Município de Pernambuco	Biblioteconomia Geografia
001/1954	"Panorama da bibliografia brasileira": um plágio	<i>Panorama da bibliografia brasileira</i>		Publicação - Livro	Bibliografia
002/1954	Cartas à redação: cursos de Biblioteconomia	Cursos Biblioteconomia		Formação Acadêmica	Biblioteconomia
003/1954	Técnica bibliográfica		<i>[A bibliografia e sua técnica]</i>	Publicação - Livro	Bibliografia
001/1955	Curitiba e sua biblioteca	Curitiba Biblioteca	[Biblioteca de Curitiba]	Município do Paraná Biblioteca	Geografia Biblioteconomia
001/1956	Ainda sobre técnica bibliográfica		<i>[Processos técnicos da compilação bibliográfica]</i>	Publicação - Livro	Bibliografia

002/1956	Técnica bibliográfica		[A bibliografia e sua técnica]	Publicação - Livro	Bibliografia
003/1956	Ainda sobre técnica bibliográfica		[Processos técnicos da compilação bibliográfica]	Publicação - Livro	Bibliografia
001/1957	Problemas de bibliografia médica	Bibliografia médica		Bibliografia	Bibliografia
002/1957	Problemática das publicações periódicas: uma faculdade deve ser uma biblioteca cercada de salas de aula.	Publicações periódicas	[Periódicos nas bibliotecas universitárias e especializadas]	Publicação - Livro	Biblioteconomia
003/1957	Permuta: o Seminário Internacional de Havana		[Seminário Internacional de Havana sobre Permuta Nacional e Internacional de Publicações]	Evento	Biblioteconomia
004/1957	Bibliotecas especializadas e catálogos coletivos: interdependência ou morte	Bibliotecas especializadas		Biblioteca	Biblioteconomia
		Catálogos coletivos		Catálogo	Biblioteconomia
005/1957	Documentação	Ensino de Biblioteconomia e Arquivística	[Segundo Congresso Brasileiro de Ensino Comercial]	Evento	Biblioteconomia Arquivologia
		Concurso para bibliotecários - auxiliares		Concurso	Biblioteconomia
		O importante parecer do D.A.S.P.: o cargo de bibliotecário deve ser considerado como técnico - científico	[Departamento Administrativo do Serviço Público DAPS]	Instituição Pública	Documentação
		Jesse H. Shera		Pessoa citada	Documentação
		Conferência Internacional sobre Informação Científica	[Informação Científica]	Evento	Documentação
		Seminário Interamericano sobre Formação Profissional de Bibliotecários	[Formação profissional]	Evento	Biblioteconomia

		Novos Métodos e Técnicas de Difusão dos Conhecimentos	[Relatório Novos Métodos e Técnicas de Difusão do Conhecimento]	Publicação - Relatório	Documentação
		Boletim da Biblioteca da Câmara dos Deputados		Publicação - Boletim	Biblioteconomia
		Definição de Cibernética		Cibernética	Documentação
		Federação Internacional das Associações de Bibliotecários		Instituição Profissional	Biblioteconomia
		Federação Internacional de Documentação		Instituição Profissional	Documentação
006/1957	Documentação	A Documentação na Literatura	[Os filhos da Candinha]	Publicação - Livro	Documentação Literatura
		Grandes Documentalistas I - James W. Perry		Pessoa citada	Documentação
		Programa de Biblioteconomia e Arquivística		Formação acadêmica	Biblioteconomia Arquivologia
		Documentação na Cultura Brasileira		Documentação Cultura Brasileira	Documentação Literatura
		Simpósio em Bruxelas		Evento	Documentação
		Kokusai Zyussin Bunruihyô: mais uma edição japonesa da CDU	[Classificação Decimal Universal]	Classificação bibliográfica	Biblioteconomia
		Abreviaturas Russas	[Rússia]	Abreviatura	Documentação
		Treinamento de Documentalistas na Holanda		Evento	Documentação
		Concurso para bibliotecários e estudantes de Biblioteconomia		Concurso	Biblioteconomia
		Bastos Tigre		Pessoa citada	Biblioteconomia
		O novo decano dos bibliotecários brasileiros	[Octávio Calazans Rodrigues]	Pessoa citada	Biblioteconomia

007/1957	Documentação	A Biblioteconomia no Brasil: um ano de atividades	[Relatório da Associação Brasileira de Bibliotecários]	Instituição não governamental profissional	Biblioteconomia
		Pela publicação de um livro perdido no DASP	[Departamento Administrativo do Serviço Público]	Instituição Pública	Documentação
		Sumário do livro de Coblas	[Introdução ao Estudo da Documentação]	Publicação - Livro Pessoa citada	Documentação
		II Festival do Livro na América		Evento	Documentação
		Bibliotecas brasileiras vistas por bibliotecários estrangeiros		Biblioteca	Biblioteconomia
		Marietta Daniels, bibliotecária das americas		Pessoa citada	Biblioteconomia
008/1957	Documentação	Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?		Tradução	Biblioteconomia Documentação
		Problemática da Bibliografia		Bibliografia	Bibliografia
		Irene de Menezes Dória na C.C.I.B.e na U.A.I.	[Comissão Consultiva Internacional de Bibliografia] [União das Associações Internacionais]	Pessoa citada Bibliografia Instituição não governamental	Bibliografia Documentação
		O Livro e sua História	[Exposição]	Evento	Documentação
		Portugal: Centro de Documentação Científica Ultramarina		Instituição Pública País	Documentação Geografia
		Bibliografia Médica		Bibliografia	Bibliografia
009/1957	Documentação	[Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?]		Tradução	Documentação Biblioteconomia
		Problemática da Documentação			Documentação

		Reuniões Internacionais		Evento	Documentação
		Cibernética no Brasil		Cibernética País	Documentação Geografia
		Instituto de Biblioteconomia e Bibliografia em Moscou		Instituição pública País	Biblioteconomia Bibliografia Geografia
		Novos Métodos e Técnicas de Difusão do Conhecimento	[Relatório Novos Métodos e Técnicas de Difusão do Conhecimento]	Publicação - Relatório	Documentação
		Revista de Documentação		Publicação - Revista	Documentação
010/1957	Documentação	Publicações universitárias e seus problemas	[Palestra] [Jesse H. Shera]	Pessoa citada	Documentação
		Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?		Tradução	Documentação Biblioteconomia
		Precisa-se de Carlos Víctor Penna		Pessoa citada	Documentação
		Biblioteconomia e Documentação para a América Latina		Continente	Documentação Biblioteconomia Geografia
		Referências bibliográficas		Normalização	Biblioteconomia
		Manual de Fontes de Informação		Publicação - Manual	Documentação
011/1957	Documentação	[Que obras de Biblioteconomia e Documentação devem ser traduzidas para o português?]		Tradução	Documentação Biblioteconomia
		A Documentação na Literatura: poesia e utilidade de Simões dos Reis	[Antônio Simões dos Reis]	Poesia Pessoa citada	Literatura
		Notas sobre artes gráficas	[Orlando da Costa Ferreira]	pessoa citada	Artes
		A Assembléia Constituinte de 1946 e a Documentação		Instituição Pública	Documentação

		Classificação de Arquivos Administrativos	<i>[Necessità di applicare un sisassunto organico nell'ordinamento degli archivi amministrativi]</i>	Publicação - Artigo	Arquivologia
001/1958	Organizações internacionais: um anuário modelar	Organização internacional	[União das Associações Internacionais]	Instituição não governamental	Biblioteconomia
		Anuário	<i>[Annuaire des Organisations Internationales]</i>	Publicação - Anuário	
002/1958	O DASP é mau editor: uma introdução do estudo da documentação	DASP	<i>[Introdução do estudo da documentação]</i>	Instituição pública Publicação - Livro	Documentação
003/1958	Fontes de informação: um guia de referências em espanhol	Fontes de Informação Guia de referências Espanhol	<i>[Manual de fuentes de información: obras de referencia: enciclopédias, Dicionários, Bibliografias, Biografias, etc...]</i>	Publicação - Manual	Biblioteconomia Bibliografia
004/1958	Biblioteca da Câmara dos Deputados: um exemplo: livro para cada leitor e um leitor para cada livro	Biblioteca da Câmara dos Deputados Câmara dos Deputados		Biblioteca Instituição Pública	Biblioteconomia Política
005/1958	Epitáfio para uma classificação morta: o sistema Dewey visto por uma bibliotecária norte-americana	Sistema Dewey	[Classificação Decimal de Dewey]	Classificação bibliográfica	Biblioteconomia
			[Thelma Eaton]	Pessoa citada	Biblioteconomia
006/1958	Bibliografia			Bibliografia	Bibliografia
			[Thomas Merton]	Pessoa citada	Literatura
007/1958	Livros norte-americanos em português	Livros norte-americanos		Publicação - Livro	Biblioteconomia
008/1958	Bibliografia de História do Brasil	Bibliografia		Publicação - Bibliografia	Bibliografia
		História do Brasil		Publicação - Livro	História

009/1958	O DASP é mau editor I	DASP	[Departamento Administrativo do Serviço Público]	Instituição pública	Documentação
010/1958	O DASP é mau editor II	DASP	[Departamento Administrativo do Serviço Público]	Instituição pública	Documentação
011/1958	Uma biblioteca de Thomas Merton	Thomas Merton		Pessoa citada	Biblioteconomia
			[Bibliografia]	Bibliografia	Bibliografia
001/1959	Zeferino Paulo no Recife	Zeferino Paulo		Pessoa citada	Medicina
001/1961	Uma Biblioteca do Congresso em Brasília	Biblioteca do Congresso Nacional Congresso Nacional Brasília		Biblioteca Instituição Pública Distrito Federal	Biblioteconomia Política Geografia
002/1961	Urbanística e humanismo: situações de Brasília	Urbanística humanismo Brasília		Urbanização Distrito Federal	Arquitetura e Urbanismo Geografia
003/1961	Problemas de biblioteconomia: Brasília precisa de bibliotecas	Biblioteconomia		Biblioteca	Biblioteconomia
		Brasília		Distrito Federal	Geografia
		Bibliotecas		Biblioteca	Biblioteconomia
004/1961	Biblioteca da Câmara dos Deputados: Geral ou Especializada?	Biblioteca Câmara de Deputados		Biblioteca	Biblioteconomia
		Câmara de Deputados		Instituição pública	Política
005/1961	Biblioteca da Câmara dos Deputados: Geral ou Especializada?	Biblioteca da Câmara de Deputados		Biblioteca	Biblioteconomia
		Câmara de Deputados		Instituição pública	Política
006/1961	Uma Biblioteca do Congresso em Brasília	Biblioteca do Congresso Nacional Congresso Nacional Brasília		Biblioteca Instituição Pública Distrito Federal	Biblioteconomia Política Geografia
001/1962	Diário de Brasília: o criminoso volta ao lugar do crime	2 de julho	[Supremo Tribunal Federal]	Instituição Pública	Política
		12 de julho	[Juscelino Kubitschek]	Pessoa citada	Política
		15 de julho	[Brasília]	Distrito Federal	Geografia
		28 de julho	Biblioteca da Faculdade de Direito	Biblioteca	Biblioteconomia
		12 de agosto	[Brasília]	Distrito Federal	Geografia

		24 de agosto	[Regulamentação da profissão de bibliotecário]	Formação profissional	Biblioteconomia
		25 de agosto	[Renúncia de Jânio Quadros]	Pessoa citada	Política
002/1962	Figuras pernambucanas: recordação de Anibal Fernandes	Anibal Fernandes	Anibal Gonçalves Fernandes	Pessoa citada	Jornalismo
001/1965	A propósito da semana nacional da biblioteca	Semana Nacional da Biblioteca		Evento	Biblioteconomia
001/1966	Três instrumentos de trabalho		<i>Três Instrumentos de Trabalho: (fontes básicas para estudos portugueses)</i>	Publicação - Livro	Biblioteconomia
001/1967	Teoria da biblioteca central	Biblioteca Central	[Biblioteca Universitária]	Biblioteca	Biblioteconomia
002/1967	Talvez um acidente, talvez uma intenção		[Praça dos Três Poderes]	Distrito Federal	Geografia
003/1967	Oliveira Lima, bibliófilo e bibliógrafo	Oliveira Lima		Pessoa citada	Bibliografia
001/1968	Um dicionário de literatura brasileira	<i>Dicionário Literatura Brasileira</i>		Publicação - Dicionário	Literatura
002/1968	Um livro sobre o livro		<i>[Elementos de Bibliologia]</i>	Publicação - Livro	Biblioteconomia
003/1968	Um amigo do Brasil		[Luíz Delgado Gardel]	Pessoa citada	Literatura
004/1968	Siglas e abreviaturas de Brasília	Siglas		Normalização	Documentação
		Abreviaturas		Normalização	Documentação
		Brasília		Distrito Federal	Geografia
005/1968	A propósito de um relatório		<i>[Annual Report of the Librarian of Congress]</i>	Publicação - Relatório	Biblioteconomia
006/1968	Elogio dos médicos como bibliógrafos	Médicos Bibliógrafos		Bibliografia	Bibliografia
007/1968	Manifesto anti bibliófilo	Bibliófilo	[Estereótipo da biblioteca]	Biblioteca	Biblioteconomia
			[Estereótipo do bibliotecário]	Bibliotecário	Biblioteconomia
008/1968	Subsídios para uma bibliografia crítica de Agrippino Grieco	Bibliografia		Bibliografia	Bibliografia
		Agrippino Grieco		Pessoa citada	Biblioteconomia

009/1968	Manuel Bandeira: poesia que a vida inspirou	Manuel Bandeira		Pessoa citada	Literatura
010/1968	Cinquentenário da morte de Olavo Bilac	Olavo Bilac		Pessoa citada	Literatura
001/1969	O exemplo de Thomas Merton	Thomas Merton		Pessoa citada	Literatura
002/1969	Cultura com ou sem fichário		<i>[Bibliography for Beginners]</i>	Publicação – Bibliografia	Bibliografia
			[Daniel Gore]	Pessoa citada	Biblioteconomia
003/1969	Em memória de um defensor do livro		[William James Barrow]	Pessoa citada	Química
004/1969	De rebus pluribus	Guimarães Rosa e Álvaro Lins	[Guimarães Rosa]	Pessoa citada	Literatura
			[Álvaro Lins]	Pessoa citada	Literatura
		Arquitetura e Normas Técnicas		Normalização	Arquitetura
		Reforma universitária sem biblioteca		Biblioteca	Biblioteconomia
		Milagre	[Poesia]	Gênero Literário	Literatura
		Documentação e tecnologia		Documentação Tecnologia	Documentação
		Perder a Fé	[Simone de Beauvoir]	Pessoa citada	Literatura
		Vento sobre o cipreste	[Marcelle Auclair]	Pessoa citada	Literatura
005/1969	Um manual de documentação		<i>[Manual de Documentacion]</i>	Publicação - Manual	Documentação
006/1969	A pós-graduação em biblioteconomia	Pós-graduação Biblioteconomia		Formação acadêmica	Biblioteconomia
007/1969	Rubens Borba de Moraes e a Bibliografia Brasileira	Rubens Borba de Moraes		Pessoa citada	Biblioteconomia
		Bibliografia Brasileira		Bibliografia	Bibliografia
001/1970	O código de catalogação e as levandades do seu tradutor	Código de Catalogação		Catalogação	Biblioteconomia
		Tradutor		Tradução	Linguagem
002/1970	Catalogação para uma época de explosão bibliográfica	Catalogação		Catalogação	Biblioteconomia
		Explosão Bibliográfica		Documentação	Documentação

003/1970	Biblioteconomia, documentação e informação científica: de Ortega y Gasset a Abraham Moles	Biblioteconomia		Biblioteconomia	Biblioteconomia
		Documentação Informação científica		Documentação Informação Científica	Documentação
		Ortega y Gasset		Pessoa citada	Biblioteconomia Documentação
		Abraham Moles		Pessoa citada	
004/1970	Em memória de Álvaro Lins	Álvaro Lins	Álvaro de Barros Lins	Pessoa citada	Literatura
005/1970	Câmara Cascudo e sua bibliografia	Câmara Cascudo		Pessoa citada	Literatura
		Bibliografia		Publicação - Bibliografia	Bibliografia
006/1970	Cronologia e Bibliografia	Cronologia Bibliografia	[Jorge Luis Borges]	Pessoa citada	Literatura Bibliografia
007/1970	Gilberto Freyre: um verbete biobibliográfico	Gilberto Freyre		Pessoa citada	Literatura
008/1970	Terceiro aniversário		[Caderno Cultural do Correio Braziliense]	Publicação - Suplemento	Biblioteconomia
009/1970	Resumo, sumário e índice		A Nomenclatura Biomédica no Idioma Português do Brasil	Publicação - Livro	Biblioteconomia
			[Idel Becker]	Pessoa citada	Medicina
001/1971	Sacramento Blake revisitado		<i>Diccionario Bibliographico Brasileiro</i>	Publicação - Bibliografia	Bibliografia
			[Augusto Victorino Alves Sacramento Blake]	Pessoa citada	Biblioteconomia
002/1971	Três notas de protesto		[Informática]	Informática	Informática
		Tradução e Traição	<i>[Roteiros do Recife Olinda e Guararapes]</i>	Publicação - Livro Tradução	Literatura Linguagem
		"Library Science" e "Library Service"	<i>[Introdução à Ciência de Biblioteconomia]</i>	Publicação - Livro Tradução	Biblioteconomia Linguagem
003/1971	Duas cartas e três bilhetes de Manuel Bandeira	Manuel Bandeira		Pessoa citada	Literatura
004/1971	Gramame revisitado	Gramame	Bairro na Paraíba	Estado da Paraíba	Geografia
			<i>[Labirinto]</i>	Publicação - Livro	Literatura
			[André de Figueiredo]	Pessoa citada	Literatura

001/1972	Atualidade de Gilberto Freyre	Gilberto Freyre		Pessoa citada	Literatura
002/1972	Jordão Emerenciano, o homem-instituição	Jordão Emerenciano		Pessoa citada	Literatura
003/1972	Dois computadores no Congresso Nacional?	Congresso Nacional		Instituição Pública	Política
004/1972	Waldemar Lopes – ensaísta e poeta	Waldemar Lopes		Pessoa citada	Literatura
005/1972	Três prioridades negadas a Gilberto Freyre	Gilberto Freyre		Pessoa citada	Literatura
006/1972	Poemas desentranhados da correspondência de Gonçalves Dias	Poemas Gonçalves Dias		Gênero Literário Pessoa citada	Literatura
001/1973	A propósito de regionalismo e modernismo	Regionalismo		Movimento artístico e cultural	Artes
		Modernismo		Movimento artístico e cultural	Artes
			[Gilberto Freyre]	Pessoa citada	Literatura
002/1973	Anísio Teixeira Condecorado	Anísio Teixeira		Pessoa citada	Literatura
001/1975	Um engano		[Minha Formação]	Publicação - Livro	Literatura
			[Joaquim Nabuco]	Pessoa citada	Literatura
002/1975	Retificação		[Minha Formação]	Publicação - Livro	Literatura
			[Joaquim Nabuco]	Pessoa citada	Literatura
001/1976	“Notas de andar e ver”	<i>Notas de andar e ver</i>		Publicação - Livro	Literatura
			[Marco Aurélio de Alcântara]	Pessoa citada	Jornalismo
001/1977	Professor condena os que se ocultam na provocação anônima		[Edson Nery da Fonseca] [Universidade de Brasília]	Pessoa citada Instituição Educacional	Biblioteconomia Educação
002/1977	Sociodinâmica da Cultura: um livro de interesse para cientistas sociais	<i>Sociodinâmica da Cultura</i>		Publicação - Livro	Literatura
001/1978	Cartas: Justiça histórica		[Josué de Montello]	Pessoa citada	Literatura
			[Alvaro Lins]	Pessoa citada	Literatura
001/1979		Mobral		Alfabetização	Educação

	O Mobral é um impostor da alfabetização	Alfabetização	[Movimento Brasileiro de Alfabetização]		
002/1979	Resenhas		[Moacyr Scliar]	Pessoa citada	Literatura
003/1979	Freyre		[Resenhando a resenha]	Publicação - Artigo	Biblioteconomia
001/1980	Nery faz elogios a Américo		[Gilberto Freyre]	Pessoa citada	Literatura
			[Edson Nery da Fonseca]	Pessoa citada	Biblioteconomia
			[José Américo de Almeida]	Pessoa citada	Literatura
001/1981	As metas do instituto de Documentação		[Instituto de Documentação Fundação Joaquim Nabuco]	Instituição Pública	Biblioteconomia
002/1981	Informação: um produto miscigenado		[Discurso de Edson Nery da Fonseca]	Pessoa citada	Biblioteconomia
			[Instituto de Documentação da Fundação Joaquim Nabuco]	Instituição Pública	Documentação
003/1981	Gilberto Freyre e os irmãos Goncourt	Gilberto Freyre		Pessoa citada	Literatura
		Irmãos Goncourt		Pessoa citada	Literatura
001/1983	Casa-Grande & Senzala	Casa-Grande & Senzala		Publicação - Livro	Literatura
002/1983	Paradoxos		[Museu do Índio]	Instituição Pública	Museologia
003/1983	Roberto Alvim Correa, 1901 - 1983	Roberto Alvim Correa		Pessoa citada	Literatura
004/1983	Casa Grande & Senzala é assunto de nova conferência: entrevista	Casa Grande & Senzala Entrevista	[Edson Nery da Fonseca]	Publicação - Livro Pessoa citada	Literatura Biblioteconomia
001/1984	D. Basílio: "A vida vale a pena e a dor de ser vivida"		[Abade Basílio]	Pessoa citada	Religião
002/1984	F. Gullar – épater le Bourgeois?		[Ferreira Gullar]	Pessoa citada	Literatura
001/1985	Unidade entre poesia e prosa na obra de Mauro Mota	Poesia Prosa		Gênero Literário	Literatura
		Mauro Mota		Pessoa citada	Literatura
001/1986	Gênese e fortuna crítica	Evocação do Recife	[Poesia]	Gênero literário	Literatura

	da “Evocação do Recife”		[Manuel Bandeira]	Pessoa citada	Literatura
002/1986	Cronologia da vida e da obra: Bandeira: “Vou-me embora para Pasárgada. Lá sou amigo do rei”		[Manuel Bandeira]	Pessoa citada	Literatura
001/1987	África, escravidão e negro na sociedade atual		[Gilberto Freyre]	Pessoa citada	Literatura
			[Guia Brasileiro de Fontes para a História da África, da Escravidão Negra e do Negro]	Publicação - Guia de Referências	História
002/1987	Como as Rosas de Malherme		[Gilberto Freyre]	Pessoa citada	Literatura
001/1988	Postais de Roma com o Papa II	Roma Papa II	[João Paulo II]	Cidade de Roma Pessoa citada	Geografia Religião
002/1988	Postais de Roma: “Animula vagula blandula...”	Roma “Animula vagula blandula...”		Cidade de Roma	Geografia
003/1988	Depois de visitar o cemitério acatólico de Roma	Cemitério acatólico Roma		Cidade de Roma	Geografia
004/1988	O ferro na visão unificadora de Gilberto Freyre	Ferro Gilberto Freyre		Pessoa citada	Literatura
005/1988	Novos postais de Roma	Roma		Cidade de Roma	Geografia
001/1989	Esclarecendo a confusão		[Biblioteca do Instituto Nacional do Livro]	Biblioteca	Biblioteconomia
			[Instituto Nacional do Livro]	Instituição Pública	Biblioteconomia
002/1989	“No tempo da madureza”		[Biblioteca Nacional] [Discurso de Edson Nery da Fonseca]	Biblioteca Pessoa citada	Biblioteconomia
003/1989	Gilberto Freyre continua	Gilberto Freyre		Pessoa citada	Literatura
001/1990	Biblioteca não é academia		[Fundação Biblioteca Nacional]	Biblioteca	Biblioteconomia

		Academia	[Academia Brasileira de Letras (ABL)]	Instituição Literária	Literatura
002/1990	Donos da posição		[Fundação Biblioteca Nacional] [Edson Nery da Fonseca]	Biblioteca Pessoa citada	Biblioteconomia
001/2002	Um modelo de dignidade		[José Antônio Gonçalves de Mello]	Pessoa citada	História
001/2006	Um grande sedutor “um vitoriano dos trópicos” Eleva a fortuna crítica de Gilberto Freyre ao seu ponto mais alto	<i>Um vitoriano dos trópicos</i>		Publicação - Livro	Literatura
		Gilberto Freyre		Pessoa citada	Literatura
002/2006	A provincianização de Brasília	Brasília		Distrito Federal	Geografia
001/2007	O Recife de Gilberto Freyre	Recife		Cidade de Recife	Geografia
		Gilberto Freyre		Pessoa citada	Literatura

Fonte: Autora (2023).